

**MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.**

**Informações contábeis intermediárias  
individuais e consolidadas para o trimestre  
findo em 30 de setembro de 2015 e relatório  
de revisão dos auditores independentes**

**MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.**

**Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2015 e relatório de revisão dos  
auditores independentes**

**Conteúdo**

**Relatório de revisão dos auditores independentes sobre a revisão das  
informações contábeis intermediárias**

**Balancos patrimoniais**

**Demonstrações do resultado**

**Demonstrações do resultado abrangente**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

**Demonstrações dos fluxos de caixa**

**Demonstrações dos valores adicionados**

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e  
consolidadas**

## RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
**Marfrig Global Foods S.A.**  
São Paulo - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **Marfrig Global Foods S.A. (“Companhia”)** contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional “IAS 34 - *Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board (IASB)*”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## **Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais - ITR acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações intermediárias do valor adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias, individual e consolidada, do valor adicionado (“DVA”), referentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2015, preparadas pela Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 05 de novembro de 2015.

**MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.**
**Balancos patrimoniais**
**Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014**
**(Em milhares de Reais)**

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e Patrimônio Líquido	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14			30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
<b>Circulante</b>					<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	193.575	387.828	1.053.595	1.091.685	Fornecedores		660.740	477.679	1.644.373	2.028.303
Aplicações Financeiras	1.201.838	455.589	6.827.328	1.567.112	Pessoal, encargos e benefícios sociais	16	101.964	59.905	329.966	341.979
Valores a receber - Clientes nacionais	178.944	195.800	575.095	941.277	Impostos, taxas e contribuições	17	45.010	43.556	167.890	200.312
Valores a receber - Clientes internacionais	275.135	77.136	443.828	677.483	Empréstimos e financiamentos	18	1.613.467	1.147.462	2.184.879	1.470.237
Estoque de produtos e mercadorias	557.695	708.091	1.486.966	2.027.919	Títulos a pagar	21	195.834	134.125	475.168	129.895
Ativos biológicos	-	-	227.360	352.200	Arrendamentos a pagar	20	2.455	2.365	59.892	69.229
Tributos a recuperar	899.126	878.476	1.396.235	1.361.635	Juros sobre debêntures	19	186.212	232.960	166.983	190.582
Despesas do exercício seguinte	8.800	4.175	206.881	167.030	Antecipações de clientes		369.735	61.931	407.497	72.645
Títulos a receber	909.501	842.268	262.306	58.261	Passivos relacionados à ativos mantidos para venda	11	4.635	-	169.977	-
Adiantamentos a fornecedores	13.845	10.532	30.191	57.204	Outras obrigações		24.382	34.323	142.725	159.283
Ativos mantidos para venda	132.444	-	463.305	-			<b>3.204.434</b>	<b>2.194.306</b>	<b>5.749.350</b>	<b>4.662.465</b>
Dividendos a receber	682.499	-	-	-						
Outros valores a receber	4.132	5.744	92.028	66.711						
	<b>5.057.534</b>	<b>3.565.639</b>	<b>13.065.118</b>	<b>8.368.517</b>						
<b>Não circulante</b>					<b>Não circulante</b>					
Aplicações financeiras	-	-	925	970	Empréstimos e financiamentos	18	396.705	464.797	12.697.379	9.400.106
Depósitos judiciais	26.444	49.375	40.051	64.972	Impostos, taxas e contribuições	17	536.264	528.868	716.615	706.545
Títulos a receber	1.542.650	1.782.199	351.955	345.664	Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	91.256	95.795	634.914	635.758
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.277.727	1.318.082	1.863.211	1.708.437	Provisões fiscais, trabalhistas e civeis	23	45.289	40.115	46.219	40.448
Tributos a recuperar	1.310.342	1.274.998	1.503.334	1.509.169	Arrendamentos a pagar	20	2.203	1.754	2.230	70.745
Outros valores a receber	2.006	3.747	50.127	42.773	Debêntures a pagar	19	569.861	569.816	-	-
	<b>4.159.169</b>	<b>4.428.401</b>	<b>3.809.603</b>	<b>3.671.985</b>	Títulos a Pagar	21	10.514.914	5.752.855	915.288	353.570
					Instrumento mandatário conversível em ações	22	2.125.144	2.121.470	2.125.144	2.121.470
					Outros		-	-	133.559	123.076
							<b>14.281.636</b>	<b>9.575.470</b>	<b>17.271.348</b>	<b>13.451.718</b>
					<b>Patrimônio líquido</b>					
Investimentos	6.326.347	3.405.345	35.193	36.934	Capital social	25.1	5.276.678	5.276.678	5.276.678	5.276.678
Imobilizado	1.859.034	1.740.465	4.395.397	4.961.623	(-) Gastos com emissão de ações	25.1	(108.210)	(108.210)	(108.210)	(108.210)
Ativos biológicos	-	-	60.321	142.140	Reserva de Capital		184.642	184.642	184.642	184.642
Intangível	927.287	583.391	2.691.767	3.004.709	Emissão de ações ordinárias		184.800	184.800	184.800	184.800
	<b>9.112.668</b>	<b>5.729.201</b>	<b>7.182.678</b>	<b>8.145.406</b>	Aquisição de ações em controladas		(158)	(158)	(158)	(158)
					Reservas de lucros		39.580	36.449	39.580	36.449
	<b>13.271.837</b>	<b>10.157.602</b>	<b>10.992.281</b>	<b>11.817.391</b>	Reserva legal	25.2.1	44.476	44.476	44.476	44.476
					Retenção de Lucros		7.348	7.348	7.348	7.348
					Ações em tesouraria	25.2.2	(554)	(3.685)	(554)	(3.685)
					Ações em tesouraria canceladas	25.2.2	(11.690)	(11.690)	(11.690)	(11.690)
					Outros resultados abrangentes	25.3	(1.166.702)	(438.071)	(1.166.702)	(438.071)
					Ajuste de avaliação patrimonial	25.3.1	(4.053.560)	(1.713.198)	(4.053.560)	(1.713.198)
					Ajuste acumulado de conversão	25.3.2	2.919.339	1.275.127	2.919.339	1.275.127
					Valores no PL relacionados a ativos mantidos para venda	25.3.3	(32.481)	-	(32.481)	-
					Prejuízos Acumulados		(3.382.687)	(2.998.023)	(3.382.687)	(2.998.023)
					<b>Patrimônio líquido de controladores</b>		<b>843.301</b>	<b>1.953.465</b>	<b>843.301</b>	<b>1.953.465</b>
					Participação de não controladores	25.6	-	-	193.400	118.260
							<b>843.301</b>	<b>1.953.465</b>	<b>1.036.701</b>	<b>2.071.725</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>18.329.371</b>	<b>13.723.241</b>	<b>24.057.399</b>	<b>20.185.908</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>18.329.371</b>	<b>13.723.241</b>	<b>24.057.399</b>	<b>20.185.908</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

**MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.**
**Demonstrações dos resultados**  
**Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014**  
**(Em milhares de Reais)**

	Nota Explicativa	Controladora				Consolidado			
		3º Trimestre 2015	Acumulado 2015	Reclassificado 3º Trimestre 2014	Reclassificado Acumulado 2014	3º Trimestre 2015	Acumulado 2015	Reclassificado 3º Trimestre 2014	Reclassificado Acumulado 2014
Receita operacional líquida	26	1.600.406	4.374.406	1.474.672	3.908.726	4.935.064	13.716.996	3.797.197	10.885.852
Custo dos produtos e mercadorias vendidas	27	(1.316.930)	(3.666.299)	(1.248.133)	(3.280.069)	(4.358.077)	(12.107.418)	(3.304.235)	(9.463.626)
Lucro bruto		<b>283.476</b>	<b>708.107</b>	<b>226.539</b>	<b>628.657</b>	<b>576.987</b>	<b>1.609.578</b>	<b>492.962</b>	<b>1.422.226</b>
Receitas (despesas) operacionais		(194.121)	(418.321)	(139.909)	(396.118)	(264.638)	(690.046)	(270.205)	(776.317)
Comerciais	27	(75.017)	(213.334)	(92.412)	(276.047)	(133.326)	(395.366)	(149.832)	(453.390)
Administrativas e gerais	27	(1.058)	(37.773)	(17.596)	(64.655)	(84.067)	(269.741)	(89.250)	(272.179)
Resultado com equivalência patrimonial		(109.549)	(214.797)	(19.401)	(36.584)	(8.615)	(15.699)	(3.261)	(12.201)
Outras receitas (despesas) operacionais		(8.497)	47.583	(10.500)	(18.832)	(38.630)	(9.240)	(27.862)	(38.547)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		<b>89.355</b>	<b>289.786</b>	<b>86.630</b>	<b>232.539</b>	<b>312.349</b>	<b>919.532</b>	<b>222.757</b>	<b>645.909</b>
Resultado financeiro	28	(942.398)	(2.027.365)	(602.874)	(1.037.054)	(1.244.483)	(2.650.219)	(703.328)	(1.377.335)
Receitas financeiras		21.944	121.789	33.489	69.845	121.970	361.966	125.045	218.504
Variação cambial ativa		582.365	1.249.646	152.739	421.876	713.467	1.638.442	214.005	584.553
Despesas financeiras		(638.518)	(1.451.410)	(443.460)	(913.096)	(828.180)	(1.998.157)	(603.309)	(1.359.072)
Variação cambial passiva		(908.189)	(1.947.390)	(345.642)	(615.679)	(1.251.740)	(2.652.470)	(439.069)	(821.320)
Prejuízo antes dos efeitos tributários		<b>(853.043)</b>	<b>(1.737.579)</b>	<b>(516.244)</b>	<b>(804.515)</b>	<b>(932.134)</b>	<b>(1.730.687)</b>	<b>(480.571)</b>	<b>(731.426)</b>
IR e Contribuição Social		<b>309.550</b>	<b>618.216</b>	<b>180.320</b>	<b>276.487</b>	<b>399.161</b>	<b>640.215</b>	<b>148.994</b>	<b>217.027</b>
Imposto de renda corrente e diferido	34	227.610	454.570	132.588	203.326	308.817	466.085	106.450	147.453
Contribuição social corrente e diferida	34	81.940	163.646	47.732	73.161	90.344	174.130	42.544	69.574
Resultado líquido no período das operações continuadas		<b>(543.493)</b>	<b>(1.119.363)</b>	<b>(335.924)</b>	<b>(528.028)</b>	<b>(532.973)</b>	<b>(1.090.472)</b>	<b>(331.577)</b>	<b>(514.399)</b>
Resultado líquido no período das operações descontinuadas	36	729.431	728.247	32.614	73.214	729.650	728.440	32.611	73.207
Resultado líquido no período antes das participações		<b>185.938</b>	<b>(391.116)</b>	<b>(303.310)</b>	<b>(454.814)</b>	<b>196.677</b>	<b>(362.032)</b>	<b>(298.966)</b>	<b>(441.192)</b>
Resultado líquido atribuído a:									
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - operação continuada		(543.493)	(1.119.363)	(335.924)	(528.028)	(543.493)	(1.119.363)	(335.924)	(528.028)
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - operação descontinuada		729.431	728.247	32.614	73.214	729.431	728.247	32.614	73.214
Participação dos acionistas controlador - Total		<b>185.938</b>	<b>(391.116)</b>	<b>(303.310)</b>	<b>(454.814)</b>	<b>185.938</b>	<b>(391.116)</b>	<b>(303.310)</b>	<b>(454.814)</b>
Participação dos acionistas não-controladores - operação continuada		-	-	-	-	10.520	28.891	4.347	13.629
Participação dos acionistas não-controladores - operação descontinuada		-	-	-	-	219	193	(3)	(7)
Participação dos acionistas não-controladores - Total		-	-	-	-	<b>10.739</b>	<b>29.084</b>	<b>4.344</b>	<b>13.622</b>
		<b>185.938</b>	<b>(391.116)</b>	<b>(303.310)</b>	<b>(454.814)</b>	<b>196.677</b>	<b>(362.032)</b>	<b>(298.966)</b>	<b>(441.192)</b>
Prejuízo básico e diluído por ação - ordinária operação continuada	30	0,3574	(0,7515)	(0,5829)	(0,8741)	(1,0442)	(2,1508)	(0,6456)	(1,0148)
Lucro básico e diluído por ação - ordinária operação descontinuada	30	-	-	-	-	1,4016	1,3993	0,0627	0,1407
Prejuízo básico e diluído por ação - Ordinária Total	30	<b>0,3574</b>	<b>(0,7515)</b>	<b>(0,5829)</b>	<b>(0,8741)</b>	<b>0,3574</b>	<b>(0,7515)</b>	<b>(0,5829)</b>	<b>(0,8741)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

**MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
para os períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de Reais)**

	Atribuído à participação dos acionistas controladores													
	Reservas de lucros							Outros resultados abrangentes						
	Capital social	Gasto com emissão de ações	Reserva de capital	Reserva legal	Retenção de Lucros	Ações em Tesouraria	Ações em Tesouraria canceladas	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Prejuízos Acumulados	Total	Total da participação dos controladores	Total da participação dos não-controladores	Total do patrimônio líquido
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>5.276.678</b>	<b>(108.210)</b>	<b>184.800</b>	<b>44.476</b>	<b>7.348</b>	<b>(4.361)</b>	<b>(11.690)</b>	<b>(969.306)</b>	<b>868.895</b>	<b>(2.259.304)</b>	<b>3.029.326</b>	<b>3.029.326</b>	<b>89.696</b>	<b>3.119.022</b>
Variação cambial sobre os investimentos líquidos	-	-	-	-	-	-	-	(332.903)	-	-	(332.903)	(332.903)	2.340	(330.563)
Variação cambial - Conversão balanço	-	-	-	-	-	-	-	-	208.861	-	208.861	208.861	-	208.861
Aquisição de ações em controladas	-	-	(158)	-	-	-	-	-	-	-	(158)	(158)	-	(158)
Realização de Custo Atribuído	-	-	-	-	-	-	-	1.392	-	(1.392)	-	-	-	-
Operações de Proteção à Risco de Taxa de Juros Controladora e reflexo de Controladas	-	-	-	-	-	-	-	(2.235)	-	-	(2.235)	(2.235)	-	(2.235)
Baixa (aquisição) de ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	379	-	-	-	379	379	379	-	379
Lucro/(prejuízo) do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(454.814)	(454.814)	(454.814)	13.622	(441.192)
<b>Em 30 de setembro de 2014</b>	<b>5.276.678</b>	<b>(108.210)</b>	<b>184.642</b>	<b>44.476</b>	<b>7.348</b>	<b>(3.982)</b>	<b>(11.690)</b>	<b>(1.303.052)</b>	<b>1.077.756</b>	<b>(2.715.510)</b>	<b>2.448.456</b>	<b>2.448.456</b>	<b>105.658</b>	<b>2.554.114</b>

	Atribuído à participação dos acionistas controladores														
	Reservas de lucros							Outros resultados abrangentes							
	Capital social	Gasto com emissão de ações	Reserva de capital	Reserva legal	Retenção de Lucros	Ações em Tesouraria	Ações em Tesouraria canceladas	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Valores no PL relacionados a ativos mantidos para venda	Prejuízos Acumulados	Total	Total da participação dos controladores	Total da participação dos não-controladores	Total do patrimônio líquido
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>5.276.678</b>	<b>(108.210)</b>	<b>184.642</b>	<b>44.476</b>	<b>7.348</b>	<b>(3.685)</b>	<b>(11.690)</b>	<b>(1.713.198)</b>	<b>1.275.127</b>	<b>-</b>	<b>(2.998.023)</b>	<b>1.953.465</b>	<b>1.953.465</b>	<b>118.260</b>	<b>2.071.725</b>
Variação cambial sobre os investimentos líquidos	-	-	-	-	-	-	-	(2.474.138)	-	(131.060)	-	(2.605.198)	(2.605.198)	46.056	(2.559.142)
Variação cambial - Conversão balanço	-	-	-	-	-	-	-	-	1.644.212	98.579	-	1.742.791	1.742.791	-	1.742.791
Realização de Custo Atribuído	-	-	-	-	-	-	-	(6.452)	-	-	6.452	-	-	-	-
Reclassificação entre contas do Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-	-	137.180	-	-	-	137.180	137.180	-	137.180
Operações de Proteção à Risco de Taxa de Juros Controladora e reflexo de Controladas	-	-	-	-	-	-	-	3.048	-	-	-	3.048	3.048	-	3.048
Baixa (aquisição) de ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	3.131	-	-	-	-	-	3.131	3.131	-	3.131
Lucro/(prejuízo) do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(391.116)	(391.116)	(391.116)	29.084	(362.032)
<b>Em 30 de setembro de 2015</b>	<b>5.276.678</b>	<b>(108.210)</b>	<b>184.642</b>	<b>44.476</b>	<b>7.348</b>	<b>(554)</b>	<b>(11.690)</b>	<b>(4.053.560)</b>	<b>2.919.339</b>	<b>(32.481)</b>	<b>(3.382.687)</b>	<b>843.301</b>	<b>843.301</b>	<b>193.400</b>	<b>1.036.701</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

# MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado 2015	Reclassificado Acumulado 2014	Acumulado 2015	Reclassificado Acumulado 2014
Prejuízo no período das operações continuadas	(1.119.363)	(528.028)	(1.119.363)	(528.028)
<b>Itens de resultado que não afetam o caixa</b>	<b>750.975</b>	<b>433.935</b>	<b>1.713.484</b>	<b>1.159.220</b>
Depreciação	85.570	66.664	255.096	202.717
Amortização	5.851	5.970	57.519	42.887
Participação dos acionistas não controladores	-	-	28.891	13.629
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	5.174	9.449	5.771	9.317
Tributos diferidos	(613.488)	(281.489)	(690.655)	(285.269)
Resultado com equivalência patrimonial	214.797	36.584	15.699	12.201
Variação cambial sobre financiamentos	824.850	122.825	827.387	128.026
Variação cambial demais contas de ativo e passivo	(127.106)	70.979	186.642	108.742
Despesas de juros sobre dívidas financeiras	133.325	107.975	736.524	568.017
Despesas de juros sobre arrendamento financeiro	437	269	1.730	1.898
Despesas de juros sobre debêntures	251.412	208.630	187.538	144.225
Custo na emissão de operações financeiras	16.162	13.284	114.481	47.176
Ajuste a valor presente dos arrendamentos	(356)	(242)	(356)	(242)
Estimativa de não realização de estoque	9.001	3.008	9.984	(58)
Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	597	(2.610)	225	(218)
Perdas estimadas por não realização de impostos a recuperar	-	68.817	-	118.806
Ganho ou perda na alienação de participações societárias	9.177	-	9.177	-
Ganho de compra vantajosa	(75.193)	-	(75.193)	-
Baixa de ativo fixo	10.765	3.822	43.024	47.366
<b>Mutações patrimoniais</b>	<b>1.851.774</b>	<b>914.854</b>	<b>1.042.449</b>	<b>1.015.118</b>
Contas a receber de clientes	116.694	531.966	448.918	501.761
Estoques e ativo biológico corrente	141.397	(133.785)	267.858	(176.453)
Depósitos judiciais	22.930	9.266	24.410	6.259
Pessoal, encargos e benefícios sociais	42.058	18.676	28.056	1.096
Fornecedores	128.318	106.994	(36.412)	(30.843)
Tributos correntes e diferidos	(47.144)	(38.207)	(12.691)	(70.955)
Títulos a receber e a pagar	1.323.138	422.580	115.834	142.770
Outras contas ativas e passivas	124.383	(2.636)	206.476	641.483
<b>Fluxo de caixa gerado nas atividades operacionais</b>	<b>1.483.386</b>	<b>820.761</b>	<b>1.636.570</b>	<b>1.646.310</b>
Atividades de investimentos				
Investimentos	(69.251)	-	(24.544)	(2)
Aplicações em ativo imobilizado e ativo biológico não corrente	(214.904)	(94.564)	(307.496)	(160.859)
Aplicações no ativo intangível	(1.527)	(5.441)	(2.642)	(15.128)
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(285.682)</b>	<b>(100.005)</b>	<b>(334.682)</b>	<b>(175.989)</b>
Atividades de financiamentos				
Dividendos recebidos	112.081	-	-	-
Juros liquidados Debêntures/Bonds	(298.161)	(150.753)	(599.371)	(640.637)
Empréstimos e financiamentos	(563.054)	(23.270)	(565.432)	317.506
Empréstimos obtidos	1.343.703	1.282.856	3.625.771	2.832.904
Empréstimos liquidados	(1.906.757)	(1.306.126)	(4.191.203)	(2.515.398)
Arrendamento a pagar	457	501	(16.452)	(17.332)
Arrendamentos obtidos	3.097	3.327	3.097	3.327
Arrendamentos liquidados	(2.640)	(2.826)	(19.549)	(20.659)
Instrumento mandatário conversível em ações	(9.651)	(4.743)	(9.651)	(4.743)
Ações em tesouraria	3.131	379	3.131	379
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(755.197)</b>	<b>(177.886)</b>	<b>(1.187.775)</b>	<b>(344.827)</b>
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	141.335	6.046	711.852	71.194
Operações descontinuadas líquido de caixa (NE 36)	(31.846)	(84.109)	4.396.161	53.239
<b>Fluxo de caixa do período</b>	<b>551.996</b>	<b>464.807</b>	<b>5.222.126</b>	<b>1.249.927</b>
Caixa e equivalentes de caixa				
Saldo final	1.395.413	645.416	7.880.923	3.061.463
Saldo inicial	843.417	180.609	2.658.797	1.811.536
<b>Variação do período</b>	<b>551.996</b>	<b>464.807</b>	<b>5.222.126</b>	<b>1.249.927</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

# MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

## Demonstrações do valor adicionado

Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado 2015	Reclassificado Acumulado 2014	Acumulado 2015	Reclassificado Acumulado 2014
Receitas	4.569.233	4.186.847	14.061.097	11.355.804
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	4.569.830	4.184.237	14.018.260	11.331.006
Outras Receitas	-	-	25.764	28.114
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (Constituição)	(597)	2.610	17.073	(3.316)
Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)	3.500.553	2.468.800	10.731.721	7.858.445
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	2.840.284	1.670.004	8.700.747	5.799.827
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	660.269	798.796	2.030.553	2.058.067
Perda/Recuperação de valores ativos	-	-	421	551
Valor adicionado bruto	1.068.680	1.718.047	3.329.376	3.497.359
Depreciação e amortização	91.421	72.634	312.615	245.604
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<b>977.259</b>	<b>1.645.413</b>	<b>3.016.761</b>	<b>3.251.755</b>
Valor adicionado recebido em transferência	<b>2.391.160</b>	<b>528.351</b>	<b>4.042.508</b>	<b>1.631.873</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(214.797)	(36.584)	(15.699)	(12.201)
Receitas financeiras e variação cambial ativa	1.371.435	491.721	2.000.408	803.057
Outros (Incluindo Operação Descontinuada)	1.234.522	73.214	2.057.799	841.017
Valor adicionado total a distribuir	<b>3.368.419</b>	<b>2.173.764</b>	<b>7.059.269</b>	<b>4.883.628</b>
Distribuição do valor adicionado	<b>3.368.419</b>	<b>2.173.764</b>	<b>7.059.269</b>	<b>4.883.628</b>
Pessoal	<b>336.140</b>	<b>315.886</b>	<b>1.508.593</b>	<b>1.198.239</b>
Remuneração direta	269.904	251.246	1.225.569	977.648
Benefícios	50.522	48.994	260.718	196.996
FGTS	15.714	15.646	22.306	23.595
Impostos, taxas e contribuições	<b>46.867</b>	<b>(73.967)</b>	<b>196.163</b>	<b>132.189</b>
Federais	(92.591)	(297.530)	(40.180)	(233.570)
Estaduais	139.414	223.546	235.896	365.412
Municipais	44	17	447	347
Remuneração de capitais de terceiros	<b>3.376.528</b>	<b>2.386.659</b>	<b>5.716.545</b>	<b>3.994.392</b>
Juros	3.398.800	1.528.775	4.650.627	2.180.392
Aluguéis	44.613	7.541	47.695	41.324
Outras (Incluindo Operação Descontinuada)	(66.885)	850.343	1.018.223	1.772.676
Remuneração de Capitais Próprios	<b>(391.116)</b>	<b>(454.814)</b>	<b>(362.032)</b>	<b>(441.192)</b>
Prejuízo do período das operações	(391.116)	(454.814)	(391.116)	(454.814)
Participação dos não controladores nos lucros retidos			29.084	13.622

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

# MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

## Demonstrações dos resultados abrangentes Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	3º Trimestre 2015	Acumulado 2015	Reclassificado 3º Trimestre 2014	Reclassificado Acumulado 2014	3º Trimestre 2015	Acumulado 2015	Reclassificado 3º Trimestre 2014	Reclassificado Acumulado 2014
Lucro/(Prejuízo) do período	185.938	(391.116)	(303.310)	(454.814)	196.677	(362.032)	(298.966)	(441.192)
Varição cambial sobre os investimentos líquidos	(1.291.917)	(2.605.198)	(397.664)	(332.903)	(1.291.917)	(2.605.198)	(397.664)	(332.903)
Varição cambial sobre conversão de balanço	1.152.986	1.742.791	272.957	208.861	1.152.986	1.742.791	272.957	208.861
	(138.931)	(862.407)	(124.707)	(124.042)	(138.931)	(862.407)	(124.707)	(124.042)
<b>Total do resultado abrangente do período</b>	<b>47.007</b>	<b>(1.253.523)</b>	<b>(428.017)</b>	<b>(578.856)</b>	<b>57.746</b>	<b>(1.224.439)</b>	<b>(423.673)</b>	<b>(565.234)</b>
<b>Atribuído a:</b>								
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - operação continuada	(682.424)	(1.981.770)	(460.631)	(652.070)	(682.424)	(1.981.770)	(460.631)	(652.070)
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - operação descontinuada	729.431	728.247	32.614	73.214	729.431	728.247	32.614	73.214
<b>Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - Total</b>	<b>47.007</b>	<b>(1.253.523)</b>	<b>(428.017)</b>	<b>(578.856)</b>	<b>47.007</b>	<b>(1.253.523)</b>	<b>(428.017)</b>	<b>(578.856)</b>
Participação dos acionistas não-controladores - operação continuada	-	-	-	-	10.520	28.891	4.347	13.629
Participação dos acionistas não-controladores - operação descontinuada	-	-	-	-	219	193	(3)	(7)
<b>Participação dos acionistas não-controladores - Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.739</b>	<b>29.084</b>	<b>4.344</b>	<b>13.622</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

---

#### 1. Contexto operacional

A Marfrig Global Foods S.A. é uma multinacional que atua nos setores de alimentos e *food service* no Brasil e no mundo. A Companhia possui um portfólio de produtos diversificado e abrangente, e suas operações estão alicerçadas em seu compromisso com a excelência e qualidade, o que garante a presença dos seus produtos nas maiores redes de restaurantes e supermercados do mundo, além dos lares de consumidores em mais de 100 países. As atividades da Companhia dividem-se em produção, processamento, industrialização, venda e distribuição de proteína animal (bovinos, ovinos e aves, incluindo frango e peru) e outros produtos alimentícios variados, tais como empanados, pratos prontos, peixes, vegetais congelados e sobremesas, entre outros.

A Marfrig Global Foods S.A. foi fundada em 6 de junho de 2000 tornando-se uma Sociedade Anônima em 26 de março de 2007. A Companhia obteve seu Registro (nº 20.788) na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 18 de junho de 2007 e realizou sua Oferta Pública Inicial (IPO) em 29 de junho de 2007, tendo suas ações listadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) sob o código MRFG3. Em 22 de janeiro de 2014 na Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária realizada na sede da Companhia, foi reformado o artigo 1º do Estatuto Social da Companhia, no qual a mesma passou a denominar-se Marfrig Global Foods S.A. (outrora Marfrig Alimentos S.A.).

Seu Capital Social subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2015 era constituído de 520.747.405 ações ordinárias. Em 30 de setembro de 2015, 157.730.958 ações ou 30,29% do Capital Social da Companhia eram detidas pelo controlador, MMS Participações Ltda. e seus sócios individualmente. Na mesma data o “*free float*” era de 362.486.844 ações em circulação, representava 69,61% do Capital Social total da Companhia, que detinha 58.550 ações em tesouraria, representando 0,01% de seu Capital Social, além de 471.053 ações em poder do Conselho de Administração e Diretoria Estatutária, representando 0,09% de seu Capital Social. A MMS Participações Ltda. é controlada por Marcos Antonio Molina dos Santos e Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos, cada um com 50% de participação.

Como participante do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, a Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

As ações da Companhia também fazem parte dos principais indicadores de desempenho do Mercado de Capitais brasileiro, como o Ibovespa, o mais importante indicador do desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro. As ações da Marfrig também integram os seguintes índices da bolsa brasileira: Índice Brasil Amplo - IBRA; Índice Brasil - IBRX; Índice de Consumo - ICON; Índice de Governança Corporativa Trade - IGCT; Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada - IGCX; Índice de Governança Corporativa Novo Mercado - IGMN; Índice do Setor Industrial - INDX; Índice de Ações com Tag

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

---

Along Diferenciado - ITAG; Índice Small Cap - SMLL; Índice Valor BM&F Bovespa - IVBX.

A Companhia estabeleceu um modelo de negócios integrado e geograficamente diversificado, que consiste em unidades de produção instaladas em locais estratégicos, combinadas a uma ampla rede de distribuição com acesso aos principais canais e mercados consumidores do mundo. Atualmente, a Marfrig opera 44 plantas de processamento, centros de distribuição e escritórios no Brasil e em 11 países da América do Sul, América do Norte, Europa, Oceania e Ásia.

A Companhia acredita que a melhora contínua dos seus processos internos lhe permitirá alcançar maior eficiência e controle de custos, o que, somado a uma administração voltada para resultados e comprometida com o crescimento rentável, possibilitará o aumento da lucratividade do negócio e fortalecimento da geração de caixa.

A estrutura organizacional e as posições patrimonial e financeira da Companhia devem ser consideradas no contexto operacional das atividades integradas dos seguintes segmentos de negócio, organizados de acordo com a forma que a Administração da Companhia toma suas decisões, com estruturas próprias profissionalizadas e segmentadas em:



- *Marfrig Beef* - A unidade de negócio Marfrig Beef é pioneira na comercialização e promoção da carne bovina, com foco em atender o mercado doméstico brasileiro, principalmente o setor de *food service*, e o mercado externo, com clientes ao redor do mundo. A Marfrig Beef é

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

reconhecida em muitos países pela qualidade dos seus produtos *premium*, tendo aproveitado momentos favoráveis no setor de gado brasileiro e do câmbio para reforçar sua posição em mercados internacionais. As operações internacionais na América do Sul concentram-se na exportação de cortes nobres de carne bovina e no aproveitamento da posição estratégica desfrutada no Uruguai, que garante à Marfrig Beef acesso aos principais mercados consumidores do mundo.

- *Keystone* – A unidade de negócios *Keystone* fornece alimentos à base de proteína animal para as principais redes mundiais de restaurantes, com forte presença nos Estados Unidos e na Ásia. Focada em inovação e comprometida com altos padrões de segurança e qualidade alimentar, combina sua ampla expertise na indústria de alimentos e o foco no cliente para oferecer um mix completo de produtos resfriados e congelados.

#### Resumo das participações societárias da Companhia:

##### Participações Societárias

##### MARFRIG BEEF

Controladora	Atividade Principal	País	Percentual de Partic.	
			30/09/2015	31/12/2014
Marfrig Global Foods S.A	Industrialização e comercialização de produto (composta por 10 unidades de abate e processamento de carne bovina, sendo 1 delas também utilizada no abate de ovinos, 1 fábrica de higiene e limpeza e 1 fábrica de ração animal "pet", localizadas nos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Rondônia, além de 3 centros de Distribuição no Estado de São Paulo.)	Brasil		
Subsidiárias	Atividade Principal	País	30/09/2015	31/12/2014
MFB Marfrig Frigoríficos do Brasil S.A	Industrialização e comercialização de produto (composta por 17 unidades de abate e processamento de carne bovina, sendo 1 utilizada para abate de ovino e 2 unidades de industrialização de carne bovina), além de 3 centros de Distribuição .	Brasil	100%	100%
Masplen Ltd	Holding	Ilha Jersey	100%	100%
Pampeano Alimentos S.A	Produtora de carnes enlatadas e outros produtos industrializados	Brasil	100%	100%
Marfrig Overseas Ltd	Entidade de propósito específico - SPE	Ilhas Cayman	100%	100%
MFG Agropecuária Ltda	Atividade agropecuária (composta por 6 unidades de confinamento)	Brasil	99,99%	99,99%
MFG Comercializadora de Energia Ltda	Comercialização de energia e serviços associados	Brasil	99,99%	99,99%
Frigorífico Tacuarembó S.A	Industrialização e comercialização de produtos	Uruguai	99,95%	97,91%
Inaler S.A	Industrialização e comercialização de produtos	Uruguai	100%	100%
Marfrig Chile S.A	Industrialização e comercialização de produtos	Chile	99,50%	99,50%
Frigorífico Patagônia S.A	Industrialização e comercialização de produtos (frigorífico de cordeiro nos meses de dezembro a maio, processamento de peixes, moluscos e caranguejos(king crabs), nos meses restantes)	Chile	100%	100%
Prestcott International S.A	Holding	Uruguai	100%	100%
Cledinor S.A	Industrialização e comercialização de produtos: bovinos e ovinos	Uruguai	100%	100%
Establecimientos Colonia S.A	Industrialização e comercialização de produtos	Uruguai	100%	100%
Weston Importers Ltd	Trading	Reino Unido	100%	100%
CDB Meats Ltd	Industrialização de produtos	Reino Unido	100%	100%
Marfrig Peru S.A.C.	Comercialização de carnes de aves, bovinos, peixes e crustáceos	Peru	100%	100%

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

Subsidiárias	Atividade Principal	País	Percentual de Partic.	
			30/09/2015	31/12/2014
Marfrig Holdings (Europe) B.V	Holding com atividade de captação de recursos financeiros e detêm a titularidade da empresa Keystone	Holanda	100%	100%
<b>KEYSTONE</b>				
Keystone International S.a.r.l	Holding	Luxemburgo	100%	100%
Mckey Luxembourg Holdings S.a.r.l	Holding das empresas Keystone com operações focadas na Ásia	Luxemburgo	100%	100%
MFG (USA) Holdings Inc	Holding das empresas Keystone com operações focadas nos USA (as empresas Keystone em conjunto, são compostas por 4 plantas de abate de aves e 12 plantas de produtos processados e industrializados)	USA	100%	100%

#### Operação Descontinuada

Subsidiárias	Atividade Principal	País	Percentual de Partic.	
			30/09/2015	31/12/2014
<b>MOY PARK</b>				
Moy Park Ltd	Industrialização e comercialização de produtos (composta por 4 plantas de abate de aves, 14 plantas de produtos processados e industrializados)	Irlanda do Norte	-	100%
Kitchen Range Foods Ltd	Industrialização e comercialização de produtos	Inglaterra	-	100%
Moy Park (BondCo) Plc	Holding constituída para veiculo da primeira emissão de Senior Notes em libra	Irlanda do Norte	-	100%
<b>MARFRIG BEEF</b>				
Marfood USA Inc	Industrialização e comercialização de produtos (detentora da marca Pemican)	EUA	100%	100%
Marfrig Argentina S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	99,92%	99,91%

## 2. Apresentação e elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

### 2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

#### Informações contábeis consolidadas

As informações contábeis consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. As informações contábeis individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e são divulgadas em conjunto com as informações contábeis consolidadas.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações Técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Até 31 de dezembro de 2013, essas práticas diferiam do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se referia à avaliação de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS era custo ou valor justo.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

Com a revisão do IAS 27 (*Separate Financial Statements*) revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com as IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto. Em dezembro de 2014, a CVM emitiu a Deliberação nº 733/2014, que aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 referente aos Pronunciamentos CPC 18, CPC 35 e CPC 37 emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, recepcionando a citada revisão do IAS 27.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As normas *IFRS* não requerem a apresentação dessa informação. Como consequência, pelas normas *IFRS*, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis.

#### **Informações contábeis intermediárias individuais**

As informações contábeis da controladora foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e resoluções emitidas pelo CFC, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária Lei nº 6.404/76 que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pelas Leis nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e 11.941 de 27 de maio de 2009 (antiga Medida Provisória nº 449 de 03 de dezembro de 2008).

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pelo Grupo e o patrimônio líquido e resultado da Companhia controladora em suas informações contábeis intermediárias individuais. Assim sendo, as informações contábeis intermediárias individuais/consolidadas do Grupo estão sendo apresentadas lado a lado num único conjunto de informações.

A Administração da Companhia aprovou a emissão das presentes informações contábeis, individuais e consolidadas em 05 de novembro de 2015.

#### **2.2. Base de apresentação**

As informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$) que é a moeda de apresentação, e todos os valores arredondados para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contábeis consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, tais

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

como certos ativos e instrumentos financeiros, que podem ser apresentados pelo valor justo.

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o IFRS e Pronunciamentos Técnicos - CPC requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as informações contábeis individuais e consolidadas estão demonstradas na nota explicativa nº 3.1.3 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

### **2.3. Conversão de saldos em moeda estrangeira**

#### **Moeda funcional e de apresentação**

As informações contábeis de cada controlada constante da consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade.

Conforme dispõe a Deliberação CVM 640/10 (CPC 02 (R2) - efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis), a moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas, a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, assim como a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As informações contábeis consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Marfrig Global Foods S.A..

#### **Transações e saldos**

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos monetários, em moeda estrangeira, no encerramento do exercício, e a conversão dos valores das transações, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ativos e passivos não monetários em moeda estrangeira que são mensurados pelo valor justo são convertidos à taxa de câmbio na data em que o valor justo for apurado e as diferenças resultantes na conversão serão reconhecidas em outros resultados abrangentes na data de encerramento de cada período ou exercício.

### **Empresas do grupo**

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial, que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação, conforme a seguir:

- i. Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das informações contábeis intermediárias consolidadas;
- ii. As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal da taxa de câmbio;
- iii. Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes consolidados na rubrica de “Ajustes acumulados de conversão”.

## **3. Resumo das principais práticas contábeis**

### **3.1. Principais práticas contábeis**

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11, que estabelece o conteúdo mínimo de uma informação contábil intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário. Desta forma, as informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas.

Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11 e com base nas orientações contidas no Ofício Circular CVM/SNC/SEP/Nº 003/2011, a Administração optou por não divulgar novamente o detalhamento apresentado na nota explicativa nº 3, Resumo das principais práticas contábeis, no sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas demonstrações contábeis anuais mais recentes. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento.

### **3.2. Operações descontinuadas e ativos mantidos para venda**

A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes. Quando uma operação é

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

classificada como uma operação descontinuada, a demonstração comparativa de resultado e a demonstração de fluxo de caixa são apresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo, tendo sido por isso incluída a observação “Reclassificado” nos demonstrativos em 30 de setembro de 2014.

A mensuração destes ativos é medida pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda.

Quando classificados como mantidos para venda, intangíveis e imobilizado não são amortizáveis ou depreciáveis.

O resultado de operação descontinuada é apresentado em um montante único na demonstração do resultado, contemplando o resultado total após o Imposto de Renda e Contribuição Social destas operações menos qualquer perda relacionada à *impairment* e são apresentadas na nota explicativa nº 3.3 e 36.

**3.3. Reclassificação na demonstração de resultado e demonstração do fluxo de caixa no período findo em 30 de setembro de 2014**

Em 21 de junho de 2015, a Companhia divulgou como fato relevante um Contrato Definitivo de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças com a JBS S.A., por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a alienação pela Marfrig da totalidade da participação societária que detém na Moy Park Holdings Europe Ltd., controladora das sociedades que operam a unidade de negócios “Moy Park” à JBS S.A.. Em 28 de setembro de 2015 a venda foi efetivamente concluída com todas as condições e aprovações necessárias para o fechamento da transação.

Em 30 de setembro de 2015 o Comitê de Gestão deliberou sobre a disponibilização dos ativos das unidades de negócios Marfrig Argentina e da sociedade Marfood USA, Inc. para alienação, ambas pertencentes ao segmento de negócios Marfrig Beef, e autorizou a Administração da Companhia a realizar todos os esforços para o cumprimento destas deliberações.

Para atender aos requerimentos previstos no CPC 31 e para fins de comparação a Companhia e suas subsidiárias reapresentaram as demonstrações de resultados, demonstrações dos fluxos de caixa, demonstrações dos resultados abrangentes e as notas explicativas de resultado do período findo em 30 de setembro de 2014.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

Referem-se aos valores mantidos em caixa, bancos e equivalentes de caixa, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Caixa e bancos	143.986	367.049	1.002.914	1.023.213
Equivalentes de caixa	49.589	20.779	50.681	68.472
	<b>193.575</b>	<b>387.828</b>	<b>1.053.595</b>	<b>1.091.685</b>

O caixa e equivalentes de caixa das empresas controladas são demonstradas de forma consolidada a seguir:

	Brasil		Exterior	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Caixa e bancos	132.000	48.963	726.928	607.201
Equivalentes de caixa	-	-	1.092	47.693
	<b>132.000</b>	<b>48.963</b>	<b>728.020</b>	<b>654.894</b>

A Companhia tem como política apresentar os seguintes itens na composição do caixa e equivalentes de caixa:

- Saldos em espécie disponível no caixa;
- Depósitos bancários à vista.

#### 4.1. Caixa e bancos por moeda

A seguir o demonstrativo de caixa e bancos por moeda:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Caixa e Bancos:				
Reais	41.984	136.650	42.625	150.366
Dólar Norte-americano	89.868	230.174	437.438	334.481
Euro	12.134	225	44.260	35.430
Libra Esterlina	-	-	20.100	266.895
Ringgit Malasia	-	-	38.981	16.850
Yuan Chinês	-	-	240.265	139.539
Dólar Australiano	-	-	26.477	18.671
Thai Baht (Tailândia)	-	-	59.223	19.358
Won Sul Coreano	-	-	48.337	20.429
Dólar Hong Kong	-	-	16.936	9.824
Peso Uruguaio	-	-	22.028	7.772
Peso Chileno	-	-	6.164	3.427
Outros	-	-	80	171
	<b>143.986</b>	<b>367.049</b>	<b>1.002.914</b>	<b>1.023.213</b>

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

4.2. Equivalentes de caixa

A seguir o demonstrativo dos equivalentes de caixa por modalidade:

	Vencimentos	PMPV <sup>(1)</sup>	Moeda	Taxa de juros média a.a%	Controladora	
					30/09/15	31/12/14
CDB Poupança Aplicação Automática <sup>(2)</sup>	Imediato	-	Real	2,83	49.502	8.039
Conta Remunerada <sup>(2)</sup>	Imediato	-	Dolar	0,20	87	12.654
Outros <sup>(2)</sup>	-	-	Real	-	-	86
<b>Total</b>					<b>49.589</b>	<b>20.779</b>

	Vencimentos	PMPV <sup>(1)</sup>	Moeda	Taxa de juros média a.a%	Consolidado	
					30/09/15	31/12/14
CDB Poupança Aplicação Automática <sup>(2)</sup>	Imediato	-	Real	2,83	49.502	8.039
Conta Remunerada <sup>(2)</sup>	31/12/2015	-	Dolar	0,20	1.179	60.347
Outros <sup>(2)</sup>	-	-	Real	-	-	86
<b>Total</b>					<b>50.681</b>	<b>68.472</b>

(1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos;

(2) As operações foram contratadas com liquidez diária, podendo assim serem resgatadas a qualquer momento, o vencimento mencionado é o vencimento do respectivo instrumento.

4.2.1. CDB Poupança aplicação automática

Os saldos em conta corrente remanescentes diariamente, em Reais, são transferidos automaticamente para esta modalidade de aplicação, sendo remunerados por taxas praticadas no mercado financeiro.

4.2.2 Conta remunerada

Trata-se de valores recebidos em dólares americanos, oriundos de exportações e operações financeiras, mantidos em contas no exterior. A remuneração é efetuada sobre uma taxa pré-fixada.

5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Aplicações financeiras	1.201.838	455.589	6.828.253	1.568.082
	<b>1.201.838</b>	<b>455.589</b>	<b>6.828.253</b>	<b>1.568.082</b>

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

A seguir o demonstrativo das aplicações financeiras por modalidade:

	Vencimentos	PMPV <sup>(1)</sup>	Moeda	Taxa de juros média a.a%	Controladora	
					30/09/15	31/12/14
Mantidos para negociação:						
Certificados de Depósito Bancario - CDB <sup>(2)</sup>	Imediato	-	Real	13,60	135.651	146.451
Operações Compromissadas	Imediato	-	Real	12,80	70.829	-
Depósito Remunerado	13/12/2015	0,21	Dolar	2,49	859.292	212.083
Títulos de Capitalização	Imediato	-	Real	-	-	99
CLN <sup>(2)</sup>	17/07/2017	1,82	Dolar	0,21	119.316	79.762
FIDC	13/06/2017	1,73	Real	17,63	16.750	17.194
Total					<u>1.201.838</u>	<u>455.589</u>
Total circulante					1.201.838	455.589
					Consolidado	
	Vencimentos	PMPV <sup>(1)</sup>	Moeda	Taxa de juros média a.a%	30/09/15	31/12/14
Mantidos para negociação:						
Certificados de Depósito Bancário - CDB <sup>(2)</sup>	Imediato	0,01	Real	13,52	172.182	185.664
Operações Compromissadas	Imediato	-	Real	12,84	70.829	-
Depósito Remunerado	31/03/2019	-	Real	-	199	244
Depósito Remunerado	13/12/2015	0,86	Dolar	0,52	4.881.597	451.215
Time Deposit	31/12/2015	1,00	Dolar	0,60	675.393	-
Circular 1456	-	-	Dolar	-	-	1.723
Títulos de Capitalização	-	-	Real	-	-	99
Títulos de Capitalização	-	-	Dolar	-	-	3.540
CLN <sup>(2)</sup>	17/07/2017	1,10	Dolar	6,19	950.483	625.989
FIDC	13/06/2017	1,73	Real	17,63	16.750	17.194
Títulos de Renda Fixa	31/12/2015	0,08	Dolar	1,15	60.820	282.414
Total					<u>6.828.253</u>	<u>1.568.082</u>
Total circulante					6.827.328	1.567.112
Total não circulante					925	970

(1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos;

(2) As operações foram contratadas com liquidez diária, podendo assim ser resgatadas a qualquer momento, o vencimento mencionado é o vencimento da operação.

As modalidades de aplicações financeiras da Companhia podem ser descritas da seguinte forma:

#### 5.1. Certificado de Depósito Bancário - CDB

Os Certificados de Depósitos Bancários, são aplicações realizadas junto a instituições financeiras de primeira linha, são pós-fixados e rendem em média de 96% a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

## 5.2. Operações compromissadas

Operações baseadas de sobras de caixas diárias, que são efetuadas em Reais e remuneradas a taxas de acordo com a variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), a qual está situada entre 80% a 100%. Esta operação tem liquidez imediata, pois pode ser resgatada antecipadamente sem prejuízo de redução de rendimentos.

## 5.3. Depósito remunerado

As aplicações dessa modalidade são efetuadas em Reais e Dólares e são remuneradas a taxas prefixadas e mensurados por meio do custo amortizado.

## 5.4. Circular nº1456

As aplicações dessa modalidade referem-se a operações oriundas de exportação, efetuadas em Dólar norte-americano junto ao Banco Central do Uruguai, remuneradas às taxas prefixadas, sendo realizadas entre 180 e 360 dias antes da exportação.

## 5.5. Títulos de capitalização

As aplicações dessa modalidade são efetuadas em Reais e remuneradas à variação da Taxa Referencial (TR).

## 5.6. CLN - *Credit linked note*

As *Credit Linked Notes* “CLN” constituem um instrumento financeiro utilizado exclusivamente para gerir recursos entre empresas do Grupo e correspondem a uma nota de crédito utilizado para mitigar o risco de crédito da Companhia, conforme Nota Explicativa nº 18.2.

Os recursos aplicados nestes instrumentos são oriundos de captações efetuadas no mercado de capitais internacionais emitidas por subsidiárias do Grupo Marfrig no exterior e que, por estratégia de gestão de caixa e liquidez são mantidos nas próprias subsidiárias emissoras no exterior. A taxa média de remuneração é de 6,19% a.a. e, são mensurados pelo custo amortizado ao ano.

## 5.7. FIDC - Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios

São cotas de um fundo de investimento que tem como objetivo investir na aquisição de direitos creditícios.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

5.8. Títulos de Renda Fixa

São aplicações em títulos de renda fixa, emitidos por instituições financeiras de primeira linha, a taxas prefixadas.

5.9. Time Deposit

São aplicações com taxas prefixadas, emitidos por instituições financeiras de primeira linha no mercado internacional.

6. Valores a receber - clientes nacionais e internacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Valores a receber - clientes nacionais	185.994	201.589	586.484	952.048
(-) Ajuste a valor presente	(7.050)	(5.789)	(11.389)	(10.771)
	<b>178.944</b>	<b>195.800</b>	<b>575.095</b>	<b>941.277</b>
Valores a receber - clientes internacionais	711.079	538.749	895.224	1.152.249
(-) Adiantamento de cambiais entregues - ACEs	(412.110)	(447.020)	(412.110)	(447.020)
(-) Ajuste a valor presente	(23.834)	(14.593)	(39.286)	(27.746)
	<b>275.135</b>	<b>77.136</b>	<b>443.828</b>	<b>677.483</b>
	<b>454.079</b>	<b>272.936</b>	<b>1.018.923</b>	<b>1.618.760</b>
Valores a vencer:	799.476	702.777	899.907	1.634.272
Valores vencidos:				
de 1 a 30 dias	24.304	20.300	272.463	293.951
de 31 a 60 dias	69.810	11.985	253.381	98.046
de 61 a 90 dias	3.483	5.276	55.957	78.028
Acima de 90 dias	8.002	7.405	21.796	35.146
(-) Adiantamento de cambiais entregues - ACEs	(412.110)	(447.020)	(412.110)	(447.020)
(-) Ajuste a valor presente	(30.884)	(20.382)	(50.675)	(38.517)
(-) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	(8.002)	(7.405)	(21.796)	(35.146)
	<b>454.079</b>	<b>272.936</b>	<b>1.018.923</b>	<b>1.618.760</b>

A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

Com o objetivo de chegar à melhor estimativa possível, no que tange à realização dos referidos créditos e, assim, constituir adequadamente a perda estimada para créditos de liquidação duvidosa em 30 de setembro de 2015, a Administração da Companhia analisou aspectos peculiares a respeito de seus clientes, tais como: ramo de negócio, situação do crédito em geral, a conjuntura

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

---

econômica de mercado considerando os títulos vencidos há mais de 90 dias, cuja expectativa de recebimento seja improvável.

A Companhia não tem histórico de problemas relevantes com recebimento de clientes, sendo certo que o Departamento de Contas a Receber analisa cada cliente quando do cadastro e concessão dos créditos.

A movimentação das perdas estimadas para créditos está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>(7.405)</u>	<u>(35.146)</u>
Estimativa constituída no período	(13.087)	(17.232)
Estimativa revertida no período	12.490	18.749
Créditos baixados definitivamente da posição	-	14
Variação cambial	-	(3.145)
Operação descontinuada	-	14.964
Saldo em 30 de setembro de 2015	<u><u>(8.002)</u></u>	<u><u>(21.796)</u></u>

Foi estruturado em Junho de 2014, um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), para alienação de parte de seus recebíveis originados por operações de venda de produtos, a prazo, no mercado interno, no montante de R\$160 milhões (principal), sendo R\$24 milhões constituídos por cotas subordinadas. Em 30 de setembro de 2015, o montante de faturas negociadas com o fundo foi de R\$107.187.

Para o financiamento das vendas a prazo, a Companhia utiliza linhas de crédito de financiamento de capital de giro disponíveis no mercado financeiro.

Os valores a receber foram atualizados ao valor presente, de acordo com a Deliberação CVM 564/08 (CPC 12 - ajuste a valor presente), conforme descrito na Nota Explicativa nº 3.1.6 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2014.

## 7. Estoques de produtos e mercadorias

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os estoques de produtos acabados foram avaliados pelo custo médio das compras e/ou produção, conforme destacado na nota explicativa nº 3.1.6 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2014:

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Produtos acabados	557.977	693.276	1.147.008	1.567.978
Matérias-primas	-	-	227.972	320.245
Embalagens e Almojarifados	22.285	28.381	140.243	196.843
(-) Perdas estimadas	(22.567)	(13.566)	(28.257)	(57.147)
	<b>557.695</b>	<b>708.091</b>	<b>1.486.966</b>	<b>2.027.919</b>

A Companhia constitui suas estimativas com base nos índices históricos de perda, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<b>(13.566)</b>	<b>(57.147)</b>
Reversão de estimativas	-	1.716
Constituição de estimativas	(9.001)	(11.700)
Ganhos(perdas) na conversão	-	(4)
Operação descontinuada	-	38.878
Saldo em 30 de setembro de 2015	<b>(22.567)</b>	<b>(28.257)</b>

## 8. Ativos biológicos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
<b>Corrente</b>				
Ativo biológico - bovinos	-	-	80.851	164.535
Ativo biológico - aves	-	-	90.602	167.688
Ganho(Perda) na conversão	-	-	55.907	19.977
<b>Total ativo biológico corrente</b>	-	-	<b>227.360</b>	<b>352.200</b>
<b>Não corrente</b>				
Ativo biológico - aves	-	-	42.611	130.735
Ganho(Perda) na conversão	-	-	17.710	11.405
<b>Total ativo biológico não corrente</b>	-	-	<b>60.321</b>	<b>142.140</b>
<b>Total ativo biológico</b>	-	-	<b>287.681</b>	<b>494.340</b>

Os ativos biológicos correntes da Companhia são compostos por animais vivos segregados entre as categorias: aves e bovinos. Os animais classificados nesse grupo são os destinados ao abate para produção de carne *in natura* e/ou produtos industrializados nos próximos 12 meses.

Devido ao curto período de tempo de formação de aves e, pelo fato de não haver cotação de mercado para esses animais, a Companhia avaliou esses ativos biológicos não identificando variações materiais em relação ao custo de aquisição. Nesse caso a Companhia entende que o valor justo dos ativos

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

---

biológicos está substancialmente representado pelo custo de formação, haja vista o curto ciclo de vida dos animais.

Com relação a bovinos, tratam-se de animais mantidos em confinamento para engorda e abate, e o saldo apresentado nesta rubrica encontra-se disponível para utilização nos próximos 12 meses. A Companhia realizou a valorização desses animais a valor justo, baseado no conceito marcado a mercado (*Mark to Market* - MtM), considerando as cotações da arroba do boi/vaca disponíveis no mercado, reconhecendo os efeitos destas valorizações diretamente no resultado. Os ativos biológicos não correntes da Companhia são compostos por aves vivas, classificadas como matrizes, destinadas a reprodução. Os ativos biológicos não correntes são amortizados linearmente de acordo com a vida útil dos animais. As matrizes de aves possuem uma vida útil de até 60 semanas.

A seguir está o demonstrativo de movimentação do ativo biológico:

#### Ativo biológico corrente:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	352.200
Aumento devido a aquisições	-	98.899
(-) Baixa para abate	-	(1.023.465)
Gastos com insumos para engorda	-	1.090.204
(-) Diminuição devido a vendas	-	(217.138)
Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos (mortes)	-	(1.171)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda (*)	-	(12.185)
Conversão de balanço	-	55.907
Operação descontinuada	-	(115.891)
Saldo em 30 de setembro de 2015	<u>-</u>	<u>227.360</u>

(\*) Aplicável somente a bovinos.

#### Ativo biológico não corrente:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	142.140
Aumento devido a aquisições	-	23.272
(-) Baixa para abate	-	(3.773)
Gastos com insumo para engorda	-	27.895
Amortização	-	(47.645)
Conversão de balanço	-	17.710
Operação descontinuada	-	(99.278)
Saldo em 30 de setembro de 2015	<u>-</u>	<u>60.321</u>

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços-ICMS	604.446	662.735	628.272	690.541
Crédito de PIS	320.929	248.261	500.873	412.647
Crédito da Cofins	1.566.871	1.586.581	2.209.397	2.192.059
Imposto de Renda	66.036	47.025	77.843	64.101
Contribuição Social	16.530	15.001	18.284	16.793
IRRF	27.960	17.037	29.642	17.958
IVA	-	-	2.802	92.073
Certificados de exportação	-	-	8.297	6.526
Crédito Reintegra	58.085	28.223	89.477	46.981
Outros	-	-	11.067	7.510
(-) Perdas estimadas por não realização	(451.389)	(451.389)	(676.385)	(676.385)
	<b>2.209.468</b>	<b>2.153.474</b>	<b>2.899.569</b>	<b>2.870.804</b>
Ativo Circulante	899.126	878.476	1.396.235	1.361.635
Ativo não Circulante	1.310.342	1.274.998	1.503.334	1.509.169

9.1. ICMS

O saldo do ICMS a recuperar é proveniente da obtenção de créditos por compras de matérias-primas, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, haja vista que as vendas ao mercado externo são isentas. A realização dos créditos se dará através de compensação com débitos gerados nas vendas no mercado interno ou por transferências para terceiros.

9.2. PIS e COFINS

Refere-se ao crédito não cumulativo do PIS e da COFINS, de acordo com as Leis nº 10.637/02 e 10.833/03, incidente sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários, utilizados nos produtos comercializados no mercado externo.

A Companhia está realizando os maiores esforços no sentido de homologar seus direitos junto à Receita Federal.

9.3. Imposto de Renda e Contribuição Social

Referem-se às antecipações de Impostos de Renda e Contribuição Social realizadas até o período findo em 30 de setembro de 2015.

9.4. Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF

Refere-se ao IRRF sobre rendimentos das aplicações financeiras realizadas pela Companhia.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

**9.5. Imposto Sobre Valor Agregado - IVA**

Referem-se aos saldos de IVA a recuperar existentes em controladas no exterior, provenientes da diferença de imposto entre as compras e vendas, haja vista a diferença da taxa de alimentos ser menor que a maioria das transações.

**9.6. Certificados de exportação**

Referem-se aos certificados emitidos pelo governo do Uruguai a título de devolução de um percentual do imposto pago pelos exportadores.

**9.7. Crédito Reintegra**

Refere-se ao Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras, caracterizado como um incentivo fiscal, instituído pela MP 540 de 02 de agosto de 2011, convertida na Lei 12.546 de 14 de dezembro de 2011 e regulamentada pelo Decreto 7.633 de 1º de dezembro de 2011, reinstituído pelos arts. 21 a 29 da MP 651 de 09 de Julho de 2014, convertida na Lei 13.043 de 13 de novembro de 2014 e regulamentada pelo Decreto 8.304 de 12 de setembro de 2014 e Portaria 428 de 30 de setembro de 2014 publicada no DOU em 1º de outubro de 2014 e tem como objetivo reintegrar valores referentes a custos tributários federais residuais existentes nas cadeias de produção para exportação dos produtos abrangidos pela norma legal.

**9.8. Perdas estimadas para não realização de créditos tributários**

As perdas estimadas para não realização de créditos tributários foram calculadas com base na melhor expectativa de realização dos saldos de impostos a recuperar da Companhia sendo feita principalmente sobre os créditos de PIS/COFINS. No período findo em 30 de setembro de 2015, não houve movimentação das estimativas para não realização de créditos tributários.

**10. Títulos a receber**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Partes relacionadas	2.439.872	2.521.877	-	-
Operações de mercado a receber	10.900	14.376	370.845	275.261
Outros títulos a receber (*)	1.379	88.214	243.416	128.664
<b>Total</b>	<b>2.452.151</b>	<b>2.624.467</b>	<b>614.261</b>	<b>403.925</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>909.501</b>	<b>842.268</b>	<b>262.306</b>	<b>58.261</b>
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>1.542.650</b>	<b>1.782.199</b>	<b>351.955</b>	<b>345.664</b>

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

(\*) A rubrica de outros títulos a receber contempla, substancialmente, os créditos existentes com a empresa JBS S.A no valor de R\$ 214 milhões como parte do pagamento pela venda do Grupo Moy Park, conforme descrito na nota explicativa 13.3. O valor já foi recebido na data de 27 de outubro de 2015.

Os títulos a receber da Controladora, em sua maior parte, são compostos por saldos gerados nas transações com suas empresas controladas (partes relacionadas), conforme descrito na nota explicativa nº 10.1.

#### 10.1. Partes relacionadas

As tabelas a seguir, exceto quando se tratar das operações vinculadas ao Sr. Marcos Antonio Molina dos Santos e a Sra. Márcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos, únicos sócios da MMS Participações Ltda., mostram as operações entre a Companhia e suas subsidiárias integrais, em 30 de setembro de 2015:

30 de setembro de 2015	Controladora						
	30/09/15				2015		Ativo mantido para venda
	Contas a receber	Contas a pagar	Títulos a receber	Títulos a pagar	Compras	Vendas	
Cledinor S.A.	-	53.285	-	-	9.479	-	-
Establecimientos Colonia S.A.	-	21.588	-	-	6.913	-	-
Frigorífico Tacuarembó S.A.	-	34.874	6.964	19.946	7.105	-	-
Inaler S.A.	-	27.746	-	-	6.335	-	-
Marfrig Argentina S.A	-	-	-	-	-	-	378.249
Marfrig Chile S.A.	29.596	-	-	-	4.976	160.365	-
Marfrig Holdings (Europe) BV	-	-	30.092	8.938.737	-	-	-
Marfrig Overseas Ltd.	-	-	52.435	719.645	-	-	-
MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A	82.769	37.732	2.021.773	-	411.319	283.645	-
MFG Agropecuária Ltda.	427	26.032	173.184	-	170.092	5.811	-
MFG Comercializadora de Energia Ltda	-	13	126	6.873	8.971	-	-
Pampeano Alimentos S.A.	21.560	159	155.298	-	-	120.952	-
Marcos Antonio Molina dos Santos	-	1.618	-	-	9.844	-	-
Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos	-	-	-	-	6.200	-	-
	<u>134.352</u>	<u>203.047</u>	<u>2.439.872</u>	<u>9.685.201</u>	<u>641.234</u>	<u>570.773</u>	<u>378.249</u>

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

31 de dezembro de 2014	Controladora					
	31/12/14				2014	
	Contas a receber	Contas a pagar	Títulos a receber	Títulos a pagar	Compras	Vendas
Cledinor S.A.	-	27.752	-	-	11.465	-
Establecimientos Colonia S.A.	-	12.102	-	-	8.967	-
Frigorífico Tacuarembó S.A.	-	17.379	423	64.901	9.140	-
Inaler S.A.	-	13.330	-	-	9.106	-
Marfood USA Inc.	1.035	-	-	-	-	1.007
Marfrig Argentina S.A	-	3.485	245.154	-	12.892	-
Marfrig Chile S.A.	49.764	-	-	-	802	161.376
Marfrig Holdings (Europe) BV	-	-	1.627	4.910.364	-	9.232
Marfrig Overseas Ltd.	-	-	35.057	463.360	-	-
MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A	22.287	59.658	1.778.283	-	788.755	321.790
MFG Agropecuária Ltda.	693	19.864	265.813	-	299.596	12.754
MFG Comercializadora de Energia Ltda	-	-	121	2.769	-	-
Pampeano Alimentos S.A.	7.489	82	195.399	-	-	120.407
Weston Importers Ltd.	23.655	-	-	-	-	27.160
Marcos Antonio Molina dos Santos	-	1.754	-	-	2.176	-
Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos	-	942	-	-	9.986	-
	<b>104.923</b>	<b>156.348</b>	<b>2.521.877</b>	<b>5.441.394</b>	<b>1.152.885</b>	<b>653.726</b>

	Consolidado					
	Títulos a Receber		Contas a Pagar		Total de Compras no período	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14	30/09/15	30/09/14
Marcos Antonio Molina dos Santos	19.131	33.479	1.618	2.189	10.596	3.449
Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos	-	-	-	8.537	6.437	15.100
	<b>19.131</b>	<b>33.479</b>	<b>1.618</b>	<b>10.726</b>	<b>17.033</b>	<b>18.549</b>

Em 30 de junho de 2014, a Companhia firmou um Contrato de Compra e Venda de Cabeças de Gado, equipamentos e de contratação de empregados, por meio de sua subsidiária integral MFG Agropecuária Ltda., com o atual acionista controlador do Grupo Marfrig Global Foods S.A. Sr. Marcos Antonio Molina dos Santos, no qual a Companhia se compromete vender tais ativos e passivos ao acionista controlador de forma irrevogável e irretratável. A transação está devidamente aprovada pelo Comitê de Auditoria do Grupo Marfrig, liderado por um conselheiro independente.

Estes ativos estão sendo transacionados a valor de mercado, e no que tange à compra e à venda de cabeças de gado e compra de equipamentos, encontram-se devidamente registrados no resultado desde o 2T/14, não gerando qualquer prejuízo para a Companhia. O saldo apresentado nesta nota, em títulos a receber, refere-se ao efeito líquido da venda de gado, da aquisição dos equipamentos, menos os custos da transferência de mão de obra, subtraído os valores pagos pelo acionista controlador até 3T/15. Materializando-se assim, todas as transferências de ativos e passivos, de forma que todos os itens objetos do referido contrato foram transferidos ao comprador.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

A Companhia e o acionista controlador acertaram como contrapartida da referida operação, o pagamento do saldo, em espécie, que dar-se-á em 9 parcelas, sendo quitadas trimestralmente de forma consecutiva desde o 3T/14.

O acionista controlador quitou até 30/09/2015 cinco parcelas do referido contrato, no montante de R\$23.914, de acordo com a programação de pagamentos previsto em contrato.

O acionista controlador da Companhia, MMS Participações Ltda., e seus únicos sócios, avalizaram determinados contratos financeiros da Companhia. Em caso de inadimplemento desses contratos, os credores poderão exigir o pagamento das dívidas diretamente do acionista controlador e seus sócios e, caso esses realizem tal pagamento, eles terão direito de regresso contra a Companhia.

A Companhia não efetuou qualquer pagamento de comissões ou outros pagamentos para avalistas.

Em reunião datada de 24 de junho de 2015, o Conselho de Administração da Companhia estabeleceu novos limites de alçada para os Órgãos da Administração da Companhia. O Comitê de Gestão passou a ser o responsável por autorizar a realização de uma série de atos, com alçadas compreendidas entre R\$ 300 milhões e R\$ 400 milhões. Para os atos cujas alçadas sejam superiores àquelas definidas para o Comitê de Gestão, faz-se necessária a aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

Não há relacionamentos com outros diretores e acionistas do Grupo Marfrig.

A natureza dos relacionamentos entre as empresas do Grupo Marfrig é representada por transações mercantis (compras e vendas) e remessas de numerários para pagamento de tais transações e para capital de giro.

As transações de mútuos (títulos a receber e a pagar) entre as empresas relacionadas no Brasil (controladora e controladas) são geridas por meio de conta correntes entre as empresas tendo como princípio o sistema de caixa centralizado gerido pela controladora. Nas transações com empresas controladas no exterior aplica-se taxa de juros de 3% mais a LIBOR (*London Interbank Offered Rate*) de 6 (seis) meses.

As transações de compra ou venda de produtos acompanham o valor de mercado, não havendo exigência de garantias e, tampouco, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa. Tais operações envolvem compra e venda de carne *in natura* e produtos industrializados de bovinos, aves e ovinos.

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

As operações entre as empresas controladas não impactam as informações contábeis consolidadas, haja vista que são eliminadas no processo de consolidação.

#### 11. Ativos e Passivos Mantidos para Venda

Em 30 de setembro de 2015 o Comitê de Gestão deliberou sobre a disponibilização dos ativos das unidades de negócios Marfrig Argentina e da sociedade Marfood USA, Inc. para alienação, ambas pertencentes ao segmento de negócios Marfrig Beef, e autorizou a Administração da Companhia a realizar todos os esforços para o cumprimento destas deliberações.

Conforme previsto na Deliberação CVM 598/09 (CPC 31 - ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada), os ativos e passivos dessas unidades foram classificados para a rubrica de Ativos e Passivos Mantidos para a Venda. Ainda consoante com o CPC 31, a Companhia informa que os ativos imobilizados e intangíveis foram mensurados a valor justo conforme descritos, respectivamente, nas notas explicativas 14 e 15, e que o impacto está refletido na mesma rubrica.

Tal deliberação está baseada no plano estratégico da Companhia, visando aumento da rentabilidade do grupo e simplificação de sua estrutura societária.

Os ativos e passivos mantidos para a venda em 30 de setembro de 2015 compreendem:

Ativo	Controladora 30/09/2015	Consolidado 30/09/2015	Passivo	Controladora 30/09/2015	Consolidado 30/09/2015
Caixa e equivalente de caixa	-	12.547	Fornecedores	4.635	81.709
Valores a receber clientes	-	78.195	Empréstimos e financiamentos	-	46.895
Recebíveis de longo prazo	372.952	260.981	Outros passivos	-	41.373
Investimentos	(246.112)	43			
Intangível	308	308	Total do passivo	4.635	169.977
Outros ativos	5.296	111.231			
			Patrimônio líquido		
			Valores relacionados a ativos mantidos para venda	(32.481)	(32.481)
				(32.481)	(32.481)
Total do ativo mantido para venda	132.444	463.305	Total do passivo e patrimônio líquidos mantidos para venda	(27.846)	137.496

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

## 12. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos - Ativo

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Imposto de Renda	938.250	967.923	1.452.310	1.328.587
Contribuição Social	339.477	350.159	410.901	379.850
Ativo não circulante	<b>1.277.727</b>	<b>1.318.082</b>	<b>1.863.211</b>	<b>1.708.437</b>

Os créditos fiscais referem-se ao Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos, calculados sobre as adições/exclusões temporárias que foram adicionadas/excluídas na apuração do lucro real e na base de cálculo da contribuição social do exercício corrente e anteriores bem como apurados sobre prejuízos fiscais e sobre futuro aproveitamento fiscal de ágio pago por rentabilidade futura, os quais serão realizados ao longo do exercício de 2015 em diante.

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos de Administração das Companhias.

Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisões fiscais, bem como sobre perdas estimadas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

A seguir está apresentada a movimentação dos tributos diferidos no período findo em 30 de setembro de 2015:

Descrição	30 de setembro de 2015			
	Controladora		Consolidado	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Saldo final em 31 de dezembro de 2014	967.923	350.159	1.328.587	379.850
(-) Realização de tributos sobre prejuízo fiscal	(380.785)	-	(397.560)	-
Tributos diferidos sobre prejuízo fiscal	1.050.292	-	1.182.111	-
Tributos diferidos sobre base de cálculo negativa de CSLL	-	378.105	-	392.499
(-) Realização de tributos diferidos sobre base negativa de CSLL	-	(137.083)	-	(143.122)
Tributos diferidos sobre adições/exclusões temporárias	180.106	64.838	204.847	72.082
(-) Realização de tributos diferidos sobre adições/exclusões temporárias	(792.154)	(285.175)	(811.286)	(290.408)
Ganho ou perda na conversão	-	-	134.809	-
Outros	(87.132)	(31.367)	14	-
Operação descontinuada	-	-	(189.212)	-
Saldo final em 30 de setembro de 2015	<b>938.250</b>	<b>339.477</b>	<b>1.452.310</b>	<b>410.901</b>

As expectativas de recuperabilidade dos saldos de ativos fiscais diferidos da Companhia e suas controladas estão baseadas em laudos de avaliação e análises internas, elaborados por profissionais especializados. O valor de uso dos créditos é estimado com base na projeção de lucros tributáveis futuros, resultado das

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

expectativas da Companhia para futuras gerações de lucros tributáveis, com testes de stress, tem como fundamento o plano estratégico da Companhia “Focar para Ganhar”, apresentado ao mercado em outubro de 2013, e posto em prática logo a seguir, com o completo atingimento das metas ao final de 2014.

O plano “Focar para Ganhar” contém os seguintes pilares: a) agenda específica de ganho de produtividade direcionada para o negócio Beef Brasil b) controle sobre as margens c) aceleração de crescimento orgânico em/para localidades/clientes estratégicos d) foco nos canais de distribuição com maior rentabilidade e) maior integração das plataformas de negócios em nível mundial.

Cabe notar que as projeções levaram em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e histórico de rentabilidade de cada segmento.

Para o ano de 2015, a Companhia reforçará seus compromissos estratégicos já adotados e ampliará ações na agenda de produtividade (Marfrig Beef - Brasil e Cone Sul - e Keystone) bem como na gestão ativa do endividamento da Companhia.

A expectativa de realização do “Ativo Fiscal Diferido”, fundamentada em estudo técnico de viabilidade conforme Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, está definida da seguinte forma:

Exercício	Controladora	Consolidado
2015	-	29.223
2016	-	91.230
2017	20.983	49.056
2018	88.024	117.372
2019	125.611	161.834
2020	180.368	184.536
2021 a 2024	862.741	1.229.960
	<b>1.277.727</b>	<b>1.863.211</b>

### 13. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Participação em sociedades controladas	6.326.212	3.405.210	-	-
Outros Investimentos	135	135	35.193	36.934
	<b>6.326.347</b>	<b>3.405.345</b>	<b>35.193</b>	<b>36.934</b>

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

#### 13.1. Investimentos (Controladora)

Valor dos investimentos em controladas em 30 de setembro de 2015:

	Nº de quotas/ações	Porcentual de partic. no capital votante	Negociação em bolsa	Capital Social	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido (prejuízo) do Período	Valor do PL conforme % partic. mantidos para venda	Patrimônio Líquido conforme % participação
MFB Marfrig Frigoríficos do Brasil S.A.	520.398.616	100,00	Não	520.399	326.167	(61.137)	-	326.167
Marfrig Chile S.A.	9.950	99,50	Não	98.833	112.768	12.567	-	112.136
Inaler S.A	66.247.320	100,00	Não	5.829	78.914	(6.040)	-	78.909
Frigorífico Tacuarembó S.A	163.442.679	99,95	Não	25.399	206.894	45.844	-	205.558
Weston Importers Ltd	8.101.296	100,00	Não	101.500	24.181	(1.277)	-	24.181
Masplen Ltd	5.050	100,00	Não	14.666	16.594	(14.995)	-	16.594
Prestcott International S.A	79.638.916	100,00	Não	11.609	126.838	3.978	-	126.838
Establecimientos Colonia S.A	403.237.385	100,00	Não	104.294	56.800	(14.637)	-	56.800
Marfood USA, Inc	50.000	100,00	Não	98.124	(111.598)	(99.243)	(111.598)	-
Marfrig Overseas Ltd	1	100,00	Não	-	183.648	1.484.734	-	183.648
MFG Agropecuária Ltda.	9.999	99,99	Não	-	(13.462)	(8.645)	-	(13.462)
Marfrig Argentina S.A.	872.714.282	99,92	Não	574.457	(134.622)	(241.580)	(134.514)	-
MFG Comercializadora de Energia Ltda	149.985	99,99	Não	-	1.888	107	-	1.889
Marfrig Holdings(Europe) BV	2.403.806	100,00	Não	3.843.119	5.207.400	(39.219)	-	5.207.400
Marfrig Peru S.A.C.	5.000	100,00	Não	7	(446)	(111)	-	(446)
<b>Total</b>				<b>5.398.236</b>	<b>6.081.964</b>	<b>1.060.346</b>	<b>(246.112)</b>	<b>6.326.212</b>

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

O quadro a seguir apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas:

	Total de ativos	Total de passivos	Participação dos não controladores	Receita Líquida	Participação do grupo nos lucros/prejuízos (1)
MFB Marfrig Frigoríficos do Brasil S.A.	2.928.253	2.602.084	-	1.916.781	(61.136)
Marfrig Chile S.A.	229.665	116.895	564	354.983	12.504
Inaler S.A	234.277	155.363	-	303.084	(6.040)
Frigorífico Tacuarembó S.A	478.392	271.498	103	462.816	45.821
Weston Importers Ltd	44.270	20.088	-	45	(1.277)
Masplen Ltd	335.212	318.618	-	318.354	(14.995)
Prestcott International S.A	250.937	124.099	-	355.878	3.978
Establecimientos Colonia S.A	336.299	279.500	-	326.091	(14.637)
Marfood USA, Inc	72.335	183.933	-	-	(99.243)
Marfrig Overseas Ltd	6.584.119	6.400.471	-	-	1.484.734
MFG Agropecuária Ltda.	245.427	258.890	(1)	166.243	(8.644)
Marfrig Argentina S.A.	406.284	540.906	(108)	-	(241.386)
MFG Comercializadora de Energia Ltda	10.012	8.124	-	49.071	107
Marfrig Holdings(Europe) BV	16.029.464	10.629.225	-	6.543.594	(39.219)
Marfrig Peru S.A.C.	984	1.429	-	1.332	(111)
<b>Total</b>	<b>28.185.930</b>	<b>21.911.123</b>	<b>558</b>	<b>10.798.272</b>	<b>1.060.456</b>

(1) O saldo apresentado corresponde ao percentual de participação da Companhia em suas subsidiárias, ajustado pelos lucros não realizados quando da consolidação de balanços.

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

#### 13.2. Movimentação dos investimentos (controladora),0

Efeito de equivalência reflexa das contas de patrimônio líquido das controladas.

	Saldo Contábil em 31/12/2014	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Aquisição	Baixa	Reclassificações (3)	(Redução)/ Aumento de capital	Dividendos	Total Investimento no período	Resultado da Eq. Patrimonial (1)	Ativos Mantidos para venda	Operação descontinuada	Efeito de conversão de balanço	Saldo Contábil em 30/09/2015
MFB Marfrig Frigoríficos do Brasil S.A	115.449	(1.467)	-	-	-	273.322	-	273.322	(61.137)	-	-	-	326.167
Marfrig Chile S.A.	69.936	-	-	-	-	-	-	-	12.455	-	-	29.745	112.136
Inaler S.A.	57.673	-	-	-	-	-	-	-	(5.999)	-	-	27.235	78.909
Frigorífico Tacuarembó S.A.	234.644	(9.392)	-	-	-	-	(182.713)	(182.713)	47.138	-	-	115.881	205.558
Weston Importers Ltd.	(18.949)	3.551	-	-	-	43.749	-	43.749	(1.277)	-	-	(2.893)	24.181
Masplen Ltd	35.155	-	-	-	-	-	-	-	(14.384)	-	-	(4.177)	16.594
Prestcott International S.A.	79.695	71	-	-	-	-	-	-	4.079	-	-	42.993	126.838
Establecimientos Colonia S.A	48.531	-	-	-	-	-	-	-	(14.286)	-	-	22.555	56.800
Marfood USA, Inc	(6.392)	-	-	-	-	-	-	-	-	6.392	-	-	-
Marfrig Overseas Ltd	(339.384)	-	-	-	-	-	(794.580)	(794.580)	(104.971)	-	1.589.705	(167.122)	183.648
MFG Agropecuaria Ltda	(4.817)	-	-	-	-	-	-	-	(8.645)	-	-	-	(13.462)
Marfrig Argentina S.A.	75.447	-	-	-	-	-	-	-	-	(75.447)	-	-	-
MFG Comercializadora de Energia Ltda	1.782	-	-	-	-	-	-	-	107	-	-	-	1.889
Marfrig Holdings(Europe) BV	3.056.659	77.838	-	-	-	-	-	-	(67.766)	-	479.036	1.661.633	5.207.400
Marfrig Peru S.A.C.	(219)	-	-	-	-	-	-	-	(111)	-	-	(116)	(446)
Mercomar Emp. e Participações Ltda. (2)	-	-	503.351	(273.376)	(229.975)	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3.405.210</b>	<b>70.601</b>	<b>503.351</b>	<b>(273.376)</b>	<b>(229.975)</b>	<b>317.071</b>	<b>(977.293)</b>	<b>(660.222)</b>	<b>(214.797)</b>	<b>(69.055)</b>	<b>2.068.741</b>	<b>1.725.734</b>	<b>6.326.212</b>

(1) O saldo apresentado corresponde ao percentual de participação da Companhia em suas subsidiárias.

(2) Empresa incorporada na MFB Marfrig Frigoríficos do Brasil S.A, para mais detalhes consulta nota explicativa nº 13.4

(3) Valores referentes aos efeitos de incorporação da controlada Mercomar Empreendimentos Ltda. para o intangível com reflexo no Imposto de Renda Diferido

#### Ativo mantido para venda

	Saldo Contábil em 31/12/2014	Ajuste de Avaliação Patrimonial	(Redução)/ Aumento de capital	Total Investimento no período	Resultado da Eq. Patrimonial	Efeito de conversão de balanço	Saldo Contábil em 30/09/2015
Marfood USA, Inc	(6.392)	(388)	-	-	(99.243)	(5.575)	(111.598)
Marfrig Argentina S.A.	75.447	(23.115)	31.846	31.846	(241.324)	22.632	(134.514)
<b>Total</b>	<b>69.055</b>	<b>(23.503)</b>	<b>31.846</b>	<b>31.846</b>	<b>(340.567)</b>	<b>17.057</b>	<b>(246.112)</b>

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

**13.3. Venda de participações societárias para o JBS S.A.**

De acordo com o fato relevante publicado ao mercado em 21 de junho de 2015, a Companhia celebrou no dia 19 de junho de 2015 um Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a alienação pela Companhia de determinadas participações societárias em sociedades do seu grupo que detém a unidade de negócios Moy Park à JBS S.A.

Com base nesse contrato, em 28 de setembro de 2015, a Companhia concluiu a venda da totalidade da participação societária da Moy Park Holdings Europe Ltd., controladora das sociedades que operam a unidade de negócios “Moy Park”. Desta forma, nesta data o controle desta entidade foi transferido à JBS.

O valor de fechamento da Transação foi composto: (i) pelo pagamento à vista de USD 1,21 bilhão à Marfrig; (ii) o pagamento à prazo no valor de USD 53,8 milhões, com vencimento em 27 de outubro de 2015.

O resultado apurado antes dos impostos na venda da Moy Park foi no montante de R\$1.576 milhões foram registrados na demonstração do resultado do exercício consolidado, no grupo de “Resultado líquido das operações descontinuadas”, em 30 de setembro de 2015.

Os ganhos e perdas do período corrente, relacionados ao negócio vendido, foram classificados para o grupo de “Resultado líquido no período das operações descontinuadas”, bem como os ganhos e perdas do período comparativo foram reclassificados conforme previsto na Deliberação CVM 598/09 (CPC 31 - ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada).

	<u>R\$ mil</u>
Preço de venda	4.736.868
Ajuste preço de venda (*)	210.275
(-) Despesa com assessores jurídicos e consultores externos	<u>(14.905)</u>
(=) Preço de venda ajustado	<u>4.932.238</u>
(-) Baixa de ativos e outros resultados abrangentes	(3.356.439)
(=) Resultado apurado na operação de venda antes dos impostos	<u>1.575.799</u>
Taxa de imposto de renda e contribuição social	(535.533)
(=) Resultado da operação	<u>1.040.266</u>

(\*) Ajuste de preço decorrente de créditos *intercompanies* existentes nas empresas negociadas, que constam nas demonstrações consolidadas do Grupo Moy Park em 30 de setembro de 2015.

#### **13.4. Aquisição de participação societária**

Em 25 de maio de 2015, a Marfrig adquiriu um negócio que contempla os seguintes ativos: (a) aquisição da totalidade das ações da empresa Mercomar Empreendimentos e Participações Ltda., que abriga as unidades anteriormente arrendadas, Capão do Leão (RS), Mato Leitão (RS), Pirenópolis (GO), Tucumã (PA) e Nova Londrina (PR). Em contrapartida, a Marfrig pagará uma importância de R\$ 428,2 milhões. O pagamento do montante de R\$ 428,2 milhões ocorrerá em fases, sendo: a primeira com o pagamento no montante de R\$ 4 milhões e o saldo restante de R\$ 424,2 milhões será pago em 24 parcelas trimestrais com carência do principal de três anos. Os encargos serão atualizados a CDI mais 1,5% ao ano e serão pagos em 36 parcelas trimestrais.

Na data de aquisição, conforme previsto no CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios, a Companhia mensurou os ativos adquiridos e passivos assumidos ao valor justo, com base num laudo preparado por especialistas externos contratados pela Companhia, considerando critérios, premissas e metodologia de projeções adequadas e consistentes para negócios desta natureza. Preliminarmente, não foram identificados passivos e provisões para contingência a serem reconhecidos na data de aquisição, considerando que a empresa adquirida foi constituída recentemente e não possui histórico que possam gerar passivos desta natureza.

Os valores justos desses ativos e passivos foram mensurados no montante de R\$ 503,4 milhões, cuja alocação da mais valia gerada aos respectivos ativos foram adequadamente reconhecidas nas rubricas contábeis do ativo imobilizado e intangível. A Administração da Companhia revisou as premissas e critérios adotados e avaliou que os valores destes ativos foram adequadamente mensurados na data de aquisição. Ademais, os efeitos tributários diferidos sobre a mais valia foram reconhecidos.

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

Os valores demonstrados abaixo retratam o destacado acima:

	R\$ mil
Ativos da empresa Mercomar e Empreendimentos e Participações Ltda <sup>(a)</sup>	441.825
Caixa e equivalente de caixa	2
Imobilizado	441.823
<b>Valor contábil dos ativos adquiridos e passivos assumidos</b>	<b>441.825</b>
Valor justo do imobilizado conforme laudo de especialistas externos <sup>(b)</sup>	186.516
Valor justo dos intangíveis conforme laudo de especialistas externos <sup>(c)</sup>	348.528
Tributo diferido passivo	(31.693)
<b>Valor justo dos ativos adquiridos</b>	<b>503.351</b>
Valor de aquisição contratual	428.158
<b>(=) Compra vantajosa - Ganho na operação <sup>(d)</sup></b>	<b>75.193</b>
Taxa de imposto de renda e contribuição social	34%
Imposto de renda e contribuição social	25.566

(a) A Mercomar Empreendimentos e Participações Ltda., sociedade para a qual foram transferidos os ativos detidos pelo Frigorífico Mercosul S/A e suas afiliadas, constituída em 27 de abril de 2015. Estes ativos consistem em todos os bens e direitos relacionados a 5 (cinco) unidades localizadas em: Capão do Leão/RS; Tucumã/PA; Mato Leitão/RS; Nova Londrina/PR e Pirenópolis /GO.

(b) Este montante adquirido está contemplado na movimentação do ativo imobilizado, na coluna de “adições”, conforme nota explicativa nº14.

(c) Os ativos intangíveis adquiridos estão contemplados na movimentação do ativo intangível, na coluna de “adições”, conforme nota explicativa nº15.

(d) Esta aquisição gerou uma compra vantajosa e o efeito do ganho foi registrado no resultado do exercício no grupo de “Outras receitas (despesas) operacionais”. Os efeitos tributários também foram reconhecidos.

A Administração da Companhia monitora efeitos de aquisição, respeitando o prazo de mensuração que não pode exceder a um ano da data da aquisição, conforme previsto no CPC 15 (R1) - Combinação de negócios.

Em 30 de setembro de 2015 foi aprovada e concluída a incorporação pela MFB Marfrig Frigoríficos do Brasil S.A. (Incorporadora) da empresa Mercomar Empreendimentos e Participações Ltda. (Incorporada) nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação apresentado aos acionistas na oportunidade. O capital social da Incorporadora e da Incorporada são integralmente detidos pela Marfrig Global Foods S.A., fazendo parte, portanto, do mesmo grupo econômico. Trata-se de uma

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

incorporação sem o envolvimento de quaisquer acionistas minoritários que tem por objetivo a simplificação da estrutura societária do grupo.

#### 14. Imobilizado

Os quadros a seguir demonstram a taxa média ponderada anual de depreciação pelo método linear, com base na vida útil econômica dos ativos e seus saldos:

#### Movimentação do custo de aquisição da controladora

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação	Controladora					
		30/09/15					
		Custo de aquisição	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação Acumulada	Custo líquido
Terrenos	-	28.210	-	-	-	-	28.210
Edificações e prédios	3,09%	797.940	-	(4.273)	17.840	(133.112)	678.395
Máquinas e equipamentos	13,48%	398.993	60.709	(302)	156	(197.974)	261.582
Móveis e utensílios	10,05%	15.313	700	(79)	217	(7.153)	8.998
Instalações	4,59%	877.357	45.671	(6.715)	39.051	(169.456)	785.908
Veículos	18,22%	32.331	25	(844)	253	(10.859)	20.906
Equipamentos de informática	20,35%	12.221	213	(50)	(732)	(7.340)	4.312
Aeronaves	20,00%	382	-	-	-	(382)	-
Benefeitorias em propriedades arrendadas	16,67%	9.606	-	-	48.692	(4.253)	54.045
Arrendamento - veículos	20,00%	19.231	22	-	(81)	(19.023)	149
Arrendamento - informática	20,00%	16.943	3.076	(15)	371	(13.901)	6.474
Arrendamento - máquinas	10,00%	12.160	3	-	(183)	(9.834)	2.146
Arrendamento - instalações	-	18.240	-	-	-	(18.240)	-
Arrendamento - edificações	-	6.314	-	-	-	(6.314)	-
Obras em andamento	-	8.811	104.482	-	(105.584)	-	7.709
Outras imobilizações	-	315	3	-	-	(118)	200
		2.254.367	214.904	(12.278)	-	(597.959)	1.859.034

#### Movimentação do saldo líquido da Controladora:

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação	Controladora					
		31/12/14			30/09/15		
		Saldo Líquido	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo Líquido
Terrenos	-	28.210	-	-	-	-	28.210
Edificações e prédios	3,09%	679.192	-	(3.941)	17.840	(14.696)	678.395
Máquinas e equipamentos	13,48%	236.087	60.709	(213)	156	(35.157)	261.582
Móveis e utensílios	10,05%	9.104	700	(72)	217	(951)	8.998
Instalações	4,59%	737.263	45.671	(6.374)	39.051	(29.703)	785.908
Veículos	18,22%	20.415	25	(103)	253	316	20.906
Equipamentos de informática	20,35%	5.366	213	(47)	(732)	(488)	4.312
Benefeitorias em propriedades arrendadas	16,67%	9.081	-	-	48.692	(3.728)	54.045
Arrendamento - veículos	20,00%	371	22	-	(81)	(163)	149
Arrendamento - informática	20,00%	3.882	3.076	(15)	371	(840)	6.474
Arrendamento - máquinas	10,00%	2.486	3	-	(183)	(160)	2.146
Obras em andamento	-	8.811	104.482	-	(105.584)	-	7.709
Outras imobilizações	-	197	3	-	-	-	200
		1.740.465	214.904	(10.765)	-	(85.570)	1.859.034

# MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

## Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

### Movimentação do custo de aquisição consolidado:

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação	Consolidado								
		Custo de aquisição	Adições	Baixas	Operação descontinuada	Perdas estimadas por valor não recuperável (1)	Transferências	Conversões	Depreciação Acumulada	Custo líquido
Terrenos	-	93.628	12.000	(860)	-	(4.141)	466	29.779	-	130.872
Edificações e prédios	1,81%	2.680.703	180.318	(24.464)	(801.765)	(4.945)	29.779	532.997	(679.885)	1.912.738
Máquinas e equipamentos	5,56%	2.392.123	121.831	(46.939)	(561.831)	(607)	94.854	318.420	(1.374.930)	942.921
Móveis e utensílios	5,55%	142.072	6.923	(3.686)	(52.724)	(1.392)	8.776	15.893	(84.663)	31.199
Instalações	4,59%	1.073.568	47.046	(7.801)	-	(1.953)	83.705	6.688	(232.338)	968.915
Veículos	12,67%	92.428	1.484	(3.880)	(6.479)	(25)	487	7.427	(51.938)	39.504
Equipamentos de informática	19,25%	68.397	668	(5.791)	(12.388)	(206)	5.760	1.163	(51.931)	5.672
Aeronaves	20,00%	382	-	-	-	-	-	-	(382)	-
Adiantamento para imobilização	-	69	-	-	-	-	-	-	-	69
Benfeitorias em propriedades arrendadas	10,69%	560.893	2.262	(341.725)	-	(319)	39.411	6.163	(33.992)	232.693
Arrendamento - veículos	20,00%	20.476	1	(20)	-	-	(113)	-	(20.073)	271
Arrendamento - informática	20,00%	17.409	3.076	(1)	-	-	371	-	(14.367)	6.488
Arrendamento - máquinas	0,67%	130.308	3	-	-	-	(796)	14.260	(106.502)	37.273
Arrendamento - instalações	-	18.790	-	-	-	-	-	-	(18.790)	-
Arrendamento - edificações	-	11.577	-	-	-	-	-	-	(11.577)	-
Obras em andamento	-	146.761	219.887	(3.305)	(92.487)	(10.342)	(268.807)	94.837	-	86.544
Outras imobilizações	3,22%	2.710	412	(69)	-	(5.905)	6.107	(1.069)	(1.948)	238
		7.452.294	595.911	(438.541)	(1.527.674)	(29.835)	-	1.026.558	(2.683.316)	4.395.397

### Movimentação do saldo líquido consolidado

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação	Consolidado								
		Saldo Líquido	Adições	Baixas	Operação descontinuada	Perdas estimadas por valor não recuperável (1)	Transferências	Conversões	Depreciação	Saldo Líquido
Terrenos	-	93.628	12.000	(860)	-	(4.141)	466	29.779	-	130.872
Edificações e prédios	1,81%	2.050.246	180.318	(8.890)	(801.765)	(4.945)	29.779	532.997	(65.002)	1.912.738
Máquinas e equipamentos	5,56%	1.132.413	121.831	(23.243)	(561.831)	(607)	94.854	318.420	(138.916)	942.921
Móveis e utensílios	5,55%	63.424	6.923	(1.854)	(52.724)	(1.392)	8.776	15.893	(7.847)	31.199
Instalações	4,59%	878.640	47.046	(7.450)	-	(1.953)	83.705	6.688	(37.761)	968.915
Veículos	12,67%	41.870	1.484	(428)	(6.479)	(25)	487	7.427	(4.832)	39.504
Equipamentos de informática	19,25%	14.349	668	(27)	(12.388)	(206)	5.760	1.163	(3.647)	5.672
Adiantamento para imobilização	-	69	-	-	-	-	-	-	-	69
Benfeitorias em propriedades arrendadas	10,69%	493.993	2.262	(283.885)	-	(319)	39.411	6.163	(24.932)	232.693
Arrendamento - veículos	20,00%	657	1	-	-	-	(113)	-	(274)	271
Arrendamento - informática	20,00%	3.883	3.076	-	-	-	371	-	(842)	6.488
Arrendamento - máquinas	0,67%	40.911	3	-	-	-	(796)	14.260	(17.105)	37.273
Obras em andamento	-	146.759	219.887	(3.303)	(92.487)	(10.342)	(268.807)	94.837	-	86.544
Outras imobilizações	3,22%	781	412	(69)	-	(5.905)	6.107	(1.069)	(19)	238
		4.961.623	595.911	(330.009)	(1.527.674)	(29.835)	-	1.026.558	(301.177)	4.395.397

(1) As perdas estimadas por valores não recuperáveis incluem a mensuração do valor justo dos ativos mantidos para venda.

Conforme a Deliberação CVM 645/10 (CPC 06(R1) - operações de arrendamento mercantil), os bens adquiridos pela Companhia através de arrendamento mercantil financeiro (*leasing* financeiro) passaram a ser registrados no ativo

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

imobilizado, com suas respectivas depreciações, conforme supramencionado, tendo como contrapartida o registro do arrendamento a pagar, demonstrado na nota explicativa nº 20.

De acordo com a Deliberação CVM 639/10 (CPC 01(R1) - redução ao valor recuperável de ativos), anualmente é avaliado se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Somente se houver alguma indicação, deve ser estimado o valor recuperável do ativo.

No caso de haver alguma indicação, as análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das unidades de negócio da Companhia, a qual é apresentada a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo a que se refere.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2015, não identificamos indícios de ativos que remanescem nos livros da Companhia registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. A Companhia e suas controladas possuem itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em operação e itens temporariamente ociosos conforme apresentados a seguir:

Descrição	Controladora	
	30/09/15	
	Ativo imobilizado temporariamente ocioso	Ativo imobilizado totalmente depreciado ainda em operação
Edificações e prédios	-	580
Máquinas e equipamentos	-	37.749
Móveis e utensílios	-	1.143
Instalações	-	265
Veículos	-	37.012
Equipamentos de informática	-	20.661
Aeronaves	-	382
	-	<b>97.792</b>
Descrição	Consolidado	
	30/09/15	
	Ativo imobilizado temporariamente ocioso	Ativo imobilizado totalmente depreciado ainda em operação
Terrenos	9.770	-
Edificações e prédios	124.835	4.452
Máquinas e equipamentos	30.595	45.036
Móveis e utensílios	3.779	1.285
Instalações	31.082	269
Veículos	-	37.101
Equipamentos de informática	1	21.276
Aeronaves	-	382
Benfeitorias em propriedades arrendadas	32.607	-
	<b>232.669</b>	<b>109.801</b>

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

#### 15. Intangível

A Companhia possui o subgrupo ativo intangível, compondo o ativo não circulante, apresentado de acordo com a Deliberação CVM 644/10 (CPC 04 (R1) ativo intangível), no resumo seguir:

	Taxa de amortização	Prazo de vida Útil	Controladora		Consolidado	
			30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Ágio	-	-	526.483	526.791	596.064	1.061.568
Marcas e patentes	9,34%	9,34	22.883	22.883	348.720	454.572
Softwares	18,10%	5,46	29.393	33.717	35.443	38.300
Relacionamento com clientes	10,00%	10,00	-	-	47.129	518.113
Relacionamento com clientes	-	Indefinido	-	-	1.303.821	896.381
Direito de uso (*)	5,50%	10,00	52.942	-	52.942	-
Canais de Venda (*)	5,50%	10,00	295.586	-	295.586	-
Outros Intangíveis	8,92%	8,93	-	-	12.062	35.775
			<b>927.287</b>	<b>583.391</b>	<b>2.691.767</b>	<b>3.004.709</b>

(\*) Valores resultantes da incorporação da controlada Mercomar Empreendimentos e Participações Ltda. pela controlada MFB Marfrig Frigoríficos do Brasil S.A., conforme descrito na nota explicativa nº 13.2.

#### Movimentação consolidada do ativo intangível

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	583.391	3.004.709
(+) Adição	1.527	10.415
(+) Efeitos de incorporação de controlada	348.528	348.528
(-) Baixa	-	(27.679)
(-) Amortização	(5.851)	(10.696)
(+/-) Variação Cambial	-	836.421
(-) Perdas estimadas por valor não recuperável <sup>(1)</sup>	-	(268.875)
(-) Reversão pela alienação de investimento	(308)	(1.201.056)
Saldo em 30 de setembro de 2015	<b>927.287</b>	<b>2.691.767</b>

(1) As perdas estimadas por valores não recuperáveis incluem a mensuração do valor justo dos ativos mantidos para venda.

Os ágios apurados em aquisições de negócios ocorridas até 30 de setembro de 2008 (última aquisição anterior à data de transição de 1º de janeiro de 2009 referentes à adoção completa dos CPCs) foram apurados com base nas regras contábeis anteriores a Deliberação CVM 665/11 (CPC 15 - combinação de negócios). Conforme “Opções de Isenções às IFRS”, a Companhia optou por adotar o IFRS em todas as aquisições de negócios ocorridas a partir de 30 de

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

setembro de 2008. Esses ágios foram fundamentados com base na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações de especialistas. As marcas adquiridas de terceiros, anteriores a 31 de dezembro de 2009, foram apuradas pelo seu valor pago, enquanto as marcas e lista de clientes adquiridos como parte de combinação de negócios, após 30 de setembro de 2008, foram apuradas pelo seu valor justo em consonância com a Deliberação CVM 665/11 (CPC 15 (R1) - combinação de negócios).

Conforme Deliberação CVM 639/10 (CPC 1 (R1) - redução ao valor recuperável de ativos), o teste de *impairment* dos ágios e dos ativos intangíveis com vida útil indefinida é realizado anualmente e os demais intangíveis com vida útil definida é realizado sempre que houver evidências de não realização dos mesmos. Os intangíveis representados por patentes e lista de clientes são amortizados pela respectiva vida útil, quando aplicável. Determinados intangíveis da Companhia têm vida útil indefinida conforme avaliação de especialistas, sendo seu risco de *impairment* testado anualmente.

As análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das unidades de negócio da Companhia, os quais são apresentados a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo.

Os fluxos de caixa descontados para avaliar a recuperabilidade dos ativos foram elaborados abrangendo o período dos próximos 10 anos. Este fluxo de caixa está em linha com o plano estratégico de 2014 a 2018 da Companhia e com as projeções de crescimento embasados em séries históricas e projeções de mercados de associações e órgãos governamentais. As perdas estimadas por valores não recuperáveis incluem a mensuração do valor justo dos ativos mantidos para venda.

No período findo em 30 de setembro de 2015, não identificamos indícios de ativos que remanescem nos livros da Companhia registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

#### 15.1. Movimentação do intangível (controladora)

A movimentação do intangível na controladora no período findo em 30 de setembro de 2015 é a seguinte:

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Saldo em 31 de dezembro de 2014	Aquisição/ Baixa	Operação Descontinuada	Reclassificação/ Amortização	Saldo em 30 de setembro de 2015
Inaler S.A. - Ágio	38.379	-	-	-	38.379
Frigorífico Tacuarembó S.A. - Ágio	58.496	-	-	-	58.496
Maspfen Ltd - Ágio	17.258	-	-	-	17.258
Prescott International S.A. - Ágio	22.922	-	-	-	22.922
Establecimientos Colonia S.A. - Ágio	114.479	-	-	-	114.479
Marfood USA Inc. - Ágio	308	-	(308)	-	-
Keystone International - Ágio	274.949	-	-	-	274.949
Canais de venda	-	295.586	-	-	295.586
Direito de uso	-	52.942	-	-	52.942
Software e sistemas	33.717	1.527	-	(5.851)	29.393
Marcas e patentes	22.883	-	-	-	22.883
<b>Total</b>	<b>583.391</b>	<b>350.055</b>	<b>(308)</b>	<b>(5.851)</b>	<b>927.287</b>

Os ágios gerados em aquisições de negócios ocorridas antes da adoção de todos os CPCs estão expressos na moeda funcional da Controladora.

## 15.2. Movimentação do intangível (controladas)

	Saldo Contábil em 31 de dezembro de 2014	Aquisições	Variação Cambial na conversão	Amortização	Baixa	Operação Descontinuada	Perdas estimadas por valor não recuperável (1)	Saldo Contábil em 30 de setembro de 2015
<b>Marfrig Chile S.A.</b>	<b>21.369</b>	-	<b>10.575</b>	<b>(75)</b>	-	-	-	<b>31.869</b>
Ágio	21.112	-	10.465	-	-	-	-	31.577
Marcas e patentes/software/outras	257	-	110	(75)	-	-	-	292
<b>Weston Importers Ltd.</b>	<b>14.159</b>	-	<b>6.378</b>	-	-	-	-	<b>20.537</b>
Ágio	14.159	-	6.378	-	-	-	-	20.537
<b>Maspfen Ltd.</b>	<b>460</b>	-	-	<b>(33)</b>	-	-	-	<b>427</b>
Marcas e patentes/software/outras	460	-	-	(33)	-	-	-	427
<b>Prescott International S.A.</b>	<b>12.292</b>	-	<b>6.072</b>	<b>(81)</b>	-	-	-	<b>18.283</b>
Ágio	11.678	-	5.789	-	-	-	-	17.467
Marcas e patentes/software/outras	614	-	283	(81)	-	-	-	816
<b>Marfood USA Inc</b>	<b>73.307</b>	-	<b>36.133</b>	<b>(801)</b>	-	-	<b>(108.639)</b>	<b>-</b>
Ágio	53.842	-	26.689	-	-	-	(80.531)	-
Relacionamento com clientes	3.474	-	1.517	(801)	-	-	(4.190)	-
Marcas e patentes/software/outras	15.991	-	7.927	-	-	-	(23.918)	-
<b>Frigoríficos Tacuarembó S.A.</b>	<b>888</b>	<b>81</b>	<b>439</b>	<b>(90)</b>	-	-	-	<b>1.318</b>
Marcas e patentes/software/outras	888	81	439	(90)	-	-	-	1.318
<b>Inaler S.A.</b>	<b>524</b>	-	<b>242</b>	<b>(68)</b>	-	-	-	<b>698</b>
Marcas e patentes/software/outras	524	-	242	(68)	-	-	-	698
<b>Establecimientos Colonia S.A.</b>	<b>765</b>	-	<b>354</b>	<b>(96)</b>	-	-	-	<b>1.023</b>
Marcas e patentes/software/outras	765	-	354	(96)	-	-	-	1.023
<b>Marfrig Argentina S.A.</b>	<b>109.168</b>	<b>14</b>	<b>51.073</b>	<b>(19)</b>	-	-	<b>(160.236)</b>	<b>-</b>
Ágio	108.902	-	50.952	-	-	-	(159.854)	-
Marcas e patentes/software/outras	266	14	121	(19)	-	-	(382)	-
<b>MFB - Marfrig Frig. BR S.A.</b>	<b>401</b>	-	-	<b>(111)</b>	<b>(15)</b>	-	-	<b>275</b>
Canais de Venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Marcas e patentes/software/outras	401	-	-	(111)	(15)	-	-	275
<b>MFG Agropecuária Ltda</b>	<b>15</b>	-	-	<b>(5)</b>	-	-	-	<b>10</b>
Marcas e patentes/software/outras	15	-	-	(5)	-	-	-	10
<b>Marfrig Holdings (Europe)BV</b>	<b>2.187.970</b>	<b>8.793</b>	<b>725.155</b>	<b>(3.466)</b>	<b>(27.664)</b>	<b>(1.200.748)</b>	-	<b>1.690.040</b>
Ágio	325.084	-	30.014	-	-	(285.099)	-	69.999
Relacionamento com clientes	1.411.019	7.760	448.517	(3.300)	(18.894)	(494.152)	-	1.350.950
Marcas e patentes/software/outras	451.867	1.033	246.624	(166)	(8.770)	(421.497)	-	269.091
<b>Total</b>	<b>2.421.318</b>	<b>8.888</b>	<b>836.421</b>	<b>(4.845)</b>	<b>(27.679)</b>	<b>(1.200.748)</b>	<b>(268.875)</b>	<b>1.764.480</b>

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

(1) As perdas estimadas por valores não recuperáveis incluem a mensuração do valor justo dos ativos mantidos para venda.

**16. Pessoal, encargos e benefícios sociais**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
INSS a recolher	29.958	2.236	38.607	11.558
Salários e obrigações trabalhistas	69.642	52.974	167.433	218.805
Outros encargos e benefícios sociais a recolher	2.364	4.695	123.926	111.616
	<b>101.964</b>	<b>59.905</b>	<b>329.966</b>	<b>341.979</b>

Em 21 de novembro de 2005, foi publicada a Lei nº 11.196 que permite a compensação de débitos do INSS com créditos fiscais federais. Tal processo foi regulamentado pela Portaria Interministerial nº 23, de 02 de fevereiro de 2006.

Adicionalmente, o art. 2º da Lei nº 11.457/07 estabelece a responsabilidade para a Receita Federal do Brasil relativa às contribuições dos trabalhadores, incidentes sobre o seu salário de contribuição, conforme item c, parágrafo único, do art. 11, da Lei nº 8.212/91 e art. 104, da Lei nº 11.196/05.

Atualmente a Companhia possui em seu favor decisão judicial que determina a análise pela Receita Federal do Brasil aos pedidos de Ressarcimento protocolizados pela empresa bem como estabelece o reconhecimento da possibilidade de compensação dos créditos relativos ao PIS e a COFINS com as contribuições previdenciárias, mediante compensação de ofício.

A Companhia entende possuir créditos suficientes para a liquidação dos seus débitos e assim com base em opinião de seus assessores legais, estão sendo efetuadas as compensações de débitos previdenciários com créditos de PIS/COFINS.

Foi interposto Agravo de Instrumento pela Fazenda sob a referida decisão judicial, e o mesmo foi julgado mantendo a decisão no que tange à obrigação da análise pela Receita Federal do Brasil aos pedidos de Ressarcimento protocolizados pela empresa, contudo foi reformada a decisão no que tange o direito a suspensão da exigibilidade dos débitos.

Desta forma foi requerido perante o Poder Judiciário o reconhecimento da possibilidade de compensação dos créditos relativos ao PIS e a COFINS com as contribuições previdenciárias, mediante compensação de ofício, a ser empreendida pela Receita Federal do Brasil.

Para formalização dos créditos indicados, foram protocolizados Pedidos de ressarcimento perante a Secretaria da Receita Federal do Brasil. Estes indicam a

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

existência de créditos suficientes para a liquidação dos débitos da empresa, no momento da ocorrência dos fatos geradores, mediante a compensação de ofício.

Contudo, tendo em vista a abertura de prazo para inclusão dos débitos compensados com créditos de PIS e COFINS, a qual a compensação vem sendo questionada pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, com o intuito de melhorar nosso posicionamento e relacionamento com a mesma, a Companhia optou por incluir os débitos compensados até dezembro de 2013 no Refis da Copa. Em consequência os créditos compensados retornaram para o balanço.

Isto não significa a desistência ou mudança de opinião da Companhia, conforme mencionado acima, portanto, para os débitos posteriores a 31 de dezembro de 2013, continuará sendo solicitada a compensação de ofício.

No período findo em 30 de setembro de 2015, a Companhia não patrocinava plano de benefícios pós-emprego que caracterize passivo atuarial.

**17. Impostos, taxas e contribuições**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
ICMS a recolher	-	-	215	96
Parcelamento Especial - Refis <sup>(1)</sup>	531.981	524.865	731.833	719.751
Imposto de renda a pagar	-	-	49.935	72.958
Contribuição Social a pagar	-	-	5.026	5.177
Impostos a pagar - PGFN <sup>(2)</sup>	46.437	43.092	46.437	43.092
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	2.856	4.467	51.059	65.783
	<b>581.274</b>	<b>572.424</b>	<b>884.505</b>	<b>906.857</b>
Passivo circulante	45.010	43.556	167.890	200.312
Passivo não circulante	536.264	528.868	716.615	706.545

<sup>(1)</sup> Lei nº 11.941/09 e Leis nº 12.865/13 e 12.996/14, que reabriram o prazo de adesão.

<sup>(2)</sup> Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

**Parcelamento Especial - Lei nº 11.941/09**

Em 30 de setembro de 2009, a Companhia aderiu ao Parcelamento Especial (Novo Refis), instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, que dispõe sobre o parcelamento de débitos junto à Secretaria da Receita Federal (SRF), à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), declarando seus débitos em aberto junto aos respectivos órgãos, bem como migrando os parcelamentos PAES Parcelamento Especial Lei nº 10.684/03 e PAEX Parcelamento Excepcional MP nº 303/06, a serem liquidados em até 180 meses.

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

Durante o processo de consolidação do parcelamento supracitado, a controladora optou por não incluir o processo de número 10880.720.016/2008-93, no montante original de R\$29.844, que foi reclassificado para o grupo de impostos a recolher no passivo não circulante.

Tendo em vista a desistência do parcelamento, os débitos foram reajustados em conformidade com a legislação vigente na data do fato gerador, gerando um complemento de multa, juros e atualização de R\$16.593 e um débito total de R\$46.437, conforme demonstrado a seguir:

#### Débitos reclassificados para impostos a recolher

	30/09/15	31/12/14
Contribuição Social a Pagar - PGFN	10.374	9.627
Imposto de Renda a pagar - PGFN	28.104	26.080
IRRF a Pagar - PGFN	7.959	7.385
	<u>46.437</u>	<u>43.092</u>

#### Reabertura do prazo para adesão - Leis nº 12.865/2013 e 12.996/2014

Em 20 de dezembro de 2013 e em 25 de agosto de 2014, a Companhia aderiu a Reabertura da Lei nº. 11.941, de 2009 - que dispõe sobre o parcelamento de débitos junto à Secretaria da Receita Federal (SRF), à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), declarando seus débitos em aberto junto aos respectivos órgãos, a serem liquidados em até 180 meses, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Saldo inicial	524.865	156.299	719.751	156.299
(+) Adesão ao parcelamento	-	464.346	-	692.717
(+) Juros de atualização	39.247	44.501	51.059	50.057
(-) Pagamentos efetuados/créditos tributários	(32.131)	(140.281)	(38.977)	(179.322)
Saldo devedor	<u>531.981</u>	<u>524.865</u>	<u>731.833</u>	<u>719.751</u>
Passivo circulante	42.153	39.089	61.654	56.557
Passivo não circulante	489.828	485.776	670.179	663.194

# MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

## Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

### 18. Empréstimos e financiamentos

Controladora					
Linha de Crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo 30/09/15	Saldo 31/12/14
<b>Moeda nacional:</b>					
FINAME	TJLP + Taxa Fixa	6,14%	4,81	86	294
FINEP	TJLP + 1%	7,06%	0,54	3.247	7.648
NCE	Taxa Fixa+%CDI	16,91%	0,46	667.988	575.148
Capital de Giro	CDI + Taxa Fixa	19,02%	2,75	89.806	120.633
CDCA'S	CDI + 1,5% a.a	15,84%	0,50	50.000	-
<b>Total moeda nacional</b>		<b>17,04%</b>		<b>811.127</b>	<b>703.723</b>
<b>Moeda estrangeira:</b>					
Pré-pagamento (US\$)	Libor+Taxa Fixa+V.C	5,72%	1,02	99.926	84.213
NCE / ACC (US\$)	Taxa Fixa+ V.C (US\$)+Libor	6,70%	0,23	1.099.119	824.323
<b>Total moeda estrangeira</b>		<b>6,62%</b>		<b>1.199.045</b>	<b>908.536</b>
<b>Total do endividamento</b>		<b>10,82%</b>		<b>2.010.172</b>	<b>1.612.259</b>
Passivo circulante				1.613.467	1.147.462
Passivo não circulante				396.705	464.797
Consolidado					
Linha de Crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo 30/09/15	Saldo 31/12/14
<b>Moeda nacional:</b>					
FINAME	TJLP + Taxa Fixa	6.14%	4,81	86	294
FINEP	TJLP + 1%	4,34%	4,01	29.430	38.283
NCE	Taxa Fixa+%CDI	16,91%	0,46	667.988	575.148
Capital de Giro (R\$)	Taxa Fixa+%CDI	19,02%	2,75	89.806	120.633
CDCA'S	CDI + 1,5% a.a	15,84%	0,50	50.000	-
<b>Total moeda nacional</b>		<b>16,63%</b>		<b>837.310</b>	<b>734.358</b>
<b>Moeda estrangeira:</b>					
Pré-pagamento (US\$)	Libor+Taxa Fixa + V.C	5,72%	1,02	99.926	84.213
Bonds (US\$)	Taxa Fixa + V.C	8,52%	4,30	10.685.675	7.749.702
NCE / ACC (US\$)	%CDI+Taxa Fixa+V.C (US\$)+Libor	6,70%	0,23	1.100.563	825.768
Empréstimo Bancário (US\$)	Taxa Fixa + V.C.	2,87%	3,50	1.205.717	871.760
Linha de Credito Rotativo - Revolving	Libor + 2,75	1,99%	2,49	900.350	556.781
PAE (US\$)	Taxa Fixa + V.C.	2,82%	0,21	36.825	26.160
Obrigações Negociáveis	Taxa Fixa	6,50%	0,34	15.892	21.601
<b>Total moeda estrangeira</b>		<b>7,43%</b>		<b>14.044.948</b>	<b>10.135.985</b>
<b>Total do endividamento</b>		<b>7,95%</b>		<b>14.882.258</b>	<b>10.870.343</b>
Passivo circulante				2.184.879	1.470.237
Passivo não circulante				12.697.379	9.400.106

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

As modalidades de empréstimos e financiamentos da Companhia podem ser descritas da seguinte forma:

**18.1. Senior Notes - BONDS**

São captações de dívida de longo prazo, em moedas internacionais, por meio da emissão de notas no exterior (Bonds) destinadas exclusivamente a investidores institucionais qualificados (Rule 144A/Reg S), não registradas na CVM - Comissão de Valores Mobiliários, sob o U.S. Securities Act of 1933, conforme alterado.

A Companhia, através de suas subsidiárias, realizou sete captações desta natureza desde 2006, conforme detalhado a seguir:

- A primeira operação de *Bonds* foi concluída em novembro de 2006, mediante emissão pela Marfrig Overseas Ltd., subsidiária integral da Companhia, de US\$375 milhões de notas de dívida (*Senior Notes*), com cupom de 9,625% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em maio de 2007 e vencimento de principal em 10 anos (Nov/2016), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B1 pela Moody's e B+ pela Standard&Poors e Fitch. Os recursos captados nesta emissão destinaram-se à aquisição de unidades de negócio pela Companhia na Argentina e Uruguai.  
Em março de 2010 os detentores destas *Senior Notes* manifestaram sua anuência ao aditamento de determinadas cláusulas constantes da escritura (*Indenture*) que rege esta emissão, incluindo a alteração e/ou supressão de restrições aplicáveis à prestação de garantias pela Companhia e suas subsidiárias. Tal aditivo não contemplou qualquer alteração às condições financeiras desta dívida, que manteve o mesmo prazo de vencimento e taxa de juros previstos originalmente (este aditivo, juntamente com a escritura, a "Primeira Emissão"). A Primeira Emissão conta com garantias de Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Holdings (Europe) BV;
- A segunda captação foi realizada em abril de 2010, mediante emissão pela Marfrig Overseas Ltd. de US\$500 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 9,50% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em novembro de 2010 e vencimento de principal em 10 anos (Nov/2020), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B1 pela Moody's e B+ pela Standard&Poors e Fitch. Esta operação também contou com a garantia da Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Holdings (Europe) B.V. e seus recursos destinaram-se ao alongamento do perfil do endividamento da Companhia ("Segunda Emissão");
- A terceira operação foi concluída em maio de 2011 e compreendeu a emissão pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. de US\$750 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 8,375% a.a., pagamento semestral de juros

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

iniciando-se em novembro de 2011 e vencimento de principal em 7 anos (Mai/2018), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B1 pela Moody's e B+ pela Standard&Poors e Fitch. Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Overseas Limited e seus recursos destinaram-se ao alongamento do perfil do endividamento e reforço do capital de giro da Companhia ("Terceira Emissão");

- A quarta operação foi concluída em janeiro de 2013 e compreendeu a emissão pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. de US\$600 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 9,875% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em julho de 2013 e vencimento de principal em 4,5 anos (Julho/2017), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B2 pela Moody's e B+ pela Standard&Poors e Fitch. Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Overseas Ltd e seus recursos destinaram-se ao alongamento do perfil do endividamento e reforço do capital de giro da Companhia ("Quarta Emissão");
- A quinta operação foi concluída em setembro de 2013 e compreendeu a emissão pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. de US\$400 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 11,25% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em março de 2014 e vencimento de principal em 8 anos (Setembro/2021), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B2 pela Moody's e B pela Standard&Poors e Fitch. Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Overseas e seus recursos destinaram-se ao alongamento do perfil do endividamento e reforço do capital de giro da Companhia ("Quinta Emissão"). Vinculada à Quinta Emissão a Companhia realizou oferta pública de recompra de *Bonds* cumulada com pedido de consentimento da Primeira Emissão, vencível em 2016. Com base na conclusão desta oferta a Companhia efetuou a recompra de *Bonds* no valor de aproximadamente US\$191 milhões, ou 50,97% das notas em circulação remanescentes da Primeira Emissão. Em virtude de tal oferta de recompra, a Primeira Emissão foi aditada através de uma escritura complementar dispondo, dentre outras coisas, sobre a eliminação de praticamente todas as cláusulas restritivas (*covenants*) da Escritura;
- Em março de 2014, a Companhia concluiu a emissão adicional de *Senior Notes* atreladas à Segunda Emissão, no valor total de US\$ 275 milhões ("Notas Adicionais"). As Notas Adicionais foram consolidadas compondo uma série única com as *Senior Notes* da Segunda Emissão, com cupom de 9,50% ao ano (*yield* de 9,43% por ano para a emissão). As Notas Adicionais receberam classificação de risco em moeda estrangeira B2 pela Moody's, B pela Standard&Poors e Fitch. A emissão das Notas Adicionais é garantida pela Marfrig Global Foods S.A. e por sua subsidiária Marfrig Holdings (Europe) B.V.. Vinculada às Notas Adicionais a Companhia realizou oferta pública de recompra de *Bonds*

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

da Quarta Emissão, vencível em 2017 e da Quinta Emissão, vencível em 2021. Com base na conclusão desta oferta a Companhia efetuou a recompra de *Bonds* no valor de aproximadamente (i) US\$72,8 milhões ou 12,14% das Notas em circulação remanescentes da Quarta Emissão, e (ii) US\$57,1 milhões ou 14,28% das Notas em circulação remanescentes da Quinta Emissão;

- A sétima operação foi concluída em junho de 2014 e compreendeu a emissão pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. de US\$850 milhões de Senior Notes, com cupom de 6,875% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em dezembro de 2014 e vencimento de principal em 5 anos (Jun/2019), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B2 pela Moody's e B pela Standard&Poors. Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Overseas Ltd. e seus recursos destinaram-se à redução do custo e o alongamento do perfil do endividamento ("Sétima Emissão"). Vinculada à Sétima Emissão, a Companhia realizou oferta pública de recompra de Bonds cumulada com pedido de consentimento, da Quarta Emissão, vencível em 2017 e da Quinta Emissão, vencível em 2021. Com base na conclusão destas ofertas, a Companhia recomprou o valor de principal de aproximadamente (i) US\$291,5 milhões ou 85,03% das Notas em circulação remanescentes da Quinta Emissão, e (ii) US\$371,8 milhões ou 70,54% das Notas em circulação remanescentes da Quarta Emissão. Em virtude dos resultados de recompra antecipada, a Quarta Emissão e a Quinta Emissão foram aditadas através de uma escritura complementar dispondo, dentre outras coisas, sobre a eliminação de praticamente todas as cláusulas restritivas (*covenants*) das Escrituras;
- Em 28 de setembro de 2015, em virtude do fechamento da operação avançada por meio do Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças datado de 19 de junho de 2015 por meio do qual ficou aperfeiçoado, dentre outras, a alienação, pela Companhia, de determinados direitos e participações societárias em sociedades do seu grupo que detém a unidade de negócios Moy Park para a JBS S.A., a Sexta Emissão, juntamente com as Notas Adicionais a ela atreladas, deixaram de compor o balanço consolidado da Companhia;
- Em 29 de setembro de 2015, a Marfrig Holdings (Europe) B.V., anunciou a oferta de compra à vista das *Senior Notes* referentes à Quinta Emissão, no montante de principal de US\$51,3 milhões ("Oferta I"). A Marfrig Holdings (Europe) B.V. e a Marfrig Overseas Limited anunciaram ainda a oferta de compra à vista das *Senior Notes* referentes à Sétima Emissão ("Oferta II") e à Terceira Emissão ("Oferta III") ambas de emissão da Marfrig Holdings (Europe) B.V.; e pela Marfrig Overseas, referente à Segunda Emissão ("Oferta IV"), Oferta II, Oferta III e Oferta IV no montante total de até US\$500 milhões, com a possibilidade de incremento de até US\$150 milhões. Oferta I, Oferta II, Oferta III e Oferta IV, em conjunto "Ofertas".

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

Tendo em vista que as *Senior Notes* emitidas em 2006, 2010, 2011, janeiro de 2013, setembro de 2013 e junho de 2014 representam 71,80% do endividamento consolidado da Companhia em 30 de setembro de 2015, a obrigação de manutenção de um quociente de dívida líquida ajustada para o *EBITDA* (LAJIDA) dos últimos 12 meses baliza os demais empréstimos e financiamentos da Companhia em aberto no encerramento do período. No que se refere ao quociente de dívida líquida ajustada para o *EBITDA* (LAJIDA), cumpre esclarecer que, a Segunda Emissão, a Terceira Emissão e a Sétima Emissão preveem um quociente não superior a 4,75x (excluídos os efeitos da variação cambial).

### 18.2. Garantias dos empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Saldo de financiamentos	2.010.172	1.612.259	14.882.258	10.870.343
Garantias:				
Nota Promissória	461.453	404.580	462.897	406.024
Duplicatas	63.733	84.878	63.733	120.083
Fiança Bancária	-	-	-	30.167
Aval	266.847	492.490	266.847	1.306.624
Bem Financiado	86	294	86	17.368
Documentos de exportação	-	-	70.955	57.603
Instalações	3.247	7.648	80.344	80.312
Aplicação Financeira	59.380	60.707	758.618	518.744
Hipoteca	-	-	46.524	-
Sem Garantias	1.155.426	561.662	13.132.254	8.333.418

### 18.3. Covenants

Os contratos de empréstimos e financiamentos são pautados, na sua forma mais restritiva, em relação ao nível de endividamento consolidado, pelo *covenant* de 4,75x, como quociente máximo da divisão entre a Dívida Líquida e o *EBITDA* anualizado (últimos doze meses).

O cronograma de vencimentos está apresentado na nota explicativa nº 19.

A penalidade ao não cumprimento desse *covenant* é a mesma aplicada no mercado financeiro em geral, ou seja, não sendo respeitado esse limitador, o vencimento da dívida passa a ser antecipado, devendo ser reclassificada para o passivo circulante.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

O indicador de alavancagem é calculado conforme demonstrado a seguir:

	<b>30/09/15</b>
Dívida bruta Consolidada	15.049.241
(-) Disponibilidade Consolidada	7.880.923
Divida líquida Consolidada	7.168.318
<i>Ebitda (LTM)</i> do período findo em 30 de setembro de 2015	3.382.488
Quociente de <i>Ebitda</i>	2,12
Divida líquida Consolidada	7.168.318
(-) Efeito de variação cambial ( <i>carve-out</i> )	6.955.919
Divida líquida Consolidada Ajustada	212.399
Indicador de alavancagem	0,06

Conforme nota explicativa nº 33.6 - Gestão de Capital, em função das disposições contratuais (*carve-out*) que permitem a exclusão dos efeitos da variação cambial no cálculo do índice de alavancagem (dívida líquida/*EBITDA* LTM), a Companhia esclarece que por tal metodologia o atual índice de alavancagem (dívida líquida/*EBITDA* LTM), ficou em 0,06x.

19. Debêntures a pagar e juros sobre debêntures

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Debêntures a pagar	570.000	570.000	-	-
(-) Custo emissão de debêntures	(139)	(184)	-	-
Juros debêntures conversíveis e não conversíveis	222.867	280.606	203.638	238.228
(-) IRRF sobre juros debêntures	(36.655)	(47.646)	(36.655)	(47.646)
	<b>756.073</b>	<b>802.776</b>	<b>166.983</b>	<b>190.582</b>
Passivo Circulante - Juros sobre debêntures	186.212	232.960	166.983	190.582
Passivo Não Circulante - Debêntures a pagar	569.861	569.816	-	-

A Companhia apoiada pelos seus assessores financeiros estruturou durante o 2º trimestre de 2013 uma emissão de debêntures não conversíveis com vencimento em 22 de janeiro de 2019, no montante de R\$570.000. Esta operação formalizou o processo de internalização de parte do recurso financeiro oriundo de *Senior Notes*, emitidas por sua subsidiária Marfrig Holdings (Europe) BV., em janeiro de 2013. A operação foi estruturada de forma a não causar efeito nas demonstrações consolidadas da Companhia.

A Companhia não possui cláusula de repactuação das debêntures e, dessa forma, entende não ser necessária a divulgação das informações requeridas pelo item

**MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.**
**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

18.4.1 do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/07 nas notas explicativas das informações contábeis intermediárias.

Também estão provisionados juros de debêntures mandatoriamente conversíveis em ações conforme nota explicativa nº 22.

O montante de empréstimos e financiamentos, debêntures e juros sobre debêntures é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
<b>Moeda nacional</b>				
Empréstimos e financiamentos	811.127	703.723	837.310	734.358
Juros sobre debêntures	186.212	232.960	166.983	190.582
Debêntures a pagar	569.861	569.816	-	-
	<b>1.567.200</b>	<b>1.506.499</b>	<b>1.004.293</b>	<b>924.940</b>
<b>Moeda estrangeira</b>				
Empréstimos e financiamentos	1.199.045	908.536	14.044.948	10.135.985
	<b>1.199.045</b>	<b>908.536</b>	<b>14.044.948</b>	<b>10.135.985</b>
	<b>2.766.245</b>	<b>2.415.035</b>	<b>15.049.241</b>	<b>11.060.925</b>

A seguir está apresentado o cronograma de empréstimos e financiamentos, debêntures e juros sobre debêntures:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
<b>Moeda nacional</b>				
1T15	-	321.989	-	281.145
2T15	-	203.784	-	205.264
3T15	-	10.660	-	12.140
4T15	604.260	210.848	605.783	212.328
1T16	247.018	-	229.269	-
2T16	9.881	-	11.361	-
3T16	9.419	-	10.898	-
2016	9.419	72.061	9.419	77.980
2017	68.488	68.488	69.968	74.407
2018	48.827	48.827	54.745	54.745
2019	569.875	569.829	5.932	5.932
2020	12	12	5.931	998
2021	1	1	987	1
<b>Total</b>	<b>1.567.200</b>	<b>1.506.499</b>	<b>1.004.293</b>	<b>924.940</b>

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Moeda estrangeira				
1T15	-	126.418	-	324.050
2T15	-	119.947	-	193.029
3T15	-	82.704	-	111.863
4T15	627.646	304.072	1.089.322	321.000
1T16	63.590	-	137.725	-
2T16	207.595	-	214.807	-
3T16	30.270	-	52.696	-
2016	31.571	116.023	769.950	636.374
2017	238.373	159.372	874.871	584.840
2018	-	-	3.797.255	2.471.982
2019	-	-	3.081.388	2.008.403
2020	-	-	3.839.974	2.551.992
2021	-	-	186.960	932.452
	<b>1.199.045</b>	<b>908.536</b>	<b>14.044.948</b>	<b>10.135.985</b>
Total	<b>2.766.245</b>	<b>2.415.035</b>	<b>15.049.241</b>	<b>11.060.925</b>

## 20. Arrendamentos a pagar

A Companhia é arrendatária em vários contratos, os quais são classificados como arrendamento operacional ou financeiro:

### 20.1. Arrendamento financeiro

Tendo em vista a Deliberação CVM 645/10 (CPC 06 (R1) - operações de arrendamento mercantil), as operações de arrendamento financeiro (*leasing* financeiro) passaram a ser reconhecidas no passivo circulante e no passivo não circulante da Companhia, tendo como contrapartida o registro do bem arrendado no ativo imobilizado, de acordo com o exposto na nota explicativa nº 14, quanto às garantias das operações de arrendamento financeiros tratam-se dos próprios bens arrendados:

Linha de Crédito	Controladora					
	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo 30/09/15	Futuros Pagamentos 30/09/15	Saldo 31/12/14
Moeda nacional						
Arrend. Financeiro Leasing Veiculos	CDI + Taxa	14,73%	1,3	347	325	509
Arrend. Financeiro Leasing Equip. Informática	CDI + Taxa	12,61%	1,7	5.180	4.390	2.993
Arrend. Financeiro Leasing Máquinas e Equip.	CDI + Taxa	14,00%	1,1	1.430	1.303	2.167
Juros Financeiro a incorrer				(1.361)	-	(967)
AVP Arrend. Financ. Leasing				(938)	-	(583)
<b>Total moeda nacional</b>				<b>4.658</b>	<b>6.018</b>	<b>4.119</b>
<b>Total Controladora</b>				<b>4.658</b>	<b>6.018</b>	<b>4.119</b>
Passivo Circulante				2.455		2.365
Passivo Não Circulante				2.203		1.754

# MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

## Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

Consolidado							
Linha de Crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo	30/09/15	Futuros Pagamentos 30/09/15	Saldo 31/12/14
<b>Moeda nacional</b>							
Arrend. Financeiro Leasing Veículos	CDI + Taxa	14,86%	1,1	454		428	802
Arrend. Financeiro Leasing Equip. Informática	CDI + Taxa	12,61%	1,7	5.180		4.390	2.993
Arrend. Financeiro Leasing Máquinas e Equip.	CDI + Taxa	14,11%	1,1	1.598		1.453	2.527
Juros Financeiro a incorrer				(1.443)		-	(1.172)
AVP Arrend.Financ.Leasing				(938)		-	(583)
<b>Total moeda nacional</b>				<b>4.851</b>		<b>6.271</b>	<b>4.567</b>
<b>Moeda estrangeira</b>							
Arrend. Financeiro Leasing Veículos	Taxa	-	-	-		-	2.935
Arrend. Financeiro Leasing Máquinas e Equip.	Taxa	4,64%	1,0	57.271		60.168	132.472
<b>Total moeda estrangeira</b>				<b>57.271</b>		<b>60.168</b>	<b>135.407</b>
<b>Total Consolidado</b>				<b>62.122</b>		<b>66.439</b>	<b>139.974</b>
Passivo Circulante					59.892		69.229
Passivo Não Circulante					2.230		70.745

Os arrendamentos financeiros a pagar foram atualizados ao valor presente, na data de registro inicial, de acordo com a Deliberação CVM 564/08 (CPC 12 - ajuste a valor presente), conforme descrito na nota explicativa nº 3.1.15 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2014.

A seguir está apresentado o cronograma de vencimentos dos contratos de arrendamento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
<b>Moeda nacional</b>				
Até 1 ano	2.455	2.365	2.621	2.661
De 1 ano até 5 anos	2.203	1.754	2.230	1.906
<b>Total moeda nacional</b>	<b>4.658</b>	<b>4.119</b>	<b>4.851</b>	<b>4.567</b>
<b>Moeda estrangeira</b>				
Até 1 ano	-	-	57.271	66.568
De 1 ano até 5 anos	-	-	-	68.839
<b>Total moeda estrangeira</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>57.271</b>	<b>135.407</b>
<b>Total</b>	<b>4.658</b>	<b>4.119</b>	<b>62.122</b>	<b>139.974</b>

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

O cronograma do valor dos futuros pagamentos do arrendamento mercantil financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Moeda nacional				
Até 1 ano	3.143	2.899	3.373	3.304
De 1 ano até 5 anos	2.875	2.189	2.898	2.388
<b>Total moeda nacional</b>	<b>6.018</b>	<b>5.088</b>	<b>6.271</b>	<b>5.692</b>
Moeda estrangeira				
Até 1 ano	-	-	60.168	72.035
De 1 ano até 5 anos	-	-	-	74.898
<b>Total moeda estrangeira</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>60.168</b>	<b>146.933</b>
<b>Total</b>	<b>6.018</b>	<b>5.088</b>	<b>66.439</b>	<b>152.625</b>

## 20.2. Arrendamento operacional

A seguir está apresentado o demonstrativo de arrendamento mercantil operacional em 30 de setembro de 2015:

Controladora						
Instituição financeira	Bem arrendado	Data início	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Valor total financiado	Montante despesa em 30/09/15
BRASIL FOOD SERV. GROUP .SA BFG	Moeda nacional					
	Planta frigorifica	01/10/14	IGP-M ano	4,3	70.848	11.391
	<b>Total moeda nacional</b>				<b>70.848</b>	<b>11.391</b>
AVN AIR LLC	Moeda estrangeira					
	Aeronave	01/12/07	3,04%	1,6	24.631	2.370
	<b>Total moeda estrangeira</b>				<b>24.631</b>	<b>2.370</b>
	<b>Total moeda nacional e estrangeira</b>				<b>95.479</b>	<b>13.761</b>

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

Consolidado						
Instituição financeira	Bem arrendado	Data início	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Valor total financiado	Montante despesa em 30/09/15
	Moeda nacional					
BRASIL FOOD SERV. GROUP .SA BFG	Planta frigorifica	01/10/14	IGP-M ano	4,3	70.848	11.391
LEONI EMPREENDIMENTOS IMOB.	Planta frigorifica	01/01/14	IGP-M ano	4,3	2.520	357
	Total moeda nacional				<u>73.368</u>	<u>11.748</u>
	Moeda estrangeira					
AVN AIR LLC	Aeronave	01/12/07	3,04%	1,6	24.631	2.370
Bank of America	Aeronave	15/04/11	6,61%	8,0	123.160	6.748
Diversos arrendadores	Imóvel	15/06/14	Prazo Fixo	3,6	147.329	23.396
Diversos arrendadores	Maq. e Equip.	24/03/15	Prazo Fixo	7,1	177.369	17.899
Diversos arrendadores	Integrados	12/12/12	Prazo Fixo	3,8	723	249
Diversos arrendadores	Veículos	09/01/15	Prazo Fixo	5,8	16.949	2.331
	Total moeda estrangeira				<u>490.161</u>	<u>52.993</u>
	Total moeda nacional e estrangeira				<u>563.529</u>	<u>64.741</u>

O cronograma de vencimentos do saldo do arrendamento operacional a pagar é o seguinte:

	Controladora	Consolidado
	30/09/15	30/09/15
	(a valor presente)	(a valor presente)
Moeda nacional		
Até 1 ano	9.650	10.022
De 1 ano até 5 anos	31.364	32.571
Total moeda nacional	<u>41.014</u>	<u>42.593</u>
Moeda estrangeira		
Até 1 ano	995	66.733
De 1 ano até 5 anos	1.074	391.372
Mais de 5 anos	-	140
Total moeda estrangeira	<u>2.069</u>	<u>458.245</u>
Total	<u>43.083</u>	<u>500.838</u>

Os arrendamentos mercantis operacionais contratados pela Companhia não apresentam quaisquer restrições ou contingências, tendo sido celebrados de acordo com as práticas convencionais de mercado, havendo, em alguns casos, cláusulas de reajuste durante a vigência do contrato.

Os valores dos bens arrendados são calculados a um custo definitivo total, que inclui custos de transporte, tributos e documentação. Sobre o valor do custo definitivo total calcula-se o valor das contraprestações, aplicando-se um percentual pré-definido para cada contrato.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

Em caso de rescisão, a arrendadora terá a opção de cumulativamente: (i) rescindir unilateralmente de pleno direito o contrato de arrendamento; (ii) pleitear pela devolução dos bens arrendados; e (iii) declarar o vencimento antecipado do contrato de arrendamento mercantil. Nesse caso a arrendatária obriga-se a pagar o valor do saldo devedor das parcelas não quitadas, incluindo vencidas e vincendas, além de eventuais despesas, tributos e encargos em aberto, acrescidos de multa de 10% sobre o saldo devedor. A arrendatária, sem prejuízo da arrendadora, poderá pleitear perdas e danos.

Em relação à opção de renovação, a arrendatária deve manifestar previamente sua intenção, no silêncio prorroga-se automaticamente a renovação cujas condições devem ser ajustadas entre as partes. Caso não haja um ajuste entre as partes, a arrendatária deverá optar pela compra a valor de mercado ou devolver os bens.

## 21. Títulos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Títulos a pagar investimentos Brasil (a)	428.691	3.790	428.691	3.790
Títulos a pagar - Patrocínios (b)	50.000	65.598	50.000	65.598
Operações de mercado a pagar (c)	501.663	376.198	647.311	411.320
Partes relacionadas (d)	9.685.201	5.441.394	-	-
Outros (e)	45.193	-	264.454	2.757
	<b>10.710.748</b>	<b>5.886.980</b>	<b>1.390.456</b>	<b>483.465</b>
Passivo circulante	195.834	134.125	475.168	129.895
Passivo não circulante	10.514.914	5.752.855	915.288	353.570

(a) Em 25 de maio de 2015 a Marfrig adquiriu o total de ações da empresa Mercomar Empreendimentos e Participações Ltda., conforme descrito na nota explicativa nº 13.4.

(b) Em 08 de março de 2010 a Companhia firmou contrato com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), para patrocínio das Seleções Brasileiras de Futebol, envolvendo todas as equipes de futebol masculina e feminina, das diferentes categorias coordenadas por ela (“Seleções”).

O contrato permitia divulgar o patrocínio das “Seleções” por meio de exposição e associações várias marcas de titularidade da MARFRIG. Houve rescisão do referido contrato e as partes estão discutindo em juízo os termos da referida rescisão.

Em 29 de março de 2010 a Companhia assinou contrato com a FIFA (*Federation Internationale de Football Association*), para patrocínio dos campeonatos - 2010 FIFA World Cup™, FIFA Confederations Cup 2013 e 2014 FIFA World Cup™. O contrato permite a utilização das marcas do Grupo Marfrig, tais como: MOY PARK e PEMMICAN, e também a utilização do logotipo dos campeonatos em propagandas, produtos e sua distribuição;

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

- (c) Na nota explicativa nº 33 apresentamos detalhadamente as operações com instrumentos financeiros praticados pela Companhia. A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais, flutuação de taxas de juros e variação dos preços de *commodities*. Esses valores representam o montante de derivativos a pagar;
- (d) Na nota explicativa nº 10.1 apresentamos a composição detalhada do saldo.
- (e) A rubrica de Outros inclui, basicamente, débitos existentes com o grupo Moy Park, contemplados na transação da empresa com o JBS S.A., conforme descrito na nota explicativa nº13.3. O valor foi totalmente liquidado em 27 de outubro de 2015.

**22. Instrumento mandatário conversível em ações**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Instrumento mandatário conversível em ações	2.150.000	2.150.000	2.150.000	2.150.000
Cancelamento de ações	(450)	(450)	(450)	(450)
Gastos com emissão	(50.832)	(41.180)	(50.832)	(41.180)
Amortização dos gastos com emissão	26.426	13.100	26.426	13.100
	<b>2.125.144</b>	<b>2.121.470</b>	<b>2.125.144</b>	<b>2.121.470</b>

A Companhia, conforme “Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações (Instrumento Mandatário) da Marfrig Global Foods S.A.”, emitiu 250.000 (duzentos e cinquenta mil) debêntures mandatoriamente conversíveis em ações, com o valor nominal unitário de R\$10, no valor total de R\$2.500.000. O Instrumento Mandatário foi emitido em 15 de julho de 2010 por intermédio de subscrição privada, com prazo de 60 meses, anualmente corrigidos por uma taxa de juros à razão de 100% da variação acumulada das taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros de um dia, acrescido de um *spread* de 1% (um por cento). A remuneração do Instrumento Mandatário está classificada no passivo circulante e tem seu pagamento garantido por fiança bancária prestada pelo Banco Itaú BBA S.A.. A totalidade das 250.000 (duzentos e cinquenta mil) debêntures foram subscritas, sendo o principal debenturista o BNDES Participações S.A..

Conforme definido na referida escritura de emissão e ressalvadas as hipóteses de conversão voluntária, o preço de conversão será o menor valor dentre os seguintes itens: (i) R\$21,50, acrescido do percentual de juros efetivamente pagos aos debenturistas sobre o valor nominal da emissão e subtraído dos proventos distribuídos a cada ação, ambos corrigidos pelo CDI desde a data do seu efetivo pagamento, no caso dos juros das debêntures, ou da data ex-proventos, no caso dos proventos, até a data da conversão; e (ii) o maior valor entre o preço de mercado e R\$24,50, este último sem ajuste por proventos em dinheiro ou atualização monetária.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

A Companhia, com base na essência da operação (*equity*) e nas características da mesma, registrou, inicialmente, o Instrumento Mandatário (principal) como Reserva de Capital, classificado no Patrimônio Líquido. Todavia, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM, através do Ofício/CVM/SEP/GEA-5/nº 329/2012, datado de 10 de outubro de 2012, manifestou-se a respeito desse instrumento, determinando: (i) a reclassificação da contabilização do Instrumento Mandatário, e (ii) que fossem reapresentadas as demonstrações contábeis de 2011, comparadas as demonstrações de 2010. A Companhia acatou a determinação da CVM, procedendo à reclassificação integral do Instrumento Mandatário para rubrica contábil específica no passivo não circulante. A contabilização anterior estava amparada por pareceres contábeis e jurídicos emitidos especificamente para a matéria.

A referida reclassificação não alterou qualquer dos termos e condições do Instrumento Mandatário e não teve efeito sobre o endividamento financeiro da Companhia, seu serviço de dívida e seus *covenants* financeiros, uma vez que, diferentemente de outros itens do passivo da Companhia, o Instrumento Mandatário não é passível de liquidação em caixa ou equivalentes, mas apenas em ações ordinárias de emissão da própria Companhia.

A Companhia incorreu em R\$12.328 de gastos com emissão do Instrumento Mandatário, registrados inicialmente como redutora de Reserva de Capital conforme determinam as regras contábeis para instrumento de capital. Houve renovações anuais da fiança, desta forma, o gasto com emissão de Instrumento Mandatário passou a ser de R\$41.180 em 30/06/2014. Esses gastos também foram reclassificados para o passivo não circulante, como redutor da rubrica de “Instrumento Mandatário Conversível em Ações”. Por determinação da Companhia este valor passou a ser amortizado mensalmente.

Em virtude da integralização das referidas debêntures realizada pelo BNDES Participações S.A., a MMS Participações Ltda. e o BNDES Participações S.A. firmaram Acordo de Acionistas com o objetivo de regular o relacionamento das partes na qualidade de acionistas da Marfrig Global Foods S.A.

Em 05 de fevereiro de 2013 a Companhia procedeu ao aumento de seu Capital Social, dentro do limite do capital autorizado, em Reunião do Conselho de Administração, em decorrência da conversão de 35.000 (trinta e cinco mil) debêntures, objeto da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, de titularidade do BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, em 43.750 (quarenta e três mil, setecentos e cinquenta mil) ações de emissão da Companhia, nos termos do item III.16.11 do “Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações da Marfrig Global Foods S.A.”, celebrado entre a Companhia e a Planner Trustee DTVM Ltda., em 22 de julho de 2010 e conforme Fato Relevante divulgado em 24 de outubro de 2012.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

As ações dessa conversão têm as mesmas características e condições e gozam de todos os direitos e vantagens legais e estatutariamente atribuídos às demais ações ordinárias de emissão da Companhia.

Em decorrência da referida conversão de debêntures, houve aumento relevante da participação acionária do acionista BNDESPAR, que passou a deter ações ordinárias que representam 19,63% do Capital Social total da Companhia.

Em 06 de janeiro de 2014 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a submissão à Assembleia Geral de Acionistas da proposta para realização da 5ª (quinta) Emissão de Debêntures Simples Conversíveis em Ações, da Espécie sem Garantia, em Série Única, no montante total de R\$2.150.000 (5ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia).

Em 22 de janeiro de 2014 os acionistas da Companhia reunidos em Assembleia Geral Extraordinária aprovaram a referida 5ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, no montante total de R\$2.150.000, em série única, com a emissão de 215.000 mil debêntures ao valor unitário de R\$10 cada uma, corrigidos por uma taxa de juros à razão de 100% da variação acumulada das taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros de um dia, acrescido de um spread de 1% (um por cento). Os Juros serão pagos anualmente, nas seguintes datas: 25/01/2015, 25/01/2016; sendo que a última data de pagamento coincide com a Data de Vencimento, em 25/01/2017. A mencionada 5ª Emissão tinha por destinação, nos limites previstos na respectiva escritura, o resgate total das debêntures da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia.

A 5ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, da mesma maneira, é mandatoriamente conversível em ações da Companhia na Data de Vencimento, com preço de conversão equivalente ao menor valor entre: (i) R\$21,50, anualmente corrigido por uma taxa de juros equivalente a CDI+1%, deduzidos de toda ou qualquer remuneração recebida pelos acionistas (dividendos ou Juros sobre Capital Próprio), ou (ii) o maior valor entre o preço de mercado, este definido na escritura como a média ponderada do preço de mercado da ação MRFG3 das negociações no mercado à vista na BM&FBOVESPA nos 60 (sessenta) pregões que antecedem a data de conversão, e R\$21,50 (sem ajustes por proventos em dinheiro ou atualização monetária).

Em 17 de março de 2014, a Companhia divulgou Comunicado ao Mercado em que tratou da conclusão do processo de emissão e subscrição de sua 5ª Emissão de Debêntures Conversíveis, tendo sido subscritas o total de 214.955 debêntures, com valor nominal unitário de R\$10, conforme informações recebidas do banco mandatário - Itaú Unibanco S.A., e canceladas, pela Companhia, 45 debêntures não subscritas.

Por fim, em 28 de março de 2014 a Companhia divulgou Comunicado ao Mercado informando que, conforme deliberado em Assembleia Geral de Debenturistas da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, realizada em 22 de janeiro de 2014, de um total de 215.000 debêntures da 2ª Emissão: a) 214.900

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

foram utilizadas pelos respectivos debenturistas para integralizar debêntures da 5ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia; e b) 100 debêntures remanescentes foram resgatadas, em sua totalidade, na presente data, o que resultou no cancelamento de todas as 215.000 debêntures da 2ª Emissão de Debêntures da Companhia e o consequente encerramento da referida 2ª Emissão de Debêntures.

## 23. Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis

### 23.1. Provisões

A Companhia e suas controladas são partes em diversos processos, em curso normal de seus negócios, nas esferas cível, administrativa, tributária, previdenciária e trabalhista, para os quais foram constituídas provisões com base na estimativa de seus consultores legais. As principais informações dos processos estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Trabalhistas e previdenciárias	30.422	32.400	31.321	32.684
Fiscais	1.758	3.531	1.758	3.531
Cíveis	13.109	4.184	13.140	4.233
	<u>45.289</u>	<u>40.115</u>	<u>46.219</u>	<u>40.448</u>

A seguir está apresentada a movimentação das provisões no período findo em 30 de setembro de 2015:

	Controladora				Consolidado			
	Trabalhista e previdenciárias	Fiscais	Cíveis	Total	Trabalhista e previdenciárias	Fiscais	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	32.400	3.531	4.184	40.115	32.684	3.531	4.233	40.448
Adição	6.705	17	242	6.964	7.301	17	243	7.561
Reversão	-	(1.790)	-	(1.790)	-	(1.790)	-	(1.790)
Reclassificação	(8.683)	-	8.683	-	(8.664)	-	8.664	-
Saldo em 30 de setembro de 2015	<u>30.422</u>	<u>1.758</u>	<u>13.109</u>	<u>45.289</u>	<u>31.321</u>	<u>1.758</u>	<u>13.140</u>	<u>46.219</u>

#### 23.1.1 Trabalhistas e previdenciárias

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia e suas controladas eram rés em diversas reclamações trabalhistas. Baseado no histórico passado de pagamentos da Companhia e de suas controladas foram constituídas provisões no valor de R\$31.321. Na opinião da Administração e dos assessores legais este valor é considerado suficiente para fazer frente a eventuais perdas. A maior parte das reclamações trabalhistas ajuizadas contra a Companhia e suas controladas se referem a temas comumente

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

alegados no segmento, tais como justa causa, minutos de preparo, intervalo para pessoal que trabalha em ambiente refrigerado, horas *in itinere*, risco ergonômico entre outros. Na opinião da Administração da Companhia, nenhuma das reclamações trabalhistas é individualmente relevante.

### 23.1.2 Fiscais

As provisões fiscais da Companhia, que na opinião da Administração e de seus assessores legais são de risco provável, totalizando o valor de R\$1.758. Referidas contingências referem-se a discussões de ICMS no Estado do Mato Grosso, e decorrem da emissão de documento fiscal eletrônico e emissão de documento fiscal.

### 23.1.3 Cíveis

Em 30 de setembro de 2015 a Administração, com base na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão no montante das ações classificadas como de risco provável, totalizando R\$13.140.

As ações cíveis da Companhia e de suas controladas envolvem tipicamente controvérsias relativas a acordos comerciais e indenizatórias. Nenhum destes processos individualmente é relevante.

## 23.2 Passivos Contingentes

Os passivos contingentes, que não são sujeitos ao registro contábil, conforme as normas vigentes são demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Trabalhistas e previdenciárias	111.129	123.689	123.344	156.313
Fiscais	962.807	782.183	1.050.139	838.419
Cíveis	1.689	605	2.123	964
	<u>1.075.625</u>	<u>906.477</u>	<u>1.175.606</u>	<u>995.696</u>

### 23.2.1 Trabalhistas e previdenciárias

As ações trabalhistas e previdenciárias da Companhia e de suas controladas envolvem tipicamente temas comumente alegados no segmento, tais como justa causa, minutos de preparo, intervalo para pessoal que trabalha em ambiente refrigerado, horas *in itinere*, risco ergonômico entre outros, que individualmente não são relevantes.

### **23.2.2 Fiscais**

A seguir estão apresentadas as principais matérias em discussão judicial de natureza fiscal que na opinião da Administração e dos nossos assessores legais estão classificadas como perda possível para a Companhia e suas controladas.

#### **a) Impostos e Contribuições Federais**

Em 30 de setembro de 2015 constam processos administrativos e judiciais movidos pelos órgãos da União pelo valor total histórico de R\$543.954, exigindo:

- (i) Exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, esse processo refere-se a pedido de restituição, pelo valor total histórico de R\$68.552, para os quais não foi constituída provisão, uma vez que, com base na opinião dos assessores jurídicos, a chance de perda nestes processos são classificadas como possível. Foram apresentadas defesas administrativas, pendentes de julgamento definitivo, alegando a inexigibilidade por incorreção em suas bases de cálculos e presunção dos valores pela fiscalização;
- (ii) CSLL e IRPJ auferidos em decorrência de apuração de lucros de empresas controladas no exterior no valor histórico de R\$37.279, objeto de defesa administrativa sob alegação de desrespeito ao princípio da competência, inconstitucionalidade de dispositivo de lei (art. 74 da MP 2158-35/2011) e afronta a acordos de bitributação firmados pelo Brasil, onde também não foi constituída provisão, face a chance de perda possível;
- (iii) IRPJ e CSLL - Ausência de adição ao lucro líquido, na determinação do lucro real, e da base de cálculo da CSLL, dos lucros auferidos no exterior por filiais, sucursais, controladas ou coligadas, apurados no ano de 2008, no valor histórico de R\$38.094. Foi apresentada defesa administrativa. Importante destacar, que não se trata de débito tributário, e sim de glosa de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL, o efeito no ativo diferido é o montante indicado como valor da causa;
- (iv) Ausência de adição no lucro real e na base da CSLL de Lucros no exterior relativo ao ano calendário de 2009, glosas de amortização de ágio e ausência de oferecimento a tributação de juros decorrentes de contratos de mutuo ativos com controladas no exterior, no valor histórico de R\$83.910. Foi apresentada defesa administrativa;

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

- (v) Glosa de saldo negativo de IRPJ de 2008, com homologação parcial das compensações realizadas, em razão do não reconhecimento de parte do crédito foi constituído débito no valor histórico de R\$24.980, em face de referida glosa foi apresentada manifestação de inconformidade, a fim de que seja reconhecido a totalidade dos créditos da Companhia;
- (vi) Glosa de saldo negativo de IRPJ de 2007, cujas glosas de compensações perfazem débito no valor histórico de R\$8.087, sendo as mesmas decorrentes de suposta utilização de crédito indevido para quitação das estimativas mensais formadoras do saldo negativo;
- (vii) A Companhia possui ação de cobrança relativa à exigência de contribuição adicional ao SENAI, no valor histórico de R\$330. Referida ação aguarda a apreciação de contestação e laudo pericial apresentados pela empresa;
- (viii) A Companhia e sua controlada MFB possuem auto de infração relativo à exigência de contribuição adicional ao SENAI, no valor histórico de R\$2.015, por suposto enquadramento incorreto no que tange a atividade de seus estabelecimentos;
- (ix) A empresa MFB possui Auto de Infração no valor de R\$1.487, referido auto foi lavrado em razão da suposta insuficiência de créditos de PIS/COFINS não-cumulativo mercado interno e externo (1º trimestre/2010 a 2º trimestre/2011), para extinção dos débitos de PIS/COFINS declarados em Dacon. Na impugnação apresentada foi requerido o sobrestamento do julgamento da impugnação até análise final de cada um dos pedidos de ressarcimento, onde restará comprovada a existência de créditos;
- (x) A Companhia e sua controlada MFB possuem processos administrativos, decorrentes de compensações de créditos de tributos federais com débitos previdenciários, no valor de R\$7.144 e R\$3.495, respectivamente. As empresas possuem medida judicial que discute o seu direito à compensação;
- (xi) A Companhia e suas controladas MFB e Pampeano possuem débitos de tributos federais, cujas cobranças por processo não são de materialidade relevante individualmente, os quais representam em sua totalidade o valor de R\$134.434;
- (xii) A Companhia possui Execuções Fiscais que visam a cobrança de débitos previdenciários no período compreendido entre 12/2013 à 06/2014, no valor histórico de R\$ 130.346. A despeito de referida exigência, há pleito de liquidação de referidos débitos por meio de

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

procedimento de compensação de ofício com lastro em decisão proferida em demanda judicial específica, que reconheceu tal direito;

- (xiii) A Companhia é parte em Execução Fiscal Federal, no valor histórico de R\$ 3.801, na qual lhe foi atribuída responsabilidade solidária por suposta sucessão, independentemente da discussão acerca da sucessão, há questão preliminar no que tange a prescrição ao direito da Fazenda de redirecionar a exigência contra a Marfrig.

A Companhia aderiu ao parcelamento previsto na Lei nº 12.996/14, que reabriu o prazo de adesão ao parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, concedendo a prerrogativa aos contribuintes de parcelarem seus débitos vencidos até 31 de dezembro de 2013 - REFIS COPA. Foram objeto de referido parcelamento débitos: i) de contribuições previdenciárias, ii) decorrentes de compensação não homologadas e iii) relativos a PIS/COFINS Importação, os quais encontram-se valorados na nota explicativa nº 17 - Impostos, taxas e contribuições.

A referida adesão foi materializada com créditos tributários homologados e disponíveis que em 30 de setembro de 2014, estavam devidamente suportados por decisão judicial.

As controladas MFB, MFG e Pampeano, também aderiram ao parcelamento previsto na Lei nº 12.966/14, que reabriu o prazo de adesão ao parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, concedendo a prerrogativa aos contribuintes de parcelarem seus débitos vencidos até 31 de dezembro de 2013 - REFIS DA COPA, os débitos objeto de adesão referem-se a contribuições previdenciárias, as quais encontram-se valoradas na nota explicativa nº 17 - Impostos, taxas e contribuições.

**b) Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços - ICMS**

Em 30 de setembro de 2015 constam processos administrativos e judiciais pelo valor total histórico de R\$506.119, exigindo:

- (i) As discussões de ICMS envolvendo a Companhia nos processos administrativos movidos pelas Fazendas dos Estados de São Paulo, Goiás, Bahia, Rio Grande do Sul, Rondônia e Ceará são relativas ao aproveitamento de créditos advindos da transferência de mercadorias, questionamento da apropriação de crédito presumido proveniente de atividades de abate, descumprimento de obrigação acessória, emissão errônea de notas fiscais, crédito outorgado e não recolhimento do ICMS ST, questionamento de creditamento de

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

- ICMS na aquisição de gado bovino proveniente de outra unidade da federação, ausência de comprovação de exportação de mercadorias os quais montam o valor histórico de R\$60.448. Deste montante o valor de R\$13.226 foi objeto de medida judicial relativa a crédito outorgado pelo Estado de SP, com antecipação de tutela favorável suspendendo sua exigibilidade;
- (ii) A Companhia questiona a cobrança de recolhimento pela não comprovação de ingresso de mercadorias na Zona Franca de Manaus, pelo valor histórico de R\$969;
  - (iii) No Estado de Mato Grosso as autuações referem-se à desconsideração de regime de estimativa firmado com o Estado, ausência de emissão de documento fiscal eletrônico, emissão irregular de documento fiscal e comprovação de exportação, no valor de R\$3.931;
  - (iv) Os processos de maior relevância referentes ao ICMS são movidos pela Fazenda do Estado de São Paulo exigindo valores relativos ao crédito presumido de ICMS sobre notas-fiscais de transferências de mercadorias remetidas pela filial localizada nos Estados do Mato Grosso do Sul e Goiás às filiais localizadas no Estado de São Paulo - “Guerra Fiscal”. Os valores dos lançamentos correspondem à diferença entre o imposto destacado nos documentos de entrada de mercadorias no centro de distribuição e o cobrado no Estado de origem. O valor histórico total exigido nestes processos é de R\$378.388;
  - (v) A Companhia possui Execução Fiscal relativa à exigência de ICMS em decorrência de creditamento supostamente indevido - Crédito Presumido do Regime AGREGAR/RS, no valor histórico de R\$27.777. Em referida execução foi interposto Embargos à Execução demonstrando a legitimidade dos créditos;
  - (vi) A controlada MFB possui Auto de Infração, onde se discute a cobrança de débitos de ICMS lavrado pela Fazenda do Estado de São Paulo, lavrado por suposta falta de recolhimento de ICMS-ST na entrada de mercadorias adquiridas junto a Produtores Rurais, entrega de GIA com informações incorretas, suposto creditamento indevido de crédito outorgado em valor superior ao estabelecido na legislação, deixar de proceder estorno de crédito de ICMS decorrente de saídas isentas e falta de recolhimento de ICMS para operações de exportação não realizada dentro do prazo legal, no valor histórico de R\$4.326;
  - (vii) A controlada MFB possui também Auto de Infração para cobrança de ICMS lavrados pelos Estado de Rondônia e Goiás relativas glosa

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

de créditos de ICMS em razão do descumprimento de obrigação acessória, erro na apuração da base de cálculo para o cálculo do ICMS, não inclusão do frete na base de cálculo do ICMS o valor da prestação do serviço de transporte, circulação de mercadoria com nota considerada inidônea, não observância do preço mínimo de pauta no Estado e omissão da declaração do ICMS na Declaração Periódica de Apuração - DIP, acarretam em atuação para cobrança do imposto, os quais montam o valor histórico de R\$328;

- (viii) A controlada MFB também possui Autos de Infração para cobrança de ICMS lavrados pelos Estado de Goiás relativos a glosa de créditos de ICMS em razão do descumprimento de obrigação acessória, erro na apuração da base de cálculo para do cálculo do valor devido à título de ICMS, falta de estorno do crédito outorgado na operação de saída em razão da devolução da mercadoria, falta de estorno de crédito de ICMS relativo a aquisição de insumos/mercadorias em proporção as saídas, os quais montam o valor histórico de R\$ 29.883;
- (ix) A controlada MFG possui Auto de Infração, onde se discute a cobrança de débitos de ICMS lavrado pela Fazenda do Estado de São Paulo relativo a falta de pagamento de ICMS, sob a suposta alegação que a empresa deixou de lançar em campo específico da GIA valor do imposto com diferencial de alíquota referente a aquisição interestadual de material de uso e consumo, escrituração indevida de crédito de ICMS, o qual monta o valor histórico de R\$57;
- (x) A controlada Pampeano possui Auto de Infração, onde se discute a cobrança de débitos de ICMS lavrado pela Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, onde se discute a cobrança de débitos de ICMS, sob a suposta emissão de nota fiscal sem destaque de ICMS na saída de mercadorias daquele Estado, o qual monta o valor histórico de R\$12.

**c) Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN**

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possui Auto de infração que visa a cobrança de ISSQN, em razão de suposta retenção e não recolhimento de referido crédito tributário incidente sobre a prestação de serviços tomados nos períodos de 10/2005, 04, 06, 10 e 12/2006, 04, 08, 09 e 10/2007, 01 e 04/2008, 04, 09 e 12/2009, 04 e 06/2010, referido auto monta o valor histórico de R\$66.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

**23.2.3 Cíveis**

As ações cíveis da Companhia e de suas controladas envolvem tipicamente controvérsias relativas a acordos comerciais e indenizatórios, que individualmente não são relevantes.

**23.3. Informações Adicionais Passivos Contingentes**

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia baseada na opinião da Administração e de seus assessores legais classificou o montante de R\$237.061 como de Risco Remoto, não fazendo parte do saldo informado na nota explicativa 23.2 - Passivo Contingente - Fiscais

- (i) Contribuições destinadas a Seguridade Social ao FUNRURAL e ao GILRAT três autos de infração, o primeiro referente ao ano de 2006 e 2007, o segundo referente ao ano de 2008 e o terceiro referente aos anos de 2009 e 2010, no valor , no valor histórico de R\$237.061, em todos os autos foram apresentadas defesas administrativas alegando a inconstitucionalidade de referida contribuição com base em decisão do STF cuja aplicação na instância administrativa encontra-se respaldada no artigo 26 - A do Decreto 70.235/72;
- (ii) Referente aos processos administrativos e judiciais federais considerados como de risco remoto, conforme anteriormente descritos na nota explicativa nº 22.3 do período findo em 30 de junho de 2014, a Companhia e suas controladas MFB e MFG aderiram ao parcelamento previsto na Lei nº 12.966/14, que reabriu o prazo de adesão ao parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, concedendo a prerrogativa aos contribuintes de parcelarem seus débitos vencidos até 31 de dezembro de 2013 - REFIS DA COPA, os débitos objeto de adesão referem-se a contribuições previdenciárias e à exigência de PIS/COFINS Importação, as quais encontram-se valoradas na nota explicativa nº 17 - Impostos, taxas e contribuições.

**24. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos - Passivo**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Imposto de Renda	67.100	70.438	604.312	606.676
Contribuição Social	24.156	25.357	30.602	29.082
	<b>91.256</b>	<b>95.795</b>	<b>634.914</b>	<b>635.758</b>

Referem-se: (i) aos tributos diferidos contabilizados no momento da adoção do custo atribuído aos dos bens do ativo imobilizado em 1º de janeiro de 2009 em conformidade com a Deliberação CVM 583/09 (CPC 27 - ativo imobilizado) e a

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

Deliberação CVM 619/09 (ICPC 10), que serão liquidados à medida que ocorrem alienação, baixa ou depreciação/amortização dos bens reavaliados, conforme respectiva vida útil determinada no laudo de avaliação; (ii) pelo efeito dos tributos federais diferidos apurados sobre os efeitos da adoção da Deliberação CVM 665/11 (CPC 15 (R1) - combinação de negócios).

Está apresentado a seguir a movimentação dos tributos diferidos no período findo em 30 de setembro de 2015:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Saldo em 31 de dezembro de 2014	70.438	25.357	606.676	29.082
Realização de reserva de reavaliação	(1.240)	(446)	(1.258)	(453)
Realização do deemed cost	(2.098)	(755)	(5.677)	(880)
Tributos diferidos sobre diferenças temporárias	-	-	37.807	-
Reversão de tributos diferidos sobre diferenças temporárias	-	-	15.782	-
Outros	-	-	15.643	2.853
Ganho/perda na conversão	-	-	198.079	-
Operação descontinuada	-	-	(262.740)	-
Saldo em 30 de setembro de 2015	67.100	24.156	604.312	30.602

## 25. Patrimônio líquido

### 25.1. Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2015 é de R\$5.276.678 representado por 520.747.405 ações ordinárias, sem valor nominal (em 31 de dezembro de 2014 era de R\$5.276.678 representado por 520.747.405 ações). No âmbito da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias da Companhia, realizada em dezembro de 2012, foram emitidas 131.250.000 ações ordinárias ao preço total de subscrição de R\$1.050.000, conforme atas do Conselho de Administração datadas de 10 e 21 de dezembro de 2012. Conforme Ata da Reunião do Conselho de Administração de 30 de julho de 2012, procedeu-se ao cancelamento de 1.236.549 ações ordinárias nominativas que se encontravam em tesouraria. Com base na Deliberação CVM 649/10 (CPC 08 (R1) - custo de transação e prêmios na emissão de títulos e valores imobiliários), a Companhia registrou no patrimônio líquido os custos incorridos nos processos de captação de recursos (R\$108.210), através de emissão pública de ações e emissão privada de ações.

Em 05 de fevereiro de 2013 a Companhia procedeu ao aumento de seu Capital Social, dentro do limite do capital autorizado, em Reunião do Conselho de Administração, em decorrência da conversão de 35.000 (trinta e cinco mil) debêntures, objeto da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, de titularidade do BNDES Participações S.A. -

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

---

BNDESPAR, em 43.750 milhões ações de emissão da Companhia, conforme nota explicativa nº 22.

De acordo com o Estatuto Social, por deliberação do Conselho de Administração, o Capital Social poderá ser composto, independentemente de reforma estatutária, no limite de até 630 milhões de ações ordinárias, incluindo o atual Capital Social, e nas condições que este vier a definir.

A critério do Conselho de Administração poderá ser realizada emissão de ações e debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, sem direito de preferência ou com redução do prazo de que trata o § 4º, do artigo nº 171, da Lei nº 6.404/76, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei, dentro do limite do capital autorizado.

As condições das emissões (preço e prazo) são definidas pelo Conselho de Administração.

A opção de compra de ações, os casos ou as condições em que os acionistas terão direito de preferência para subscrição, ou de inexistência desse direito, aos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou sociedade sob seu controle está apresentada na nota explicativa nº 29.5.

## **25.2. Reservas de lucros**

### **25.2.1. Reserva legal**

Constituída ao percentual de 5% (cinco por cento) sobre o lucro líquido da Companhia, conforme definido em seu estatuto e na legislação vigente.

No exercício de 2014 não houve constituição de reserva legal, devido a Companhia ter apurado prejuízo. Dessa forma, o saldo em 30 de setembro de 2015 permaneceu em R\$44.476 (o mesmo valor de 2013).

### **25.2.2. Ações em tesouraria**

#### **Programa de recompra de ações**

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações foram mantidas em tesouraria para utilização no atendimento ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia e/ou posterior cancelamento ou alienação.

No período findo em 30 de setembro de 2015 não há programa de recompra de ações em aberto e a Marfrig não adquiriu nenhuma ação.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

### Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2015, a Marfrig mantinha 58.550 (cinquenta e oito mil quinhentos e cinquenta) ações ordinárias de sua emissão em tesouraria, representando 0,01% do total de ações da Companhia. As ações estavam registradas contabilmente pelo montante de R\$554, o que corresponde ao custo médio por ação de R\$9,45 (nove reais e quarenta e cinco centavos).

O quadro a seguir demonstra a movimentação das ações em tesouraria no período:

	Saldo em tesouraria	
	Quantidade de ações	Valor (R\$ mil)
Saldo em 31/12/2014	389.729	3.685
(-) Alienação - Plano de Opções	(331.179)	(3.131)
Saldo em 30/09/2015	58.550	554

## 25.3. Outros resultados abrangentes

### 25.3.1. Ajuste de avaliação patrimonial

Nesta conta são reconhecidos os efeitos das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior detidas pela Companhia, direta e indiretamente. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Nesta conta foi reconhecido os efeitos de adoção do “*deemed cost*”.

### 25.3.2. Ajuste acumulado de conversão

Nesta conta são registradas as variações cambiais resultantes da conversão das informações contábeis intermediárias de subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora.

### 25.3.3. Valores no Patrimônio Líquido relacionados a ativos mantidos para venda

Em atendimento à Deliberação CVM nº 598/09 (CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada), a Companhia segregou do saldo de outros resultados abrangentes demonstrado em seu patrimônio líquido os valores relativos aos ativos mantidos para venda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

#### 25.4. Dividendos a pagar

O dividendo obrigatório da Companhia é de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado, na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social, apurado nas demonstrações contábeis da Companhia controladora. A declaração anual de dividendos, incluindo o pagamento do mesmo, além do dividendo mínimo obrigatório, é aprovada em Assembleia Geral Ordinária por maioria de votos de acionistas titulares das ações da Companhia e irá depender de diversos fatores, tais como: resultados operacionais, condição financeira, necessidades de caixa e perspectivas futuras da Companhia, além de outros fatores que o Conselho de Administração e acionistas da Companhia julgarem relevantes.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 27 de fevereiro de 2015 e, em vista do prejuízo apurado no exercício, não submeteu à AGO proposta de distribuição de dividendos relativos ao exercício de 2014.

#### 25.5. Juros sobre o capital próprio

Não foram declarados Juros sobre Capital Próprio nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

#### 25.6. Participação dos acionistas não controladores

Refere-se à participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido de subsidiárias da Companhia.

### 26. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	Reclassificado 30/09/14
Receita da venda de produtos				
Vendas no mercado interno	2.583.224	2.272.905	9.851.707	7.703.877
Vendas no mercado externo	1.986.605	1.911.332	4.166.554	3.627.128
	<b>4.569.829</b>	<b>4.184.237</b>	<b>14.018.261</b>	<b>11.331.005</b>
Deduções da Receita Bruta				
Impostos sobre vendas	(77.543)	(98.781)	(127.465)	(184.415)
Devoluções e abatimentos	(117.880)	(176.730)	(173.800)	(260.738)
	<b>(195.423)</b>	<b>(275.511)</b>	<b>(301.265)</b>	<b>(445.153)</b>
Receita operacional líquida	<b>4.374.406</b>	<b>3.908.726</b>	<b>13.716.996</b>	<b>10.885.852</b>

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

#### 27. Custos e despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	Reclassificado 30/09/14
<b>Custos das vendas</b>				
Custos dos estoques	3.378.197	3.036.895	10.604.103	8.323.582
Depreciação	79.779	56.375	247.124	187.496
Amortização	5.851	5.970	56.438	42.494
Salários e benefícios a empregados	202.472	180.829	1.199.753	910.054
	<b>3.666.299</b>	<b>3.280.069</b>	<b>12.107.418</b>	<b>9.463.626</b>
<b>Despesas administrativas</b>				
Depreciação	5.574	10.025	7.686	14.759
Amortização	-	-	1.081	355
Salários e benefícios a empregados	52.393	50.034	162.146	141.387
Outros	(20.194)	4.596	98.828	115.678
	<b>37.773</b>	<b>64.655</b>	<b>269.741</b>	<b>272.179</b>
<b>Despesas comerciais</b>				
Depreciação	217	265	287	458
Salários e benefícios a empregados	20.776	20.994	44.672	43.158
Outros	192.341	254.788	350.407	409.774
	<b>213.334</b>	<b>276.047</b>	<b>395.366</b>	<b>453.390</b>

#### 28. Resultado financeiro líquido

A Companhia apresenta a demonstração do resultado financeiro líquido, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	Reclassificado 30/09/14
<b>Receita Financeira</b>				
Operações de mercado	91.977	53.840	286.057	133.568
Juros recebidos, rendimento de aplicação financeira	24.954	10.926	74.192	83.904
Descontos Obtidos, outros	4.858	5.079	1.717	1.032
<b>Total receita financeira</b>	<b>121.789</b>	<b>69.845</b>	<b>361.966</b>	<b>218.504</b>
<b>Variação cambial ativa</b>	<b>1.249.646</b>	<b>421.876</b>	<b>1.638.442</b>	<b>584.553</b>
<b>Despesa Financeira</b>				
Juros Provisionados, debêntures e arrendamentos c/ instituições financeiras	(783.217)	(572.732)	(986.265)	(755.737)
Operações de mercado	(518.156)	(151.606)	(551.882)	(206.089)
Desp. Bancárias, Comissões, Tarifas, Desc.Financeiros e outros	(150.037)	(188.758)	(460.010)	(397.246)
<b>Total despesa financeira</b>	<b>(1.451.410)</b>	<b>(913.096)</b>	<b>(1.998.157)</b>	<b>(1.359.072)</b>
<b>Variação cambial passiva</b>	<b>(1.947.390)</b>	<b>(615.679)</b>	<b>(2.652.470)</b>	<b>(821.320)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(2.027.365)</b>	<b>(1.037.054)</b>	<b>(2.650.219)</b>	<b>(1.377.335)</b>

## 29. Remuneração dos Administradores

A política de remuneração visa estabelecer os critérios, responsabilidades e as definições da remuneração dos administradores do Grupo Marfrig, seja a de curto prazo como a de longo prazo (bônus e *stock option*).

A mesma visa impulsionar os executivos da Companhia a crescer e se desenvolver para atingir seu potencial máximo, alinhado aos objetivos do negócio e reconhecer esse desempenho através do pagamento de Incentivo (curto prazo e longo prazo).

O Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos é o órgão que assessora o Conselho de Administração na avaliação da remuneração dos administradores. O comitê é formado exclusivamente por membros do Conselho de Administração da Companhia sendo um desses membros o Coordenador do Comitê.

Os parâmetros utilizados para a definição da remuneração dos administradores são baseados nas práticas de mercado.

### 29.1. Conselho de Administração

A remuneração do Conselho de Administração é composta de uma parte fixa e uma parte variável.

Remuneração fixa - é fixado um valor anual para cada um dos membros, que é pago de forma mensal.

Remuneração variável - Remuneração baseada em bônus de curto prazo ou em *stock option*.

A composição da remuneração dos conselheiros é feita através de pesquisa de mercado com as principais empresas do segmento, para assim ser definida uma base de remuneração a ser validada pelo Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos da Marfrig Global Foods.

### 29.2. Diretores estatutários

A remuneração da Diretoria Estatutária é composta de uma parte fixa e uma parte variável.

Remuneração Fixa - É fixado um valor anual para cada um dos membros, que é pago de forma mensal.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

Remuneração Variável - É composta de remuneração de curto prazo (bônus) e longo prazo (*stock option*) - As metas estabelecidas pela Companhia para avaliação dos Administradores, em geral, são compostas de objetivos econômicos e metas individuais.

O ganho no Plano de Opções de Ações está vinculado à valorização do preço da ação de mercado, ou seja, o que sua atuação individual e da Administração como um todo agregarem de valor à Companhia refletirá no seu ganho nesta modalidade de remuneração, mantendo ao mesmo tempo seu interesse alinhado com o da Companhia no longo prazo.

A remuneração por ações dos “Programas Específicos” tem como Preço de Exercício a base dos últimos 20 pregões anteriores ao primeiro dia útil de março de cada ano e preço de outorga com desconto de 50% a partir das concessões de 2010.

O exercício de cada concessão anual (“*vesting*”) obedece aos seguintes critérios:

- 25% após 12 meses da concessão;
- 25% após 24 meses da concessão;
- 25% após 36 meses da concessão;
- 25% após 48 meses da concessão.

A composição da remuneração dos diretores é feita através de pesquisa de mercado com as principais empresas do segmento onde são estabelecidos critérios de medição de acordo com a representatividade do cargo na organização. As macropolíticas são aprovadas pelo Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos.

### 29.3. Conselho fiscal

O Conselho Fiscal da Companhia foi instalado por ocasião da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 2010. Na reforma do estatuto promovida por intermédio da Assembleia Extraordinária de 11 de março de 2011, o Conselho Fiscal tornou-se órgão de funcionamento permanente.

A remuneração do Conselho Fiscal é fixada anualmente e pago de forma mensal, não há remuneração variável.

### 29.4. Remuneração consolidada

A remuneração dos administradores e conselheiros compreende os rendimentos de seis membros do Conselho de Administração (os outros três membros optaram por não receber as remunerações como Conselheiros, sendo que um deles também é membro da Diretoria Estatutária, logo é remunerado por esse órgão), seis membros do Conselho

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

Fiscal (sendo três membros suplentes) e seis membros da Diretoria Estatutária.

O valor agregado das remunerações recebidas pelos administradores e conselheiros da Companhia Controladora é definido por meio de práticas de mercado, com a participação do Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos. O comitê é formado exclusivamente por membros do Conselho de Administração da Companhia sendo um desses membros o Coordenador do Comitê.

	<u>30/09/15</u>	<u>30/09/14</u>
Remuneração consolidada dos Administradores	19.190	19.282
<b>Total</b>	<b><u>19.190</u></b>	<b><u>19.282</u></b>

#### **29.5. Plano de opção de compra de ações - *STOCK OPTION PLAN***

Em 29 de maio de 2009, foi aprovada em Assembleia Geral de Acionistas, a reforma e consolidação do Plano de Opção de Compra de Ações (Plano), tendo como objetivos: (i) promover a geração de valor para os acionistas da Companhia, através do alinhamento dos seus interesses aos dos administradores, empregados e prestadores de serviços da Marfrig ou de suas sociedades controladas e (ii) possibilitar maior nível de atração, retenção e motivação aos colaboradores considerados estratégicos.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração, dentro dos limites estabelecidos nas diretrizes gerais e na legislação aplicável. As diretrizes gerais do plano estão divulgadas detalhadamente no Formulário de Referência da Companhia.

O Conselho de Administração pode criar programas de concessão de opção de compra de ações que terão condições específicas quanto a participantes, número de opções concedidas, metas de desempenho ou performance a serem alcançadas, descontos nos preços de exercício da opção e demais condições (“Programas Específicos”). Programas Específicos foram criados em que o preço de exercício da Opção de Compra é equivalente ao valor médio das ações apurado nos últimos 20 (vinte) pregões na BM&FBOVESPA S.A. anteriores à data base do primeiro dia útil de março de cada ano, sendo aplicado sobre este valor médio apurado desconto de 50%.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2015, foram transferidas 331.179 ações aos administradores da Companhia dentro dos planos de opção de ações. A movimentação nas opções exercidas ao longo do período é demonstrada nas tabelas a seguir:

**MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.**

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

Total de opções exercidas por mês		
	Quantidade de ações exercidas	Preço Médio de Mercado <sup>1</sup> (R\$ por ação)
Janeiro/15	-	5,16
Fevereiro/15	-	4,76
Março/15	11.773	4,27
Abril/15	28.254	4,23
Maió/15	9.785	4,25
Junho/15	9.843	4,64
Julho/15	14.039	5,39
Agosto/15	168.360	5,97
Setembro/15	89.125	6,72
<b>Opções Exercidas - 2015</b>	<b>331.179</b>	

<sup>1</sup> Cotação de média mensal divulgada pela BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A., referente às ações ordinárias da Marfrig, sob o código MRFG3.

Movimentação Consolidada	2015	2014
(Opções)		
Saldo inicial	3.405.169	1.493.501
Opções outorgadas	1.581.017	2.499.640
Opções exercidas	(331.179)	(71.494)
Opções canceladas e vencidas	(786.510)	(516.478)
Saldo final	<b>3.868.497</b>	<b>3.405.169</b>

A diluição prevista da participação dos atuais acionistas, quando do exercício das opções de ações na data de performance (“vesting”) é de 0,74% do total de ações em 30/09/15, conforme detalhado na tabela a seguir:

	Percentual de Diluição				Total
	Plano ESP VI LP 11-12	Plano ESP VII LP 12-13	Plano ESP VIII LP 13-14	Plano ESP IX LP 14-15	
Data de concessão	30/04/2014	24/06/2015	30/04/2014	24/06/2015	
Contratos em aberto	249.031	173.862	1.864.587	1.581.017	3.868.497
Ações em tesouraria					(58.550)
Total de ações exceto ações em tesouraria					520.688.855
Percentual de diluição	0,05%	0,03%	0,36%	0,30%	0,74%

A Companhia reconheceu despesas relativas às outorgas dos planos vigentes no período findo em 30/09/2015, conforme detalhado na tabela a seguir:

Efeitos decorrentes do exercício de opções (R\$ mil)	2015	2014
Valor Recebido pela venda de ações - Opções exercidas	915,2	350,7
(-) Custo das ações em tesouraria alienadas	(3.131,0)	(675,9)
<b>Efeito na alienação das ações</b>	<b>(2.215,8)</b>	<b>(325,2)</b>

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

Devido ao exercício das opções a Companhia incorreu na absorção nos custos de ações em tesouraria alienadas no montante de R\$ 3.131. Em 30/09/2015, o valor contábil das ações em tesouraria estava registrado no patrimônio líquido da Companhia ao montante de R\$554 (em 31/12/2014, o valor era R\$3.685).

O valor justo das opções foi mensurado de forma indireta, baseando-se no modelo de precificação Black-Scholes, com base nas seguintes premissas:

- **Desvio Padrão: 44,52%.** A medida utilizada para estimar a volatilidade, levando em conta os preços diários das ações da Companhia negociadas no pregão da BM&FBOVESPA sob o código MRFG3, no período de 01/03/2015 a 30/09/2015;
- **Taxa de juros livre de risco: 6,50% a.a.** A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, anualizada na data do cálculo e disponível no website da receita federal - [www.receita.fazenda.gov.br/pessoajuridica/refis/tjlp.htm](http://www.receita.fazenda.gov.br/pessoajuridica/refis/tjlp.htm). O valor justo das opções em 30/09/2015 se estabeleceu entre o mínimo de R\$2,37 e o máximo de R\$5,52 por ação para os planos ESPECIAIS.

A movimentação dos programas de opções é demonstrada a seguir:

Planos	Data de concessão	Período de performance (carência)	Expiração da opção	Opções concedidas	Opções vestidas	Opções exercidas no período	Opções canceladas / vencidas no período	Opções exercidas / canceladas em períodos anteriores	Contratos em aberto	Preço de exercício da opção
Opções Exercidas/ Canceladas em Períodos Anteriores				5.620.658	2.215.214			2.215.214	3.405.169	
ESP V LP 10-11	20/04/2011	03/03/2015	02/09/2015	142.770	142.770	200	142.295	275	0	R\$ 7,0251
				142.770	142.770	200	142.295	275	0	
ESP VI LP 11-12	24/04/2012	03/03/2015	02/09/2015	250.447	250.447	62.174	188.273	0	0	R\$ 4,7680
ESP VI LP 11-12	24/04/2012	03/03/2016	02/09/2016	250.447	2.596	1.416	0	0	249.031	R\$ 4,7680
				500.894	253.043	63.590	188.273	0	249.031	
ESP VII LP 12-13	05/04/2013	03/03/2015	02/09/2015	87.380	87.380	28.480	58.900	0	0	R\$ 5,0083
ESP VII LP 12-13	05/04/2013	03/03/2016	02/09/2016	87.380	1.199	450	0	0	86.930	R\$ 5,0083
ESP VII LP 12-13	05/04/2013	03/03/2017	02/09/2017	87.380	1.197	448	0	0	86.932	R\$ 5,0083
				262.140	89.776	29.378	58.900	0	173.862	
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	03/03/2015	02/09/2015	624.910	624.910	227.868	397.042	0	0	R\$ 1,9470
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	03/03/2016	02/09/2016	624.910	3.383	3.383	0	0	621.527	R\$ 1,9470
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	03/03/2017	02/09/2017	624.910	3.383	3.383	0	0	621.527	R\$ 1,9470
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	03/03/2018	02/09/2018	624.910	3.377	3.377	0	0	621.533	R\$ 1,9470
				2.499.640	635.053	238.011	397.042	0	1.864.587	
ESP IX LP 14-15	24/06/2015	03/03/2016	02/09/2016	395.316	0	0	0	0	395.316	R\$ 2,3720
ESP IX LP 14-15	24/06/2015	03/03/2017	02/09/2017	395.316	0	0	0	0	395.316	R\$ 2,3720
ESP IX LP 14-15	24/06/2015	03/03/2018	02/09/2018	395.316	0	0	0	0	395.316	R\$ 2,3720
ESP IX LP 14-15	24/06/2015	03/03/2019	02/09/2019	395.069	0	0	0	0	395.069	R\$ 2,3720
				1.581.017	0	0	0	0	1.581.017	
<b>Total em</b>	<b>30/09/2015</b>			<b>7.201.675</b>	<b>3.335.856</b>	<b>331.179</b>	<b>786.510</b>	<b>2.215.489</b>	<b>3.868.497</b>	

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

Planos	Data de concessão	Valor de mercado das opções não vestidas ao final do período	Valor de mercado das opções vestidas em aberto ao final do período	Efeitos no resultado futuro da Companhia - não exige contabilização imediata
ESP VI LP 11-12	24/04/2012	639,5	3,0	598,2
		<b>639,5</b>	<b>3,0</b>	<b>598,2</b>
ESP VII LP 12-13	05/04/2013	204,3	1,8	187,9
ESP VII LP 12-13	05/04/2013	252,7	2,2	187,9
		<b>457,0</b>	<b>4,0</b>	<b>375,8</b>
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	3.279,2	0	3.246,2
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	3.354,8	0	3.246,2
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	3.431,7	0	3.246,3
		<b>10.065,7</b>	<b>0,0</b>	<b>9.738,7</b>
ESP IX LP 14-15	24/06/2015	1.922,3	0	1.896,7
ESP IX LP 14-15	24/06/2015	1.983,0	0	1.896,7
ESP IX LP 14-15	24/06/2015	2.046,9	0	1.896,7
ESP IX LP 14-15	24/06/2015	2.108,0	0	1.895,6
		<b>8.060,2</b>	<b>0</b>	<b>7.585,7</b>
<b>Total em</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>19.222,4</b>	<b>7,0</b>	<b>18.298,4</b>

### 30. Resultado por ação

A tabela a seguir demonstra a reconciliação do cálculo de lucros por ação para os exercícios findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 (em milhares, exceto quando mencionado outro valor):

	30/09/15	Reclassificado 30/09/14
Lucro (Prejuízo) atribuível aos acionistas das operações continuadas	(1.119.363)	(528.028)
Lucro (Prejuízo) atribuível aos acionistas das operações descontinuadas	728.247	73.214
Lucro (Prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	(391.116)	(454.814)
Média ponderada da quantidade de ações do exercício (em unidades)	520.747.405	520.747.405
Média ponderada da quantidade de ações em tesouraria, incluindo o efeito de <i>Stock Option</i> (em unidades)	(322.736)	(442.255)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação (em unidades)	<u>520.424.669</u>	<u>520.305.150</u>
Lucro (Prejuízo) Básico e Diluído (em R\$) das operações continuadas	<u>(2,1508)</u>	<u>(1,0148)</u>
Lucro (Prejuízo) Básico e Diluído (em R\$) das operações descontinuadas	<u>1,3993</u>	<u>0,1407</u>
Resultado atribuído aos acionistas da Companhia	<u>(0,7515)</u>	<u>(0,8741)</u>

A Companhia possui debêntures mandatoriamente conversíveis em ações ordinárias, não computados no cálculo do resultado diluído por ação.

### 31. Informações por segmento

A Marfrig Global Foods S.A. é uma multinacional de origem brasileira dedicada à produção, industrialização e comercialização no mercado interno e operações internacionais de produtos alimentícios diversificados, com foco em derivados de proteína animal.

A Companhia construiu um modelo de negócios integrado e geograficamente diversificado, composto por bases de produção localizadas em lugares com vantagens competitivas importantes de custo e uma rede de distribuição com acesso aos principais mercados consumidores do mundo.

A Companhia está organizada estrategicamente em dois principais segmentos:

- *Marfrig Beef* - Pioneira na comercialização e promoção da carne bovina e ovina no mercado brasileiro com forte atuação no segmento de *food service*, além de uma significativa presença no mercado externo. As operações internacionais na América do Sul concentram-se na exportação de cortes nobres de carne bovina e no aproveitamento diferencial estratégico do Uruguai, Chile e duas tradings localizadas na Europa e Peru, com acesso aos principais mercados consumidores do mundo;
- *Keystone* - Empresa global focada na produção e no desenvolvimento de alimentos multiproteína para o atendimento das grandes redes mundiais de restaurantes, com forte presença na Ásia e nos Estados Unidos.

A plataforma global do grupo está presente em 4 continentes, com 44 plantas e escritórios na América, Ásia, Europa e Oceania, com um sistema de distribuição que nos permite exportar para mais de 100 países.

A Companhia fornece informações ao mercado combinadas por segmento de atividade, na forma considerada para tomada de decisões estratégicas pelos seus administradores.

Está apresentado a seguir o balanço patrimonial e demonstração de resultado, consolidados, resumidos por segmento de informação:

**MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.**

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

	30/09/15					31/12/14				
	Marfrig Beef	Holding BV	Keystone	Segmento	Total	Reclassificado	Holding BV	Keystone	Reclassificado	Total
				Descontinuado		Marfrig Beef			Segmento	
Ativo										
Circulante	10.482.656	80.942	2.038.215	463.305	13.065.118	5.299.613	570.315	1.206.822	1.291.767	8.368.517
Não circulante	3.021.296	417.335	370.972	-	3.809.603	3.064.784	254.204	179.946	173.051	3.671.985
Investimentos	134	-	35.059	-	35.193	73	-	36.764	97	36.934
Imobilizado	3.065.599	-	1.329.798	-	4.395.397	2.861.928	-	975.307	1.124.388	4.961.623
Ativos biológicos	-	-	60.321	-	60.321	-	-	40.597	101.543	142.140
Intangível	1.001.727	-	1.690.040	-	2.691.767	634.263	-	1.153.833	1.216.613	3.004.709
	<b>17.571.412</b>	<b>498.277</b>	<b>5.524.405</b>	<b>463.305</b>	<b>24.057.399</b>	<b>11.860.661</b>	<b>824.519</b>	<b>3.593.269</b>	<b>3.907.459</b>	<b>20.185.908</b>
Passivo Circulante	4.188.402	152.801	1.238.170	169.977	5.749.350	2.615.722	43.204	854.857	1.148.682	4.662.465
Não circulante	8.182.332	6.654.183	2.434.833	-	17.271.348	6.383.104	4.386.845	1.546.458	1.135.311	13.451.718
	<b>12.370.734</b>	<b>6.806.984</b>	<b>3.673.003</b>	<b>169.977</b>	<b>23.020.698</b>	<b>8.998.826</b>	<b>4.430.049</b>	<b>2.401.315</b>	<b>2.283.993</b>	<b>18.114.183</b>
	30/09/15					30/09/14				
	Marfrig Beef	Holding BV	Keystone	Segmento	Total	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado	Segmento	Total
				Descontinuado		Marfrig Beef	Holding BV	Keystone	Descontinuado	
Receita líquida	7.173.402	-	6.543.594	-	13.716.996	6.668.461	-	4.217.391	-	10.885.852
CPV	(6.046.272)	-	(6.061.146)	-	(12.107.418)	(5.523.199)	-	(3.940.427)	-	(9.463.626)
Resultado com equivalência patrimonial	-	-	(15.699)	-	(15.699)	-	-	(12.201)	-	(12.201)
Resultado financeiro	(2.111.674)	(495.956)	(42.589)	-	(2.650.219)	(1.051.531)	(354.120)	28.316	-	(1.377.335)
Imposto de renda e contribuição social	626.249	88.279	(74.313)	-	640.215	240.223	-	(23.196)	-	217.027
Participação dos acionistas controladores no lucro (prejuízo) - operação continuada	(877.114)	(408.814)	166.565	-	(1.119.363)	(316.430)	(371.842)	160.244	-	(528.028)
Participação dos acionistas controladores no lucro (prejuízo) - operação descontinuada	-	-	-	728.247	728.247	-	-	-	73.214	73.214
Resultado interesses minoritários - operação continuada	85	-	28.806	-	28.891	780	-	12.849	-	13.629
Resultado interesses minoritários - operação descontinuada	-	-	-	(193)	(193)	-	-	-	(7)	(7)

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

- (i) A presente demonstração por segmento expressa a estrutura fiduciária da Companhia;
- (ii) A Companhia entende que, Marfrig Holding (Europe) BV, com atividade de captação de recursos financeiros e com participação acionária em outras subsidiárias do Grupo, deve ser segregada dessas informações para melhor demonstrar o segmento de negócio Keystone;
- (iii) Segmento Descontinuado refere-se à alienação das unidades de negócios Moy Park e Marfrig Beef (empresas Marfood USA Inc. e Marfrig Argentina S.A.), conforme nota explicativa nº 36.

**32. Cobertura de seguros**

É política da Companhia, manter cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado e dos estoques sujeitos a risco, por montantes julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação dos consultores de seguros.

Com base na ponderação máxima de risco, não é política da Companhia manter seguros na modalidade lucros cessantes, uma vez que há uma ampla disposição geográfica de suas plantas, e as operações podem ser remanejadas, no caso de uma eventual necessidade.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores da Companhia.

A seguir, está apresentado o resumo dos montantes segurados pela Companhia:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Edificações e instalações frigoríficas	2.114.604	2.270.800	4.970.333	8.293.987
Estoques	156.500	129.700	404.849	3.541.264
Armazem de terceiros	26.825	13.700	30.825	24.410
Veículos	18.891	17.826	36.156	30.850
Transporte de mercadorias	79.458	53.124	130.756	788.650
Garantia de diretores	119.187	79.686	230.428	145.581
Responsabilidade civil	20.000	20.000	127.518	521.081
Aeronave	218.091	-	218.091	-
Outros	683.963	352.813	712.560	408.572
	<u>3.437.519</u>	<u>2.937.649</u>	<u>6.861.516</u>	<u>13.754.395</u>

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

**33. Instrumentos financeiros - derivativos e gerenciamento de risco - consolidado**

**33.1. Contexto geral**

Em suas atividades, a Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais, flutuação das taxas de juros e a preços das *commodities*. Com o objetivo de minimizar esses riscos, a Companhia dispõe de políticas e procedimentos para administrar tais exposições e pode utilizar instrumentos de proteção, desde que previamente aprovados pelo Conselho de Administração.

Dentre as políticas estabelecidas pela Companhia destacam-se: o acompanhamento dos níveis de exposição a cada risco de mercado; a mensuração dos mesmos; e a criação de limites para a tomada de decisão e utilização dos mecanismos de proteção, sempre visando minimizar a exposição cambial de sua dívida, fluxo de caixa e taxas de juros.

Em reunião realizada em 24 de junho de 2015, o Conselho de Administração da Companhia estabeleceu novos limites de alçada para os Órgãos da Administração da Companhia. O Comitê de Gestão passou a ser o responsável por autorizar a realização de uma série de atos, com alçadas compreendidas entre R\$ 300 milhões e R\$ 400 milhões. Para os atos cujas alçadas sejam superiores àquelas definidas para o Comitê de Gestão, faz-se necessária a aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

A Companhia somente pratica operações com derivativos ou instrumentos similares que objetivem proteção mínima a: moedas estrangeiras, taxas de juros e preços de *commodities*, com a política conservadora de não assumir operações que possam comprometer sua posição financeira. A Companhia não pratica operações alavancadas em derivativos ou instrumentos similares.

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa, equivalente de caixa e aplicações financeiras de curto prazo, ao mesmo tempo em que concentra seu endividamento no longo prazo em vencimentos distribuídos de forma a não causar concentrações em um único ano.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

### 33.2. Instrumentos financeiros por categoria

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados conforme as categorias a seguir:

Controladora				
	Custo amortizado		Mantidos para negociação	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
	<b>Ativos financeiros</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	143.986	367.049	49.589	20.779
Aplicações financeiras	119.316	79.762	1.082.522	375.827
Valores a receber - clientes	454.079	272.936	-	-
Títulos a receber - derivativos	-	-	10.900	14.376
Partes relacionadas	2.439.872	2.521.877	-	-
<b>Ativos financeiros totais</b>	<b>3.157.253</b>	<b>3.241.624</b>	<b>1.143.011</b>	<b>410.982</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
	Custo amortizado		Mantidos para negociação	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Fornecedores	660.740	477.679	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.580.033	2.182.075	-	-
Arrendamento financeiro	4.658	4.119	-	-
Títulos a pagar - derivativos	-	-	501.663	376.198
Títulos a pagar - investimentos Brasil	428.691	3.790	-	-
Títulos a pagar - patrocínios	50.000	65.598	-	-
Juros sobre debêntures	186.212	232.960	-	-
Partes relacionadas	9.685.201	5.441.395	-	-
<b>Passivos financeiros totais</b>	<b>13.595.535</b>	<b>8.407.616</b>	<b>501.663</b>	<b>376.198</b>

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

Consolidado				
	Custo amortizado		Mantidos para negociação	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
	<b>Ativos financeiros</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	1.002.914	1.023.213	50.681	68.472
Aplicações financeiras	950.483	625.989	5.877.770	942.093
Valores a receber - clientes	1.018.923	1.618.760	-	-
Títulos a receber - derivativos	-	-	370.845	275.261
<b>Ativos financeiros totais</b>	<b>2.972.320</b>	<b>3.267.962</b>	<b>6.299.296</b>	<b>1.285.826</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
	Custo amortizado		Mantidos para negociação	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Fornecedores	1.644.373	2.028.303	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14.882.258	10.870.343	-	-
Arrendamento financeiro	62.122	139.974	-	-
Títulos a pagar - derivativos	-	-	647.311	411.320
Títulos a pagar - investimentos Brasil	428.691	3.790	-	-
Títulos a pagar - patrocínios	50.000	65.598	-	-
Juros sobre debêntures	166.983	190.582	-	-
<b>Passivos financeiros totais</b>	<b>17.234.427</b>	<b>13.298.590</b>	<b>647.311</b>	<b>411.320</b>

Os detalhes das políticas contábeis e dos métodos adotados (incluindo critérios de reconhecimento, bases de mensuração e critérios de reconhecimento de ganhos e perdas), para cada classe de instrumento financeiro e de patrimônio, estão apresentados na nota explicativa nº 3.1.4 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2014.

### 33.3. Comparação do valor de mercado e dos respectivos valores justos

Segue apresentação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

	30/09/15		31/12/14	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	1.053.595	1.053.595	1.091.685	1.091.685
Aplicações Financeiras	6.828.253	6.828.253	1.568.082	1.568.082
Valores a receber - clientes	1.018.923	1.018.923	1.618.760	1.618.760
Títulos a receber - derivativos	370.845	370.845	275.261	275.261
Fornecedores	1.644.373	1.644.373	2.028.303	2.028.303
Empréstimos e financiamentos	14.882.258	14.882.258	10.870.343	10.870.343
Arrendamento financeiro	62.122	62.122	139.974	139.974
Títulos a pagar - derivativos	647.311	647.311	411.320	411.320
Juros sobre debêntures	166.983	166.983	190.582	190.582

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

O valor justo dos instrumentos financeiros é similar ao valor contábil e refletem substancialmente os valores que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

### 33.4. Composição dos instrumentos financeiros derivativos

A posição de instrumentos financeiros derivativos do Grupo Marfrig está composta da seguinte forma:

Consolidado								
Instrumento	Objeto de proteção	Registro	Vencimento	Ativo	Passivo	Notional USD	Notional R\$	MTM R\$
<b>Operações designadas para Hedge Accounting</b>								
Swap	Tx Juros	CETIP	2015	LIBOR	USD	20.000	79.458	(602)
Swap	Tx Juros	CETIP	2016	LIBOR	USD	56.000	222.482	(1.161)
Swap	Tx Juros	Balcão	2018	LIBOR	USD	132.500	526.409	(6.281)
Swap	Tx Juros	Balcão	2019	LIBOR	USD	187.500	744.919	(33.314)
<b>Operações não designadas para Hedge Accounting</b>								
Swap	Tx Juros	CETIP	2016	LIBOR	USD	30.769	122.243	(2.830)
Swap	Tx Juros	CETIP	2017	R\$	USD	230.831	570.000	(335.801)
Swap	Tx Juros	Balcão	2017	USD	R\$	288.547	570.000	333.958
Swap	Tx Juros	CETIP	2018	CDI	USD	59.827	97.440	(150.287)
								<b>(196.318)</b>
NDF	Tx Cambio	Balcão	2015	AUD	MYR	1.223	4.860	(87)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2015	GBP	THB	756	3.003	(56)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2015	KRW	USD	4.613	18.328	(2.506)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2015	MYR	USD	13.144	52.222	(5.757)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2015	SGD	MYR	175	694	6
NDF	Tx Cambio	Balcão	2015	THB	MYR	691	2.746	15
NDF	Tx Cambio	Balcão	2015	USD	AUD	3.607	14.332	1.135
NDF	Tx Cambio	Balcão	2015	USD	MYR	25.162	99.965	(11.123)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2015	USD	THB	9.546	37.924	(4.421)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2016	GBP	THB	11.231	44.620	(1.080)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2016	JPY	THB	98	390	(37)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2016	KRW	USD	14.763	58.652	(4.607)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2016	USD	AUD	2.700	10.727	836
NDF	Tx Cambio	Balcão	2016	USD	MYR	44.220	175.682	(4.795)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2016	USD	THB	40.519	160.980	(7.141)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2015	USD	CLP	15.951	63.372	802
								<b>(38.816)</b>
Opções	Farelo Soja	CBOT	2015	USD	USD	853	3.388	(1.596)
Opções	Farelo Soja	CBOT	2016	USD	USD	3.747	14.888	(1.038)
Opções	Milho	CBOT	2015	USD	USD	11.865	47.139	(6.202)
Opções	Milho	CBOT	2016	USD	USD	21.156	84.049	(4.476)
SWAP	Farelo Soja	CBOT	2016	USD	USD	12.213	48.523	(1.496)
SWAP	Boi gordo	CBOT	2015	USD	USD	18.693	74.264	(7.011)
SWAP	Boi gordo	CBOT	2016	USD	USD	39.622	157.413	(14.807)
SWAP	Milho	CBOT	2015	USD	USD	2.042	8.114	(893)
SWAP	Milho	CBOT	2016	USD	USD	30.734	122.102	(3.733)
Futuro	Boi gordo	BM&F	2015	R\$	R\$	9.444	37.521	147
Futuro	Milho	BM&F	2015	R\$	R\$	775	3.080	(229)
Opções	Boi gordo	BM&F	2015	R\$	R\$	4.909	19.502	-
								<b>(41.334)</b>
								<b>(276.468)</b>

Os ativos e passivos apresentados no balanço patrimonial na rubrica “títulos a receber” “títulos a pagar”, referentes às operações com derivativos, as quais têm o objetivo de proteção patrimonial, estão demonstrados a seguir:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Consolidado	
	30/09/15	31/12/14
Títulos a receber - derivativos (nota 10)	370.845	275.261
Títulos a pagar - derivativos (nota 21)	(647.311)	(411.320)
Total líquido	<b>(276.466)</b>	<b>(136.059)</b>

No período findo em 30 de setembro de 2015 o resultado financeiro líquido consolidado com operações de mercado totalizou uma perda de R\$265.825, sendo R\$551.882 relativos às despesas e R\$286.057 relativos às receitas.

#### 33.4.1. Instrumentos Financeiros Derivativos objetos de *Hedge Accounting* de Fluxo de Caixa

Em novembro de 2013, o grupo Marfrig adotou políticas de *Hedge Accounting* para Instrumentos Financeiros expostos a variabilidade de fluxo de caixa. Dessa forma, as variações no valor justo dos derivativos designados como *hedge* são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido classificado como “outros resultados abrangentes”. Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado.

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. A documentação das operações designadas como *Hedge Accounting* evidencia o controle de efetividade e a operação, contemplado:

- Objeto do *hedge*;
- Instrumento Financeiro;
- Estratégia da gestão de risco a ser coberto;
- Eficácia do Instrumento de *hedge* confiavelmente medida;
- Avaliação do *hedge* sobre base contínua durante toda a vigência do contrato.

A Companhia também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo dos itens protegidos por *hedge*. Portanto, todos os derivativos designados como *Hedge Accounting* são efetivos, altamente prováveis e neutraliza exposição a variações no fluxo de caixa que poderiam afetar o resultado.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

A eficácia das operações é controlada, periodicamente, de forma confiável e documentada durante toda a vigência do contrato através da correlação estatística entre o valor justo ou os fluxos de caixa da posição coberta e os do instrumento de hedge ou pela comparação das alterações passadas no valor justo ou nos fluxos de caixa da posição coberta que sejam atribuíveis ao risco coberto com as alterações passadas no valor justo ou nos fluxos de caixa do instrumento de hedge:

Consolidado							Ganho / Perda	
Instrumento	Ativo (Objeto Protegido)	Passivo (Risco Contratado)	Vencimentos	Notional USD	Notional R\$	Saldo (MTM) R\$	Patrimônio	Resultado
Swap	Libor	USD	2015	20.000	79.458	(602)	(602)	-
Swap	Libor	USD	2016	56.000	222.482	(1.161)	(1.161)	-
Swap	Libor	USD	2018	132.500	526.409	(6.281)	(6.078)	(202)
Swap	Libor	USD	2019	187.500	744.919	(33.314)	(32.728)	(586)
						<u>(41.358)</u>	<u>(40.569)</u>	<u>(788)</u>

### 33.5. Risco de mercado

A Companhia está exposta aos riscos de mercado em função dos preços das *commodities*, taxas de juros e taxas de câmbio. Para cada risco a Companhia realiza uma administração contínua e estudos de sensibilidade apresentados nesta nota.

#### 33.5.1. Administração de risco de preços de *Commodities*

Em suas atividades a Companhia e suas controladas efetivam a compra de certas *commodities* como: gado, grãos e energia, os quais são os maiores componentes individuais do custo de produção e estão sujeitos a determinadas variáveis.

O preço do gado adquirido de terceiros está diretamente relacionado às condições de mercado, sofrendo influência da disponibilidade interna e níveis de demanda no mercado internacional.

No tocante ao milho e farelo de soja (“grãos”), os mesmos estão sujeitos à volatilidade gerada pelas condições climáticas, rendimento de safra, custos com transportes, custos com armazenagem, política agrícola, taxas de câmbio, cotação internacional e outras, o que está fora do controle da Administração.

No intuito de diminuir o impacto das *commodities*, a Companhia e suas controladas administram os níveis de estoque, mantêm confinamento de gado e negociam instrumentos financeiros derivativos de mercado futuro.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

A controladora e as suas controladas contratam instrumentos financeiros com o objetivo de reduzir o risco de preço relacionado às necessidades das *commodities* para um período de até 12 meses.

Parte substancial dos referidos instrumentos financeiros de proteção advêm do mercado futuro, na bolsa CBOT - Chicago Board of Trade.

A seguir, está apresentada a posição dos derivativos relacionados ao risco de *commodities*:

Consolidado							
Registro	Instrumento	Contrato Futuro	Vcto.	Notional USD	Notional R\$	MTM R\$	Resultado em 30/09/2015
CBOT	Opções	Farelo Soja	2015	853	3.388	(1.596)	(1.596)
CBOT	Opções	Farelo Soja	2016	3.747	14.888	(1.038)	(1.038)
CBOT	Opções	Milho	2015	11.865	47.139	(6.202)	(6.202)
CBOT	Opções	Milho	2016	21.156	84.049	(4.476)	(4.476)
CBOT	SWAP	Farelo Soja	2016	12.213	48.523	(1.496)	(1.496)
CBOT	SWAP	Boi gordo	2015	18.693	74.264	(7.011)	(7.011)
CBOT	SWAP	Boi gordo	2016	39.622	157.413	(14.807)	(14.807)
CBOT	SWAP	Milho	2015	2.042	8.114	(893)	(893)
CBOT	SWAP	Milho	2016	30.734	122.102	(3.733)	(3.733)
BM&F	Futuro	Boi gordo	2015	9.444	37.521	147	147
BM&F	Futuro	Milho	2015	775	3.080	(229)	(229)
BM&F	Opções	Boi gordo	2015	4.909	19.502	-	-
				<u>156.053</u>	<u>619.983</u>	<u>(41.334)</u>	<u>(41.334)</u>

### 33.5.1.1. Análise de sensibilidade de risco de preços de *Commodities*

No intuito de prover informações do comportamento dos riscos de mercado que a Companhia e suas controladas estavam expostas em 30 de setembro de 2015, são considerados três cenários, sendo que o cenário provável é o valor justo na data de 30 setembro de 2015 e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, denominados de Possível e Remoto, respectivamente.

Os preços base para os futuros de *commodities* são referenciados pela cotação na Bolsa de Futuros de Chicago (CBOT) dos vencimentos para 30 de setembro de 2015.

Em relação ao risco de preço de *commodities*, estão apresentados a seguir os cenários de sensibilidade:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

Cenários de stress - Derivativos Commodities Consolidado					
Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(41.332)	(41.332)	(30.999)	(30.999)	(20.666)	(20.666)

Cenários de stress - Derivativos Commodities Farelo Soja					
Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(4.129)	(4.129)	(3.097)	(3.097)	(2.065)	(2.065)

Cenários de stress - Derivativos Commodities Milho					
Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(15.532)	(15.532)	(11.649)	(11.649)	(7.766)	(7.766)

Cenários de stress - Derivativos Commodities Gado					
Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(21.671)	(21.671)	(16.253)	(16.253)	(10.835)	(10.835)

### 33.5.2. Administração de risco de taxas de juros

Refere-se ao risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição se trata, principalmente, da mudança nas taxas de juros de mercado que afetam passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), LIBOR (*London Interbank Offered Rate*), ou CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários).

Visando minimizar os custos de serviço da dívida, a Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

O risco de exposição à taxa de juros da Companhia e suas controladas em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 está apresentado a seguir:

	Consolidado	
	30/09/15	31/12/14
Exposição à taxa CDI:		
NCE/Capital de giro	1.858.357	1.521.548
(-) CDB-DI (R\$)	(172.182)	(185.664)
<b>Subtotal</b>	<b>1.686.175</b>	<b>1.335.884</b>
Exposição à taxa LIBOR:		
Pré-pagamento (US\$)	99.926	84.213
Financiamento parque industrial (US\$) / Linha de Credito Rotativo (US\$)	900.350	556.781
<b>Subtotal</b>	<b>1.000.276</b>	<b>640.994</b>
Exposição à taxa TJLP:		
FINAME / FINEM / FINEP	29.516	38.577
<b>Subtotal</b>	<b>29.516</b>	<b>38.577</b>
<b>Total</b>	<b>2.715.967</b>	<b>2.015.455</b>

A Companhia contratou operações de “*swap*”, não especulativos para minimizar os efeitos das mudanças nas taxas de juros na liquidação de suas operações de empréstimos e financiamentos, conforme a seguir:

Consolidado							
Instrumento	Registro	Ativo	Passivo	Notional US\$	Notional R\$	30/09/15	31/12/14
						MTM	MTM
Swap Taxa Juros	CETIP	CDI	USD	59.827	97.440	(150.287)	(104.941)
Swap Taxa Juros	CETIP	LIBOR	USD	106.769	424.183	(4.593)	(11.531)
Swap Taxa Juros	Balcão	LIBOR	USD	320.000	1.271.328	(39.595)	(14.577)
Swap Taxa Juros	CETIP	R\$	USD	230.831	570.000	(335.801)	(241.659)
Swap Taxa Juros	Balcão	USD	R\$	288.547	570.000	333.958	239.699
				<b>1.005.974</b>	<b>2.932.951</b>	<b>(196.318)</b>	<b>(133.009)</b>

Consolidado							
Instrumento	Registro	Vencimento	Ativo	Passivo	Notional US\$	Notional R\$	30/09/15
							MTM
Swap Taxa Juros	CETIP	2015	LIBOR	USD	20.000	79.458	(602)
Swap Taxa Juros	CETIP	2016	LIBOR	USD	56.000	222.482	(1.161)
Swap Taxa Juros	Balcão	2018	LIBOR	USD	132.500	526.409	(6.281)
Swap Taxa Juros	Balcão	2019	LIBOR	USD	187.500	744.919	(33.314)
Swap Taxa Juros	CETIP	2016	LIBOR	USD	30.769	122.243	(2.830)
Swap Taxa Juros	CETIP	2017	R\$	USD	230.831	570.000	(335.801)
Swap Taxa Juros	Balcão	2017	USD	R\$	288.547	570.000	333.958
Swap Taxa Juros	CETIP	2018	CDI	USD	59.827	97.440	(150.287)
					<b>1.005.974</b>	<b>2.932.951</b>	<b>(196.318)</b>

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas  
 Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014  
 (Valores expressos em milhares de Reais)

### 33.5.2.1. Análise de sensibilidade de risco de taxa de juros

No intuito de prover informações do comportamento dos riscos de mercado que a Companhia e suas controladas estão expostas em 30 de setembro de 2015, são considerados três cenários, sendo que o cenário provável é o valor justo na data de 30 de setembro de 2015 e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, denominados de Possível e Remoto, respectivamente.

A seguir estão apresentados os cenários de sensibilidade quanto ao risco de taxa de juros:

#### Cenários de stress - Swap Tx Juros Consolidado

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(196.318)	(196.318)	(221.626)	(221.626)	(234.824)	(234.824)

#### Cenários de stress - Swap Tx. Juros CDI x USD

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(150.287)	(150.287)	(150.287)	(150.287)	(150.287)	(150.287)

#### Cenários de stress - Swap Tx. Juros Libor x USD

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(44.188)	(44.188)	(69.496)	(69.496)	(82.694)	(82.694)

#### Cenários de stress - Swap Tx. Juros R\$ x USD / USD x R\$

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(1.843)	(1.843)	(1.843)	(1.843)	(1.843)	(1.843)

### 33.5.3. Administração de risco cambial

Trata-se do risco de que alterações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras possam fazer com que a Companhia e suas controladas incorram em prejuízos, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores das obrigações. A principal exposição à qual a Companhia está sujeita, no tocante às variações cambiais, se refere à flutuação do dólar dos EUA em relação ao real.

Como aproximadamente 78,1% das receitas da Companhia são originadas em outras moedas que não o Real, a Companhia possui um “*hedge*” natural para fazer frente aos vencimentos de suas futuras obrigações em moeda estrangeira.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa e aplicações financeiras de curto prazo em renomadas instituições financeiras.

Acreditamos que a política financeira consistente da Companhia e suas controladas, alicerçada em sua estrutura de capital bem distribuída, fornece condições para consolidar o aproveitamento das sinergias com as aquisições realizadas.

**Posição em moeda estrangeira e derivativos em aberto**

Os ativos e passivos em moeda estrangeira são assim demonstrados:

Controladora			
Exposição	Efeitos no resultado		
Descrição	30/09/15	31/12/14	Variação cambial 2015
<b>Operacional</b>			
Contas a receber	711.079	613.202	79.109
Adiantamento de cambiais entregues - ACEs	(412.110)	(447.020)	(37.273)
Importações a pagar	(21.906)	(19.536)	(56.065)
<b>Subtotal</b>	<b>277.063</b>	<b>146.646</b>	<b>(14.229)</b>
<b>Financeiro</b>			
Empréstimos e financiamentos	(1.199.045)	(908.536)	(824.850)
Saldo de bancos e aplicações financeiras (*)	221.318	311.906	141.335
<b>Subtotal</b>	<b>(977.727)</b>	<b>(596.630)</b>	<b>(683.515)</b>
<b>Total</b>	<b>(700.664)</b>	<b>(449.984)</b>	<b>(697.744)</b>
Variação cambial ativa			1.249.646
Variação cambial passiva			(1.947.390)
Variação cambial líquida			<b>(697.744)</b>

(\*) Referem-se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

Consolidado			
Exposição	Efeitos no resultado		
Descrição	30/09/15	31/12/14	Variação cambial 2015
<b>Operacional</b>			
Contas a receber	895.224	1.152.249	(14.302)
Adiantamento de cambiais entregues - ACEs	(412.110)	(447.020)	(37.273)
Importações a pagar	(180.053)	(128.322)	(51.152)
Outros	17.932	(33.559)	12.843
<b>Subtotal</b>	<b>320.993</b>	<b>543.348</b>	<b>(89.884)</b>
<b>Financeiro</b>			
Empréstimos e financiamentos	(14.044.948)	(10.135.985)	(832.205)
Títulos a pagar	40.994	-	(138)
Saldo de bancos e aplicações financeiras (*)	522.851	538.365	186.680
Outros	(345.457)	(104.752)	(278.481)
<b>Subtotal</b>	<b>(13.826.560)</b>	<b>(9.702.372)</b>	<b>(924.144)</b>
<b>Total</b>	<b>(13.505.567)</b>	<b>(9.159.024)</b>	<b>(1.014.028)</b>
Variação cambial ativa			1.638.442
Variação cambial passiva			(2.652.470)
Variação cambial líquida			<b>(1.014.028)</b>

(\*) Referem-se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.

No decorrer de 2015 a Companhia contratou NDF (*Non-Deriverable Forward*) e contratos futuros, não especulativos, com o objetivo de minimizar os efeitos das mudanças nas taxas de câmbio em suas subsidiárias no exterior conforme composição apresentada na nota 33.4, cujo resultados estão contabilizados nas rubricas “Variação Cambial Ativa” e “Variação Cambial Passiva”.

### 33.5.3.1. Análise de sensibilidade de risco cambial

No intuito de prover informações do comportamento dos riscos de mercado que a Companhia e suas controladas estavam expostas em 30 de setembro de 2015, são considerados três cenários, sendo que o cenário provável é o valor justo na data de 30 de setembro de 2015 e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, denominados de Possível e Remoto, respectivamente.

No caso de moedas, foi utilizada a curva futura do mercado do dia 30 de setembro de 2015, onde o valor de referência era de R\$/US\$ 3,9729.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

No tocante ao risco cambial, está apresentado a seguir os cenários de sensibilidade:

Cenário de Stress - exposição cambial de balanço			
30/09/2015	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Controladora	(697.744)	(175.166)	(350.333)
Controladas	(316.284)	(3.201.225)	(6.402.451)
	<b>(1.014.028)</b>	<b>(3.376.391)</b>	<b>(6.752.784)</b>

### 33.6. Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e controladas e da amortização dos encargos financeiros e do principal dos instrumentos de dívida. É o risco de que a Companhia e suas controladas encontrarão dificuldade em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia e suas controladas administram seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem a um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

A gestão de capital é feita com o objetivo de se definir a melhor estrutura de financiamentos para a Companhia e suas controladas.

Os principais indicadores para monitoramento dessa gestão é o indicador de liquidez imediata modificado, representado pela relação entre o caixa e equivalentes de caixa e o indicador de alavancagem e endividamento circulante (curto prazo):

	Consolidado	
	30/09/15	31/12/14
Caixa, equivalente de caixa e aplicação financeira no curto prazo	7.880.923	2.658.797
Empréstimos e financiamentos no curto prazo	2.184.879	1.470.237
Juros sobre debentures	166.983	190.582
Indicador de Liquidez modificado	3,35	1,60

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

O Indicador de alavancagem - acompanhamento da relação da dívida líquida (endividamento total menos o caixa e equivalentes de caixa) sobre *EBITDA (LTM)* em níveis considerados administráveis para a continuidade das operações, conforme metodologia de cálculo demonstrada a seguir:

	30/09/15
Dívida bruta Consolidada	15.049.241
(-) Disponibilidade Consolidada	7.880.923
Dívida líquida Consolidada	7.168.318
(-) Efeito de variação cambial ( <i>carve-out</i> <sup>(1)</sup> )	6.955.919
Dívida líquida Consolidada Ajustada	212.399
<i>Ebitda (LTM)</i> do período findo em 30 de setembro de 2015	3.382.488
Indicador de alavancagem	0,06

<sup>(1)</sup> Disposições contratuais, no caso, variação cambial sobre empréstimos em moeda estrangeira, que permitem a exclusão desses efeitos no cálculo do índice de alavancagem para o propósito específico de avaliação de *covenants*.

Com base na análise desses indicadores, é definida a gestão de capital de giro de forma a manter a alavancagem natural da Companhia e suas controladas em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera como adequado.

A tabela a seguir apresenta os prazos contratuais (representando fluxos de caixa contratuais não descontados) de passivos financeiros:

31 de dezembro de 2014	Consolidado					Após	Total
	2015	2016	2017	2018			
Fornecedores	2.028.303	-	-	-	-	-	2.028.303
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.470.237	714.354	659.247	2.526.727	5.499.778	-	10.870.343
Juros sobre debêntures	190.582	-	-	-	-	-	190.582
Passivos financeiros derivativos	16.911	8.418	271.450	100.437	14.104	-	411.320
Total	3.706.033	722.772	930.697	2.627.164	5.513.882	-	13.500.548
30 de setembro de 2015	2015	2016	2017	2018	Após	Total	
Fornecedores	1.644.373	-	-	-	-	-	1.644.373
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.695.105	1.269.142	944.839	3.852.000	7.121.172	-	14.882.258
Juros sobre debêntures	-	166.983	-	-	-	-	166.983
Passivos financeiros derivativos	42.336	57.786	357.307	156.568	33.314	-	647.311
Total	3.381.814	1.493.911	1.302.146	4.008.568	7.154.486	-	17.340.925

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

### 33.7. Risco de crédito

A Companhia e as suas controladas estão sujeitas ao risco de crédito. O risco de crédito trata de prejuízos financeiros do grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem em grande parte dos recebíveis.

A Companhia e as suas controladas limitam suas exposições através de análise de crédito e gestão da carteira de clientes, buscando minimizar a exposição econômica a um dado cliente e/ou mercado que possa vir a representar perdas expressivas.

A Política de Risco de Crédito Global determina as diretrizes para a gestão do risco de crédito financeiro pautada nas seguintes bases:

- Limitação da concentração do risco de crédito líquido de contraparte em 15% do total do ativo circulante;
- Aplicação dos recursos financeiros em instituições financeiras sólidas e de primeira linha, através da avaliação do seu *rating*;
- Equalização das posições passivas com as posições ativas.

As avaliações realizadas são baseadas nos fluxos de informações e de monitoramento do volume de compras no mercado. Os controles internos englobam a atribuição de limites de crédito.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia e suas controladas são os valores a receber de clientes apresentados na Nota Explicativa nº 6. O valor do risco efetivo de eventuais perdas encontra-se apresentado como provisão para risco de crédito, na referida nota.

A seguir estão os valores de ativo financeiro sujeitos a risco de crédito:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Caixa e equivalentes de caixa	193.575	387.828	1.053.595	1.091.685
Aplicações Financeiras	1.201.838	455.589	6.828.253	1.568.082
Valores a receber - clientes nacionais	178.944	195.800	575.095	941.277
Valores a receber - clientes internacionais	275.135	77.136	443.828	677.483
Outros valores a receber	6.138	9.491	142.155	109.484
<b>Total</b>	<b>1.855.630</b>	<b>1.125.844</b>	<b>9.042.926</b>	<b>4.388.011</b>

### 33.8. Valor justo de instrumentos financeiros

O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da base de dados da Bloomberg, à exceção dos derivativos de mercado futuro que têm os valores justos calculados com base nos

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

ajustes diários das variações das cotações de mercado das bolsas de mercadorias e futuros que atuam como contraparte.

De acordo com o IFRS 7, a Companhia e suas controladas classificam a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes níveis:

- **Nível 1:** Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2:** Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;
- **Nível 3:** Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

Atualmente todos os instrumentos financeiros do grupo Marfrig têm o seu valor justo mensurado confiavelmente, dessa forma classificados em nível 1 e 2, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativo Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-
Aplicações Financeiras - mantidas para negociação	-	1.180.073	-
Títulos a receber - derivativos	15.380	355.465	-
<b>Passivos não circulantes</b>			
Títulos a pagar - derivativos	(95.529)	(551.782)	-
<b>Total</b>	<b>(80.149)</b>	<b>983.756</b>	<b>-</b>

A Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos atendem à estratégia de gerenciamento de risco adotada pela Companhia e suas controladas.

### 34. Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, bem como em conformidade com o Regime Tributário de Transição - RTT, previsto na Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09).

Os cálculos do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro, bem como suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitas à revisão por parte das autoridades fiscais por exercícios e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

Demonstramos o cálculo e a conciliação do montante de Imposto de Renda e da Contribuição Social apresentados no resultado do período:

Tributo	Controladora	Continuado	Consolidado	Continuado	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14	
Lucro (prejuízo) antes dos efeitos tributários	(1.737.579)	(804.515)	(1.730.687)	(731.426)	
Adições					
Adições do IRPJ	2.363.769	778.111	2.744.564	810.551	
Adições do CSLL	2.363.769	778.111	2.736.352	834.822	
(-) Exclusões					
(-) Exclusões do IRPJ	(3.275.261)	(873.466)	(3.390.564)	(960.548)	
(-) Exclusões do CSLL	(3.275.261)	(873.466)	(3.390.564)	(974.127)	
Base de cálculo					
Base de cálculo do imposto de renda	(2.649.071)	(899.870)	(2.376.687)	(881.423)	
Base de cálculo da contribuição social	(2.649.071)	(899.870)	(2.384.899)	(870.731)	
Empresas com prejuízo fiscal	-	-	(12.518)	(28.918)	
Empresas com base negativa	-	-	-	(9.929)	
Base de cálculo ajustada IRPJ	(2.649.071)	(899.870)	(2.389.205)	(910.341)	
Base de cálculo ajustada CSLL	(2.649.071)	(899.870)	(2.384.899)	(880.660)	
(-) Compensação de prejuízo fiscal	-	(6.435)	-	(6.918)	
(-) Compensação de base negativa de CSLL	-	(6.435)	-	(7.003)	
Base de cálculo após compensação					
Base de cálculo após compensação IRPJ	(2.649.071)	(906.305)	(2.389.205)	(917.259)	
Base de cálculo após compensação CSLL	(2.649.071)	(906.305)	(2.384.899)	(887.663)	
Imposto de renda (15%)	-	2.252	(90.800)	(21.239)	
Adicional (10%)	-	1.489	-	8.436	
(-) PAT	-	(90)	-	(509)	
Imposto de renda total	-	3.651	(90.800)	(13.312)	
Contribuição social (9%)	-	1.351	-	7.630	
	-	5.002	(90.800)	(5.682)	
Diferença de alíquota sobre os resultados do exterior		-	149.962	101.803	
Total de tributos	-	5.002	59.162	96.121	
Efeito na Demonstração de Resultados - Tributos Correntes (2)	-	5.002	59.162	96.121	
<b>Tributo</b>	<b>Grupo</b>	<b>30/09/15</b>	<b>30/09/14</b>	<b>30/09/15</b>	<b>30/09/14</b>
(-) Imposto de renda - Corrente	Passivo circulante (2)	-	(3.651)	(59.148)	(88.492)
Imposto recolhido no exterior	Passivo circulante	-	-	-	(2.942)
Imposto de renda diferido - Ativos (1)	Ativo não circulante	57.459	203.474	178.112	210.410
Imposto de renda diferido - Passivo (1)	Passivo não circulante	3.338	3.503	(46.654)	28.477
Líquido (3)	Resultado	60.797	203.326	72.310	147.453
(-) Contribuição social - corrente	Passivo circulante (2)	-	(1.351)	(14)	(7.631)
Contribuição social diferida - Ativa (1)	Ativo não circulante	20.685	73.251	31.051	75.553
Contribuição social diferida - Passiva (1)	Passivo não circulante	1.201	1.261	1.333	1.652
Líquido (3)	Resultado	21.886	73.161	32.370	69.574

- (1) Referem-se ao Imposto de Renda diferido e a contribuição social diferida, apurados sobre: os tributos com exigibilidade suspensa (estimativas) que foram adicionados na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social; aproveitamento fiscal de ágio pago sobre rentabilidade futura; e prejuízo fiscal/base negativa de CSLL, os quais estão demonstrados nas Notas Explicativas nº 12 e 24.
- (2) Corresponde ao Imposto de Renda e a Contribuição Social apurados sobre os resultados correntes gerados no exercício e efetivamente pagos/compensados durante o ano e/ou a serem pagos/compensados em anos subsequentes.
- (3) A diferença entre os valores dos impostos demonstrados nesta nota e os valores encontrados na Demonstração de Resultado, que é parte integrante destas informações contábeis, refere-se ao imposto apurado na venda da Moy Park, conforme demonstrado na nota explicativa nº 13.3.

### 35. Desenvolvimento sustentável

Sustentabilidade é um dos pilares da estratégia corporativa da Marfrig Global Foods e permeia todas as suas atividades e divisões. A Companhia tem o compromisso de manter o equilíbrio econômico, social e ambiental em seus negócios, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade e a preservação do planeta.

A Marfrig é uma referência em sustentabilidade em seus segmentos de atuação. Respeitando aspectos culturais e práticas de negócios locais, segue uma estratégia de aperfeiçoamento contínuo, pioneirismo e inovação tecnológica, aliado à transparência de suas ações e práticas de governança corporativa.

O fomento a atividades sustentáveis e o engajamento de toda sua cadeia de suprimentos é parte fundamental para o sucesso da estratégia. Esse esforço fez com que a Marfrig Global Foods fosse classificada como Líder do Setor de Alimentos Embalados e Carnes pelo seu compromisso com as melhores práticas em gestão de riscos ambientais no Relatório Anual 2012 da *Forest Footprint Disclosure* (novo CDP Forest), considerado o mais completo estudo global do impacto das atividades produtivas sobre as florestas tropicais. Ano a ano, a empresa vem demonstrando sua profissionalização e preocupação com o impacto de sua cadeia na floresta tropical, contribuindo com a transparência e a forma de reportar seu comprometimento para com a sociedade, e ratificando o comprometimento de gerar lucro aos seus acionistas, de forma perene e sustentável.

A Companhia também trabalha para fomentar a atividade agropecuária de forma sustentável. Por meio de programas como o Marfrig Club, a Companhia enaltece e bonifica produtores conscientes, orientando-os a alcançar as mais modernas certificações de propriedade voltadas à produção de alimentos e ainda premia animais de fazendas com boas práticas agropecuárias e de gestão. Por meio de uma relação profissional com o fornecedor, a Marfrig é capaz de monitorar a origem dos animais, assegurando, por exemplo, a não existência de qualquer inconformidade socioambiental, bem como, estimular a evolução das fazendas brasileiras e reconhecer aquelas com as melhores práticas de produção, de gerenciamento do capital humano e dos recursos da natureza.

Um dos resultados desse esforço foi que, em junho de 2012, a Marfrig Global Foods se tornou a primeira indústria de alimentos do setor de proteína animal a rastrear o ciclo completo de produção de carne bovina com a chancela do Imaflora (Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola), o que lhe conferiu o direito de utilizar o selo *Rainforest Alliance Certified* (RAC). Esse certificado permite que quatro unidades da Marfrig Beef (Tangará da Serra - MT; Pampeano - Hulha Negra e Bagé/RS e Promissão - SP) produzam e comercializem internacionalmente produtos com o “selo verde da pecuária”.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

---

A Companhia também firmou, em 2013, parceira com a *The Nature Conservancy* (TNC), uma das maiores organizações ambientais do mundo, e o Walmart, líder global em varejo, para fomentar a pecuária sustentável no sudeste do Pará, contribuindo para a conservação do bioma Amazônia e incentivando a adoção de boas práticas socioambientais.

Pela 2ª vez consecutiva, a Companhia publicou relatório que checou as compras de bovinos realizadas no ano de 2014, produzido a partir de auditoria da DNV-GL (consultoria contratada com o objetivo de avaliar de modo independente as informações e processos da empresa) que atestou a manutenção das boas práticas de sustentabilidade da empresa na compra de gado utilizado em suas unidades localizadas no bioma Amazônia, de acordo com os critérios estabelecidos no compromisso público firmado com o *Greenpeace* em 2009 e nos “Termos de Referência 2015”.

A auditoria foi realizada no período de 05 de março a 08 de abril de 2015, e atestou que, em 2014, não foi identificada nenhuma operação de compra de gado da Marfrig que contrariasse os pontos do compromisso público assumido pela empresa com a organização não governamental *Greenpeace* para a produção responsável no Bioma Amazônia em sua cadeia de fornecimento.

O bem-estar animal é uma preocupação da Marfrig. Há quase uma década intensificamos os trabalhos nesse assunto, por entender que os animais devem ser tratados de forma digna durante todo o ciclo de sua vida. É de nosso interesse implementar e manter os procedimentos, a fim de garantir a qualidade e segurança de nossos produtos e a satisfação de nossos clientes, melhoria contínua em todas as etapas de manejo, buscando na medida do possível, adaptações que prezam também atender as cinco liberdades inerentes aos animais, conforme definido pela FAWC (*Farm Animal Welfare Council* - Inglaterra). Pensando na evolução dos trabalhos realizados internamente pela nossa equipe nas plantas e avaliando a necessidade em levar os resultados ao conhecimento de todas as instâncias, criamos o Comitê de Bem-estar Animal. A-Marfrig Global Foods está entre as melhores empresas do mundo no que se refere a práticas de bem-estar animal, segundo o “*The Business Benchmark on Farm Animal Welfare*” (BBFAW), importante relatório de alcance global sobre o tema, voltado a sua cadeia de fornecedores, desenvolvido por duas grandes ONGs internacionais: a Sociedade Mundial de Proteção Animal (WSPA) e a *Compassion in World Farming*.

Para criar oportunidades de desenvolvimento educacional e recreação para crianças, adolescentes, idosos de comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica nos municípios onde estão localizadas as plantas da Companhia, foi criado o Instituto Marfrig Fazer e Ser Feliz. Atualmente, o programa do Instituto oferece atividades de extensão curricular voltadas para educação, esporte, cultura, saúde e alimentação e beneficia cerca de 100 crianças em suas unidades nos municípios de Promissão (SP) e Bataguassu (MS).

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

Mais informações sobre a estratégia de sustentabilidade da Marfrig Global Foods e seus resultados estão disponíveis em [www.marfrig.com.br/sustentabilidade](http://www.marfrig.com.br/sustentabilidade).

**36. Resultado de operações descontinuadas**

De acordo com o fato relevante publicado ao mercado em 21 de junho de 2015, a Companhia celebrou no dia 19 de junho de 2015 um Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a alienação pela Companhia de determinadas participações societárias em sociedades do seu grupo que detém a unidade de negócios Moy Park à JBS S.A.. Em 28 de setembro foi implementado o fechamento dessa operação, conforme fato relevante publicado nessa mesma data.

Em 30 de setembro de 2015 o Comitê de Gestão deliberou sobre a disponibilização dos ativos das unidades de negócios Marfrig Argentina e da sociedade Marfood USA, Inc. para alienação, ambas pertencentes ao segmento de negócios Marfrig Beef, e autorizou a Administração da Companhia a realizar todos os esforços para o cumprimento destas deliberações.

O segmento Moy Park e as empresas do segmento Marfrig Beef não eram anteriormente classificado como uma operação descontinuada ou como mantido para venda e em atendimento ao CPC 31, o resultado das operações descontinuadas e o fluxo de caixa para o período findo em 30 de setembro de 2015 e 2014, são resumidos a seguir:

**Resultado das operações descontinuadas**

	Consolidado	
	30/09/2015 (*)	30/09/2014 (**)
Receita Líquida	5.839.051	4.258.351
Custo dos produtos vendidos	(5.293.233)	(3.787.823)
Lucro Bruto	545.818	470.528
Receitas (despesas) operacionais e financeiras	721.004	(426.782)
Resultado operacional	1.266.822	43.746
Imposto de Renda e Contribuição Social	(538.382)	29.461
<b>Resultado das operação descontinuadas</b>	<b>728.440</b>	<b>73.207</b>
Participação dos acionistas não-controladores	(193)	7
<b>Resultado líquido das operações descontinuadas</b>	<b>728.247</b>	<b>73.214</b>

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

#### Fluxo de caixa das operações descontinuadas

	Consolidado	
	30/09/2015 (*)	30/09/2014 (**)
Resultado do período	728.247	73.214
Itens que não afetam o caixa	(381.777)	193.152
Provenientes das mutações patrimoniais	(261.650)	(661.897)
Utilizado nas atividades de investimento	4.532.377	(354.862)
Utilizado nas atividades de financiamento	406.120	803.250
Variação cambial s/caixa e equivalente de caixa	117.596	382
Baixa de caixa das operações descontinuadas	(744.752)	-
<b>Operações descontinuadas líquido de caixa</b>	<b>4.396.161</b>	<b>53.239</b>

(\*) Contempla as operações do segmento Moy Park e Marfrig Beef;

(\*\*) Contempla as operações do segmento Marfrig Beef, Moy Park e das empresas da França que antes da data de 31/03/2014 eram consideradas no segmento Keystone.

### 37. Eventos subsequentes

Conforme comunicado ao mercado, em 28 de outubro de 2015 foi anunciada a liquidação das ofertas de compra à vista de *senior notes* emitidas por suas subsidiárias Marfrig Holdings (Europe) B.V. e Marfrig Overseas Limited.

As Ofertas expiraram às 23h59min, horário da cidade de Nova York, do dia 27 de outubro de 2015, sendo que *senior notes*, em um montante total de principal de US\$ 406.536 mil (quatrocentos e seis milhões e quinhentos e trinta e seis mil dólares norte-americanos), foram validamente ofertadas, aceitas para aquisição e pagas nos termos das Ofertas de Compra.

\*\*\*\*

## FLUXO DE CAIXA LIVRE DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS POSITIVO EM R\$ 116 MILHÕES NO TRIMESTRE

**São Paulo, 6 de novembro de 2015** – Marfrig Global Foods S.A. – Marfrig (BM&FBOVESPA NOVO MERCADO: MRFG3 e ADR Nível 1: MRRTY) anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre do ano de 2015 (3T15). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com as notas explicativas (ITR) encerrados em 30 de setembro de 2015 arquivados na CVM.

### DESTAQUES

- A Marfrig continuou a apresentar um sólido desempenho operacional. No 3T15, a **Receita Líquida**<sup>1</sup> totalizou **R\$ 4,9 bilhões** e o **EBITDA Ajustado**<sup>1</sup> **consolidado** foi de **R\$ 475 milhões**, uma **alta de 30% e 40%** em relação ao 3T14, respectivamente.
- A **margem EBITDA Ajustada** foi de **9,6%**, uma expansão em torno de 70 bps.
- No trimestre, a **Marfrig** registrou **Lucro Líquido de R\$ 186 milhões**. Contribuiu para esse resultado o contínuo bom desempenho operacional e o reconhecimento do ganho de capital de R\$ 1,0 bilhão, líquido de impostos, referente à venda da Moy Park.
- O volume de vendas total da **Keystone** foi de 278 mil toneladas no trimestre, um **crescimento de 11% e 2%** em relação ao 3T14 e 2T15, respectivamente. Em ambos os períodos, a alta é explicada, principalmente, pelo incremento contínuo de vendas na região da APMEA.
- Em linha com a estratégia de eficiência e melhoria de produtividade, a **Marfrig Beef** registrou **taxa de utilização** das unidades no Brasil de **93%** no 3T15. Dando continuidade a seu plano estratégico “Focar para Ganhar”, a Companhia decidiu colocar à venda as suas operações na Argentina bem como a operação de beef jerky nos Estados Unidos (Marfood).
- No 3T15, a **receita da Marfrig Beef** totalizou R\$ 2,4 bilhões, uma **alta de 2%** em relação ao trimestre anterior e de **3%** na comparação com o 3T14. Em ambos os períodos, o menor volume de vendas foi compensado pelo melhor preço médio, positivamente afetado pela depreciação do real frente ao dólar.
- O **EBITDA Ajustado da Keystone** foi de US\$ 53 milhões, patamar similar ao resultado apresentado no 2T15 e uma **alta de 41%** na comparação com o **3T14**. O bom desempenho reflete a estratégia de expansão do volume de vendas nas contas Key Accounts a nível global, que apresentou alta de dois dígitos na comparação anual. Em reais, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 191 milhões.
- A **Marfrig Beef** apresentou **EBITDA Ajustado de R\$ 284 milhões**, uma expansão de 13% e 8% em relação ao 3T14 e 2T15, respectivamente. A **margem do 3T15** foi de **11,6%**. Destacam-se (i) a melhor eficiência operacional; e (ii) a contínua depreciação do real.
- Em seu processo de **melhoria de estrutura de capital**, ao final de outubro, a Marfrig **liquidou US\$ 406 milhões** em notas sênior com vencimentos em 2018, 2019, 2020 e 2021. Com isso, a Companhia terá uma **economia anual de juros de US\$ 34 milhões**.
- Em outubro, a FitchRatings reafirmou o *rating* da Marfrig de B+ internacional e BBB+ Brasil, mas elevou a perspectiva de “estável” para “positiva”.

<sup>1</sup> No terceiro trimestre de 2015, a Administração da Marfrig concluiu a venda de Moy Park e iniciou negociações para a venda dos ativos de sua operação na Argentina e de beef jerky de Marfood nos EUA. Os resultados de 2014 e 2015 dessas operações estão apresentados na rubrica “Resultado Líquido das Operações Descontinuadas”. Os ativos e passivos dessas empresas estão apresentados nas rubricas “Ativos Mantidos para Venda” e “Passivos Relacionados a Ativos Mantidos para Venda”.

## GUIDANCE

	Faixa-alvo 2015 <sup>(1)</sup>	9M5 Realizado Combinado <sup>(4)</sup>	9M5 Realizado Continuado
<b>Receita</b>	<b>R\$ 23 a R\$ 25 bilhões</b>	<b>R\$ 20 bilhões</b>	<b>R\$ 14 bilhões</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado <sup>(2)</sup></b>	<b>8,0% - 9,0%</b>	<b>9,2%</b>	<b>9,2%</b>
<b>Investimentos (CAPEX)</b>	<b>R\$ 650 milhões</b>	<b>R\$ 539 Milhões</b>	<b>R\$ 335 Milhões</b>
<b>Fluxo de caixa livre para o acionista <sup>(3)</sup></b>	<b>R\$ 100 a R\$ 200 milhões</b>	<b>R\$ 186 milhões</b>	<b>R\$ 70 milhões <sup>(5)</sup></b>

(1) Premissas não auditadas com base nas taxas de câmbio de R\$2,70/US\$1,00 e R\$4,30/£1,00.

(2) Não considera itens não-recorrentes.

(3) Fluxo de caixa operacional após investimentos, despesas com juros e imposto de renda (ainda não reflete a redução de juros com a venda da Moy Park).

(4) Valores não auditados incluindo as operações descontinuadas: Moy Park, Argentina e Marfood. Não inclui os recursos advindos da venda da Moy Park.

(5) Para fins de comparação, exclui os efeitos das transações com a operação descontinuada da Moy Park em cerca de R\$ 308 milhões. O fluxo de caixa livre total, incluindo as operações descontinuadas, foi de R\$378 milhões.

O resultado da Marfrig do 3º trimestre de 2015 reforça seu compromisso com a eficiência operacional, através do plano estratégico "Focar para Ganhar", e reflete a contínua melhoria da sua capacidade de geração de caixa livre. No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 1,257 milhões, com margem de 9.2% obtida, principalmente, por meio da redução de despesas, bem como da otimização do parque fabril no Brasil. **A geração de caixa livre nos 9 meses do ano, incluindo as operações descontinuadas, de R\$ 186 milhões atingiu a meta proposta para o ano de 2015.**

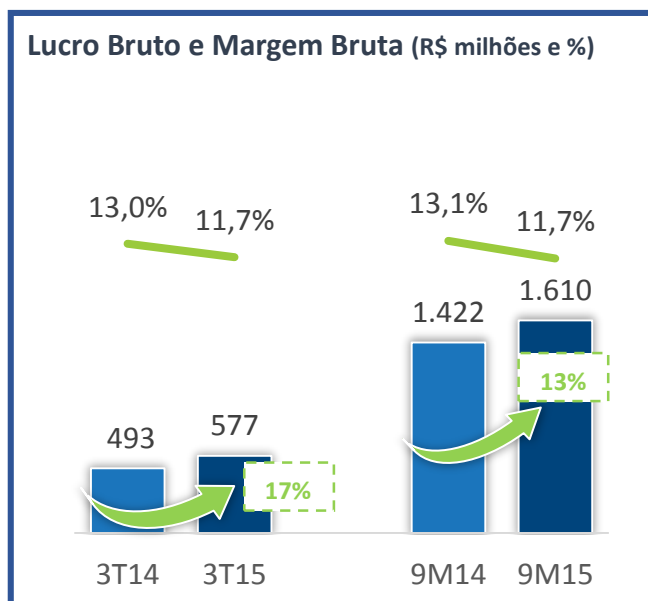
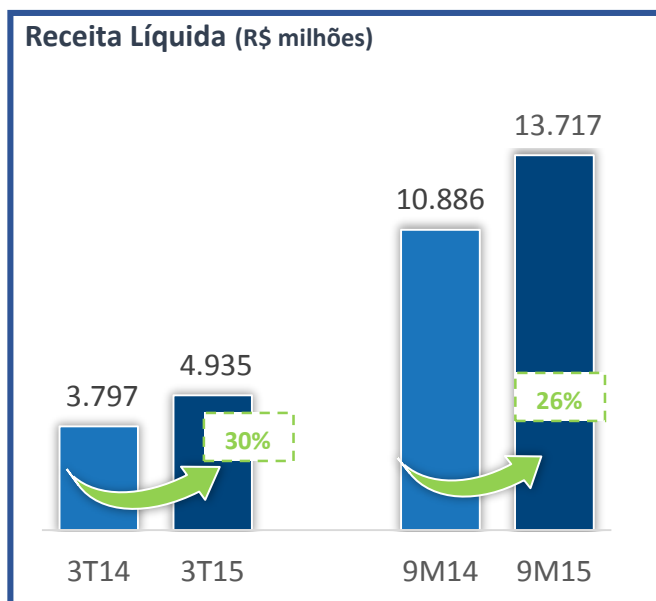
A Marfrig informa ainda que está em processo de negociação para a venda dos seus ativos da Argentina e de beef jerky nos Estados Unidos da Marfood. A decisão reflete o compromisso da Companhia de focar mais no canal de *food service* e na *Keystone*, através da continuidade do crescimento da região da APMEA e de *Key Accounts*.

Dando continuidade ao processo de melhoria de sua estrutura de capital, o qual deverá reduzir a dívida bruta em até US\$ 1,2 bilhão até o final de 2016, a Companhia foi bem sucedida em liquidar de forma oportunística US\$ 406 milhões em notas sênior, a um custo de cerca de US\$ 30 milhões inferior ao valor de face das mesmas.

O progresso contínuo do resultado operacional e o compromisso da Companhia em reequilibrar sua estrutura de capital, levaram à melhoria significativa da performance das "senior notes" no mercado secundário.

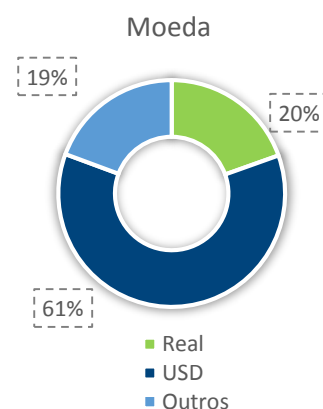
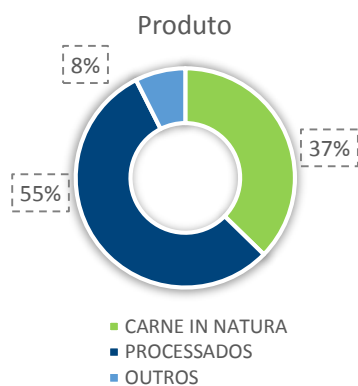
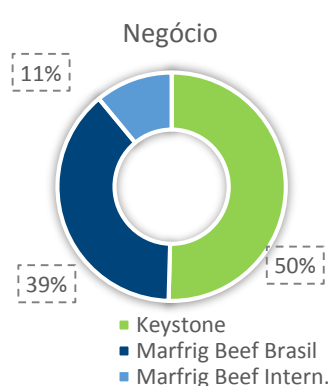
Mesmo com a venda de ativos, a expectativa para o ano é de que a Companhia atinja o *guidance* divulgado.

## PRINCIPAIS INDICADORES – OPERAÇÕES CONTINUADAS



- A Receita líquida consolidada do 3T15 foi de R\$ 4,9 bilhões, uma alta de 30% em relação ao 3T14 explicada, principalmente pela valorização de 56% do dólar norte-americano frente ao Real nas receitas das unidades internacionais e das exportações brasileiras
- O lucro bruto consolidado do 3T15 de R\$ 577 milhões apresentou um crescimento de 17% contra o mesmo período do ano anterior. A margem, todavia, foi de 11,7%, uma retração em torno de 130 bps ocorrida, principalmente, pela maior sazonalidade neste ano na operação do Uruguai, adicionada à retração de preços em seu mercado interno e desvalorização do Peso frente ao Dólar.

### Breakdown da Receita 3T15



- **61%** da receita foi obtida pelas **operações internacionais** (Keystone e Beef Internacional);
- **80%** do faturamento está atrelado a outras **moedas que não ao Real**.

## Perfil das Operações Continuadas

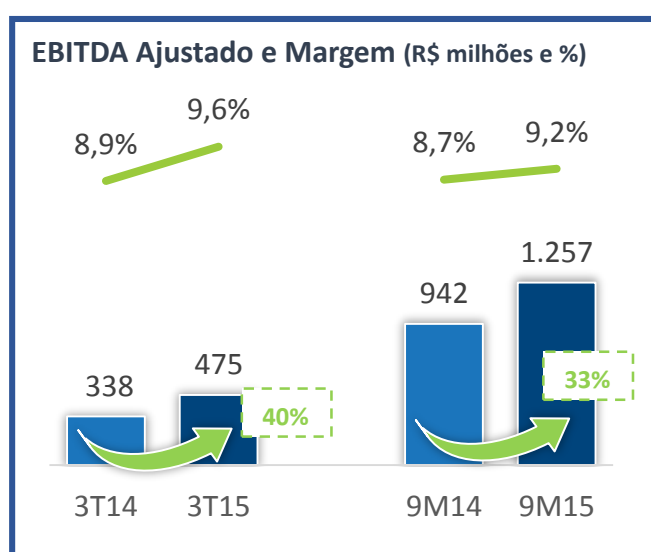
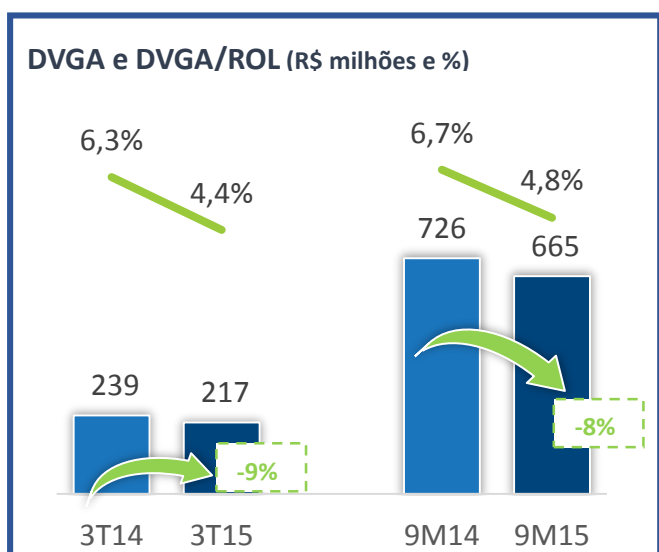
Cerca de  
**29.200**  
colaboradores



**44** unidades  
comerciais,  
produção e  
centros de  
distribuição

Presença  
operacional em  
**11** países nas  
Américas, Ásia  
e Oceania

Atendendo clientes  
com nossos produtos  
em aproximadamente  
**100** países



- O esforço contínuo de melhoria de eficiência operacional através do plano estratégico FOCAR PARA GANHAR resultou em queda da DVGA/ROL de 6,3% para 4,4% no 3T15, tendo como destaque as reduções nas linhas de custo despesas de marketing e gerais e administrativas. No acumulado dos 9M15, a DVGA em função da receita líquida teve uma queda de 190 bps, representado uma redução absoluta de R\$ 60 milhões.
- O EBITDA Ajustado apresentou forte crescimento, 40% se comparado ao 3T14. A margem EBITDA foi de 9,6%, positivamente influenciada pela expansão de margem tanto da unidade de negócios da Marfrig Beef, como da Keystone. No acumulado dos 9M15 contra os 9M14, o EBITDA Ajustado apresentou o crescimento de 33% e sua margem de 9,2% foi 50 bps superior aos 8,7% do ano anterior.

## Demonstrativo de Resultado do Exercício

	3T15		3T14		Variação		9M15		9M14		Variação	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	Var. \$	Var. %	R\$	%ROL	R\$	%ROL	Var. \$	Var. %
<b>Receita Líquida</b>	<b>4.935,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.797,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.137,9</b>	<b>30,0%</b>	<b>13.717,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>10.885,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.831,1</b>	<b>26,0%</b>
CPV	-4.358,1	-88,3%	-3.304,2	-87,0%	-1.053,8	31,9%	-12.107,4	-88,3%	-9.463,6	-86,9%	-2.643,8	27,9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>577,0</b>	<b>11,7%</b>	<b>493,0</b>	<b>13,0%</b>	<b>84,0</b>	<b>17,0%</b>	<b>1.609,6</b>	<b>11,7%</b>	<b>1.422,2</b>	<b>13,1%</b>	<b>187,4</b>	<b>13,2%</b>
<b>DVG&amp;A</b>	<b>-217,4</b>	<b>-4,4%</b>	<b>-239,1</b>	<b>-6,3%</b>	<b>21,7</b>	<b>-9,1%</b>	<b>-665,1</b>	<b>-4,8%</b>	<b>-725,6</b>	<b>-6,7%</b>	<b>60,5</b>	<b>-8,3%</b>
Comercial	-133,3	-2,7%	-149,8	-3,9%	16,5	-11,0%	-395,4	-2,9%	-453,4	-4,2%	58,0	-12,8%
Administrativa	-84,1	-1,7%	-89,2	-2,4%	5,2	-5,8%	-269,7	-2,0%	-272,2	-2,5%	2,4	-0,9%
<b>EBITDA Aj.</b>	<b>475,0</b>	<b>9,6%</b>	<b>338,5</b>	<b>8,9%</b>	<b>136,5</b>	<b>40,3%</b>	<b>1.257,1</b>	<b>9,2%</b>	<b>942,3</b>	<b>8,7%</b>	<b>314,8</b>	<b>33,4%</b>
Outras receitas/despesas	-38,6	-0,8%	-27,9	-0,7%	-10,8	38,6%	-9,2	-0,1%	-38,5	-0,4%	29,3	-76,0%
<b>EBITDA</b>	<b>436,4</b>	<b>8,8%</b>	<b>310,6</b>	<b>8,2%</b>	<b>125,7</b>	<b>40,5%</b>	<b>1.247,8</b>	<b>9,1%</b>	<b>903,7</b>	<b>8,3%</b>	<b>344,1</b>	<b>38,1%</b>
D&A + Equiv. Patrim	-124,0	-2,5%	-87,9	-2,3%	-36,1	41,1%	-328,3	-2,4%	-257,8	-2,4%	-70,5	27,3%
<b>EBIT</b>	<b>312,4</b>	<b>6,3%</b>	<b>222,8</b>	<b>5,9%</b>	<b>89,6</b>	<b>40,2%</b>	<b>919,5</b>	<b>6,7%</b>	<b>645,9</b>	<b>5,9%</b>	<b>273,6</b>	<b>42,4%</b>
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>-1.244,5</b>	<b>-25,2%</b>	<b>-703,3</b>	<b>-18,5%</b>	<b>-541,2</b>	<b>76,9%</b>	<b>-2.650,2</b>	<b>-19,3%</b>	<b>-1.377,3</b>	<b>-12,7%</b>	<b>-1.272,9</b>	<b>92,4%</b>
<b>Receitas/Despesas Financeiras</b>	<b>-706,2</b>	<b>-14,3%</b>	<b>-478,3</b>	<b>-12,6%</b>	<b>-227,9</b>	<b>47,7%</b>	<b>-1.636,2</b>	<b>-11,9%</b>	<b>-1.140,6</b>	<b>-10,5%</b>	<b>-495,6</b>	<b>43,5%</b>
<b>Variação Cambial</b>	<b>-538,3</b>	<b>-10,9%</b>	<b>-225,1</b>	<b>-5,9%</b>	<b>-313,2</b>	<b>139,2%</b>	<b>-1.014,0</b>	<b>-7,4%</b>	<b>-236,8</b>	<b>-2,2%</b>	<b>-777,3</b>	<b>328,3%</b>
<b>Participação Minoritários</b>	<b>-10,5</b>	<b>-0,2%</b>	<b>-4,3</b>	<b>-0,1%</b>	<b>-6,2</b>	<b>142,0%</b>	<b>-28,9</b>	<b>-0,2%</b>	<b>-13,6</b>	<b>-0,1%</b>	<b>-15,3</b>	<b>112,0%</b>
<b>EBT</b>	<b>-942,7</b>	<b>-19,1%</b>	<b>-484,9</b>	<b>-12,8%</b>	<b>-457,7</b>	<b>94,4%</b>	<b>-1.759,6</b>	<b>-12,8%</b>	<b>-745,1</b>	<b>-6,8%</b>	<b>-1.014,5</b>	<b>136,2%</b>
<b>IR + CS</b>	<b>399,2</b>	<b>8,1%</b>	<b>149,0</b>	<b>3,9%</b>	<b>250,2</b>	<b>167,9%</b>	<b>640,2</b>	<b>4,7%</b>	<b>217,0</b>	<b>2,0%</b>	<b>423,2</b>	<b>195,0%</b>
<b>Lucro Líquido Continuado Ac. Controlador</b>	<b>-543,5</b>	<b>-11,0%</b>	<b>-335,9</b>	<b>-8,8%</b>	<b>-207,6</b>	<b>61,8%</b>	<b>-1.119,4</b>	<b>-8,2%</b>	<b>-528,0</b>	<b>-4,9%</b>	<b>-591,3</b>	<b>112,0%</b>
<b>Op. Descontinuada + Ganho de Capital</b>	<b>729,4</b>	<b>14,8%</b>	<b>32,6</b>	<b>0,9%</b>	<b>696,8</b>	<b>2136,6%</b>	<b>728,2</b>	<b>5,3%</b>	<b>73,2</b>	<b>0,7%</b>	<b>655,0</b>	<b>894,7%</b>
<b>Lucro Líquido Ac. Controlador</b>	<b>185,9</b>	<b>3,8%</b>	<b>-303,3</b>	<b>-8,0%</b>	<b>489,2</b>	<b>-161,3%</b>	<b>-391,1</b>	<b>-2,9%</b>	<b>-454,8</b>	<b>-4,2%</b>	<b>63,7</b>	<b>-14,0%</b>
<b>P&amp;L - USD x BRL</b>	<b>R\$ 3,55</b>		<b>R\$ 2,28</b>		<b>1,27</b>	<b>55,9%</b>	<b>R\$ 3,16</b>		<b>R\$ 2,29</b>		<b>0,87</b>	<b>38,1%</b>
<b>P&amp;L - GBP x BRL</b>	<b>R\$ 5,49</b>		<b>R\$ 3,80</b>		<b>1,70</b>	<b>44,7%</b>	<b>R\$ 4,85</b>		<b>R\$ 3,82</b>		<b>1,03</b>	<b>26,9%</b>
<b>BS - USD x BRL</b>	<b>R\$ 3,97</b>		<b>R\$ 2,45</b>		<b>1,52</b>	<b>62,1%</b>	<b>R\$ 3,97</b>		<b>R\$ 2,45</b>		<b>1,52</b>	<b>62,1%</b>
<b>BS - GBP x BRL</b>	<b>R\$ 6,01</b>		<b>R\$ 3,98</b>		<b>2,03</b>	<b>51,1%</b>	<b>R\$ 6,01</b>		<b>R\$ 3,98</b>		<b>2,03</b>	<b>51,1%</b>

Nota: as informações financeiras da Argentina, Marfood e Moy Park estão apresentadas em **Operações Descontinuadas**.

## Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido no 3T15 apresentou uma despesa de R\$ 1.244 milhões, comparado a uma despesa de R\$ 386 milhões no trimestre anterior.

A Marfrig possui exposição líquida ao dólar (passivos atrelados a esta moeda maiores que os ativos), portanto qualquer mudança de comportamento de câmbio afeta o resultado financeiro contábil. No entanto, a variação cambial sobre as dívidas contraídas em subsidiárias operacionais no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora, são registradas no patrimônio líquido, sem afetar o resultado.

Nesse contexto, o efeito da depreciação do Real frente do Dólar em 28% sobre a exposição líquida consolidada impactou negativamente o resultado financeiro em R\$ 538 milhões.

O resultado financeiro, excluindo os efeitos da variação cambial, foi de R\$ 706 milhões negativos no 3T15, o que representou um aumento de 72% em comparação aos R\$ 411 milhões do 2T15, explicado, principalmente, pela marcação a mercado das operações de derivativos.

Na mesma base, o resultado financeiro dos 9M15 apresentou uma despesa de R\$ 1.636 milhões, um aumento de R\$ 496 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior.

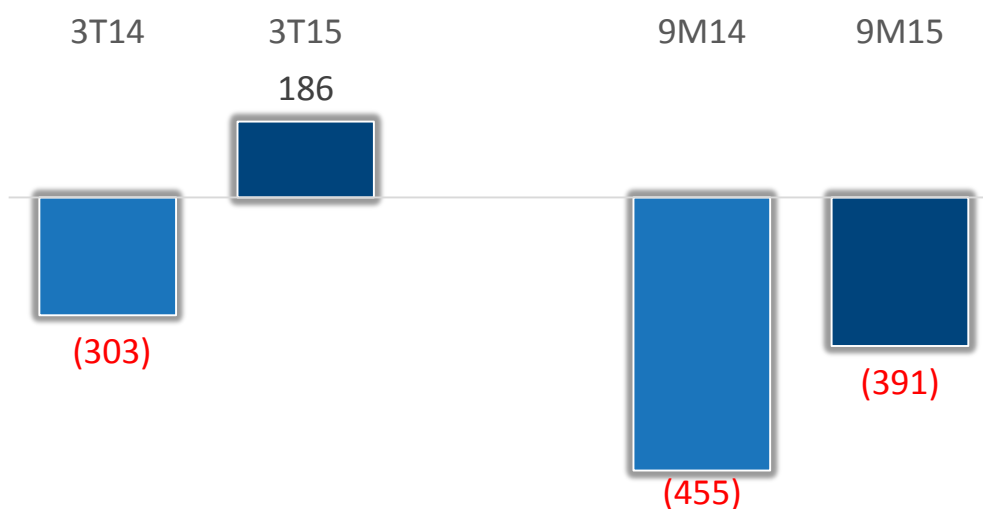
RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS (R\$ milhões)	3T15	3T14	Variação	9M15	9M14	Variação
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>	<b>122,0</b>	<b>125,0</b>	<b>-2,5%</b>	<b>362,0</b>	<b>218,5</b>	<b>65,7%</b>
- Juros recebidos, rendimentos de aplicações	29,8	30,9	-3,7%	74,2	83,9	-11,6%
- Operações de mercado	93,2	89,0	4,7%	286,1	133,6	114,2%
- Outras Receitas	-1,0	5,1	-119,9%	1,7	1,0	66,2%
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>-828,2</b>	<b>-603,3</b>	<b>37,3%</b>	<b>-1.998,1</b>	<b>-1.359,1</b>	<b>47,0%</b>
- Juros Provisionados /debêntures/ arrendamentos	-374,9	-250,1	-49,9%	-986,3	-755,7	-30,5%
- Operações de mercado	-269,5	-132,8	-103,0%	-551,9	-206,1	-167,8%
- Desp. Bancárias, Comissões, Desc. Fin. e Outros	-183,9	-220,4	16,6%	-460,0	-397,2	-15,8%
<b>VARIAÇÃO CAMBIAL</b>	<b>-538,3</b>	<b>-225,1</b>	<b>139,2%</b>	<b>-1.014,0</b>	<b>-236,8</b>	<b>328,3%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>-1.244,5</b>	<b>-703,3</b>	<b>76,9%</b>	<b>-2.650,2</b>	<b>-1.377,3</b>	<b>92,4%</b>

## Lucro Líquido/Prejuízo

A melhoria operacional e o impacto positivo de R\$ 1,0 bilhão, líquido de impostos, referente ao ganho com a venda da Moy Park fez com que a Marfrig registrasse lucro de R\$ 186 milhões no 3T15.

No ano, a Companhia apresentou um prejuízo de R\$ 391 milhões, afetado pelo resultado financeiro negativo decorrente da desvalorização do Real no período. Este montante é 14% inferior ao mesmo período do ano passado.

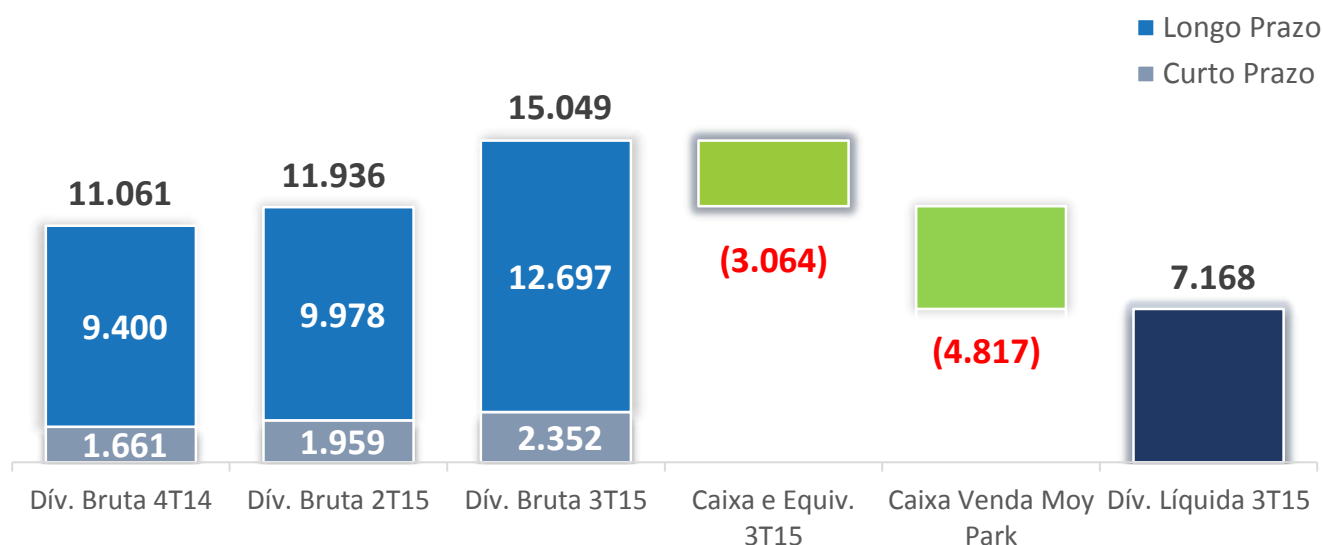
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mm)



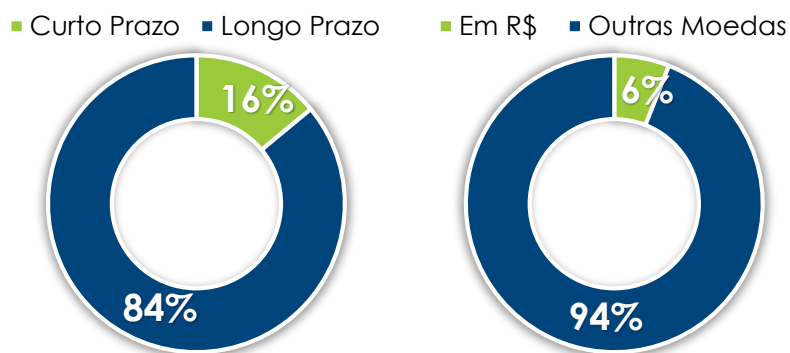
## Endividamento e Perfil da Dívida

Em 30 de setembro de 2015, o endividamento bruto da Marfrig era de R\$ 15.049 milhões, 26% superior ao registrado em 30 de junho de 2015, em função principalmente da variação cambial.

O saldo de caixa e aplicações totalizou R\$ 7.881 milhões no período, uma alta de 207% em relação ao trimestre anterior, decorrente do recebimento de R\$ 4.817 milhões ao final de setembro referente à conclusão da venda de Moy Park. Por consequência, a dívida líquida ficou em R\$ 7,2 bilhões.



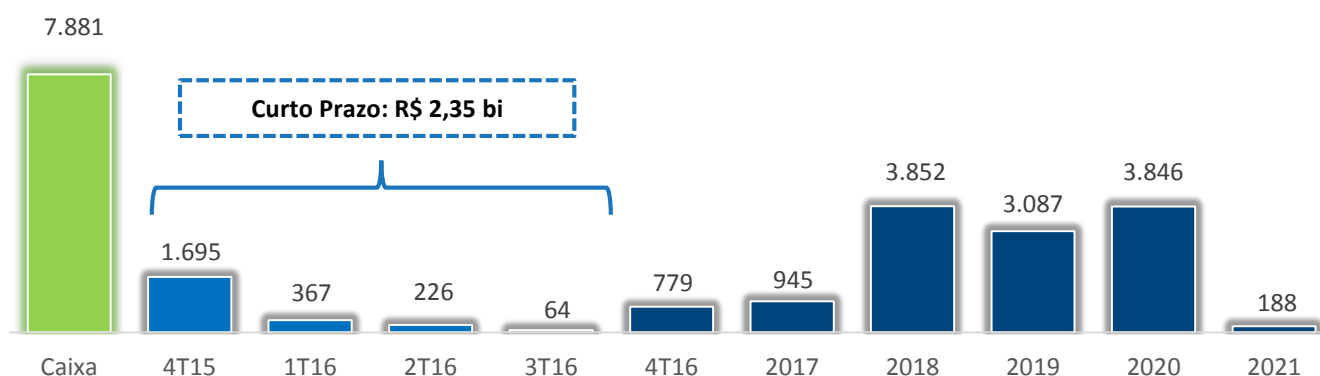
O endividamento em outras moedas é de 94%, perfil este que consideramos adequado dada à participação em moeda estrangeira em nossas operações.



## Cronograma da Dívida (R\$ milhões)

Em 30 de setembro de 2015, o prazo médio de endividamento era de 3,6 anos, sendo seu custo médio de 7,9% ao ano.

Dentro dos níveis programados, apenas 16% do total da dívida tem vencimento no curto prazo. O elevado patamar de liquidez garante que o saldo de disponibilidades cubra **todos os vencimentos até 2018 (3,3 anos)**.



Em evento posterior ao fechamento do 3T15, a Companhia recomprou US\$ 406 milhões em notas sênior das séries de 2018, 2019, 2020 e 2021, a um custo aproximadamente US\$ 30 milhões inferior ao valor de face das mesmas. A liquidação permitirá ainda que a Companhia tenha uma economia anual e recorrente de juros de US\$ 34 milhões.

## Índices de Alavancagem



O crescimento do EBITDA dos últimos 12 meses aliado ao ganho de capital na venda da Moy Park de R\$ 1,6 bilhão influenciou positivamente a alavancagem financeira medida pela relação dívida líquida e EBITDA LTM, encerrando o trimestre em 2,1x.

O cálculo do **índice de alavancagem das operações de financiamento bancário e via mercado** inclui disposições contratuais que permitem a exclusão dos efeitos da variação cambial. Portanto, o índice apurado para esse propósito **alcançou 0,1x ao final do 3T15**, substancialmente inferior ao índice de 2,8x do 2T15. Para mais informações, vide nota 33.6 nas demonstrações financeiras.

Na opinião da Administração, o índice que melhor reflete o nível de alavancagem atual é a **relação entre dívida líquida e EBITDA de operações continuadas do 3T15 anualizado**.

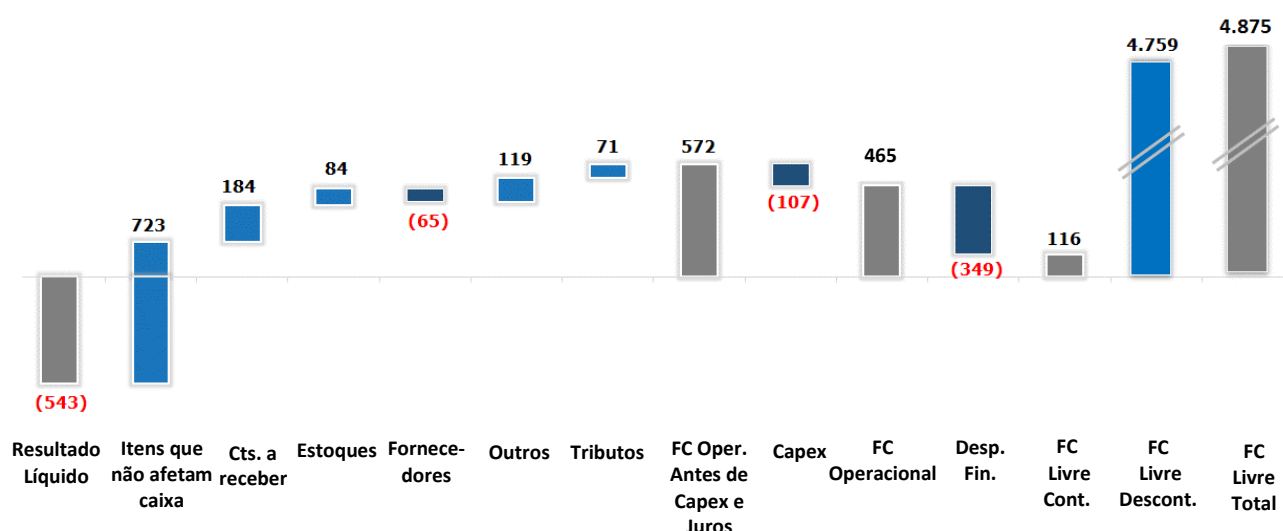
Este índice **se encontra em 3.8x**. No entanto, este último número ainda não reflete totalmente o impacto do câmbio nas operações devida a importante defasagem de 12% entre o câmbio de fechamento do 3T15 de R\$ 3,97/US\$, utilizado para traduzir o endividamento líquido, e o câmbio médio do trimestre de R\$ 3,55/US\$. A simples redução desta defasagem cambial ao longo do tempo, mantido todos os demais parâmetros inalterados, reduz naturalmente este índice.

Em outubro, a FitchRatings reafirmou o rating da Marfrig de B+ internacional e BBB+ Brasil, mas elevou a perspectiva de “estável” para “positiva”.



## Fluxo de Caixa

O 3T15 apresentou geração de fluxo caixa livre de operações continuadas positiva em R\$ 116 milhões, resultado das ações para melhoria das principais linhas: contas a receber de clientes, fornecedores e estoques. Levando-se em conta os efeitos da venda da Moy Park, o fluxo de caixa livre consolidado foi positivo em R\$ 4,9 bilhões.

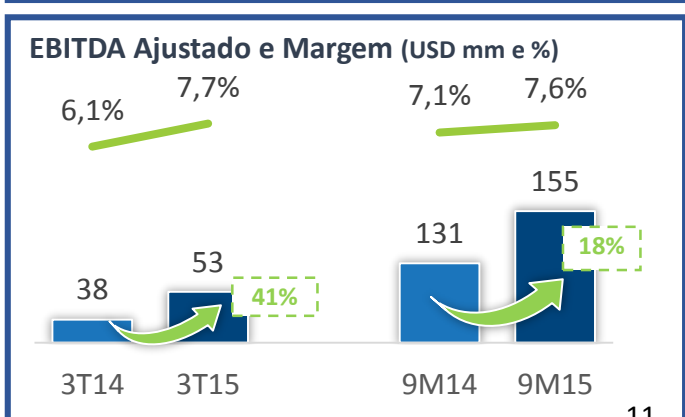
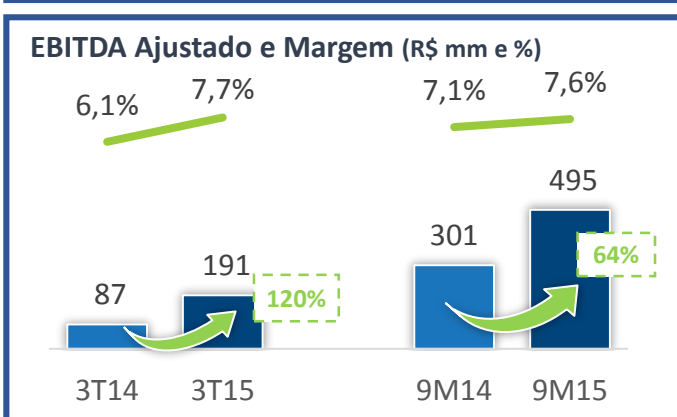
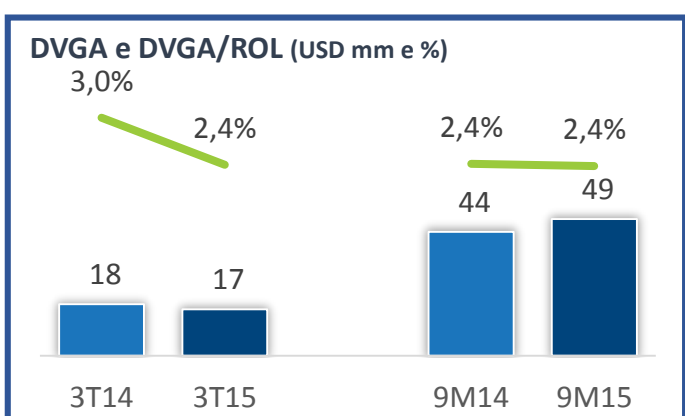
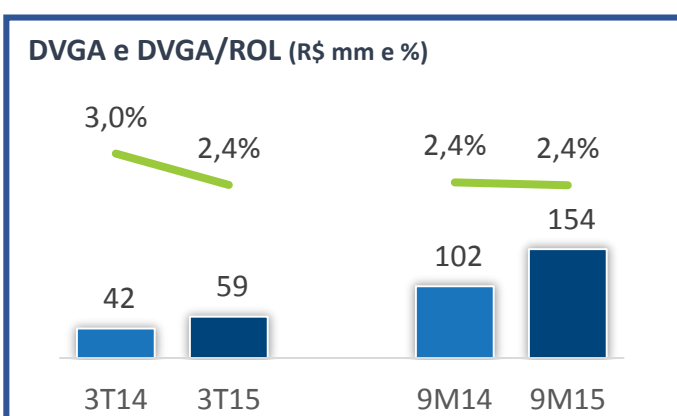
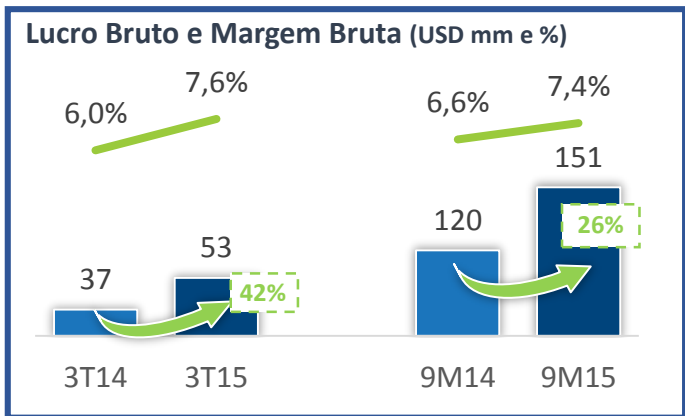
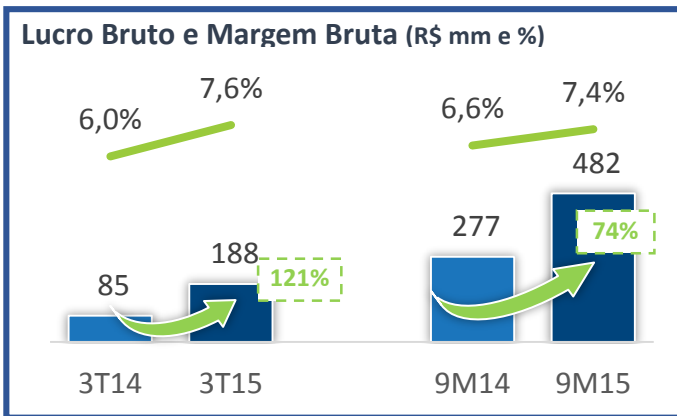
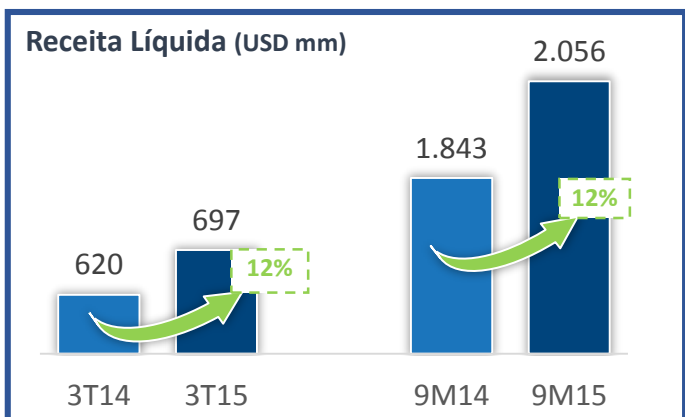
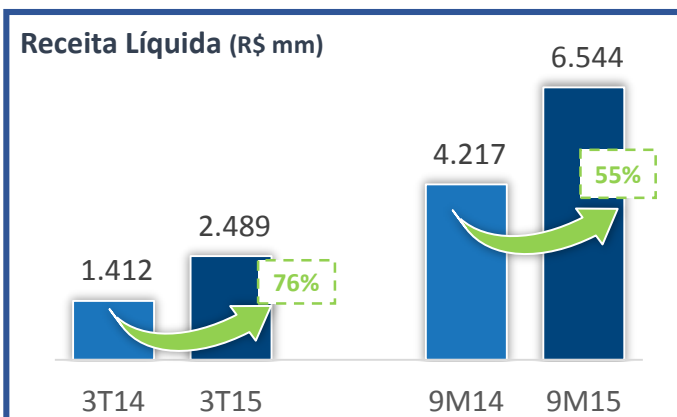


## Investimentos (CAPEX)

Os investimentos das operações continuadas se mantiveram em linha com o previsto originalmente.

R\$ milhões	3T14	3T15	9M15	9M14
<b>Investimento</b>	<b>0,0</b>	<b>15,1</b>	<b>24,5</b>	<b>0,0</b>
<b>Aplicações em Ativo Imobilizado</b>	<b>56,0</b>	<b>91,8</b>	<b>307,5</b>	<b>160,9</b>
Ativo Fixo	43,9	72,1	256,3	123,7
Matrizes	12,1	19,7	51,2	37,1
<b>Aplicações em Intangível</b>	<b>8,0</b>	<b>0,3</b>	<b>2,6</b>	<b>15,1</b>
<b>TOTAL</b>	<b>63,9</b>	<b>107,3</b>	<b>334,7</b>	<b>176,0</b>

## KEYSTONE | DESTAQUES OPERACIONAIS

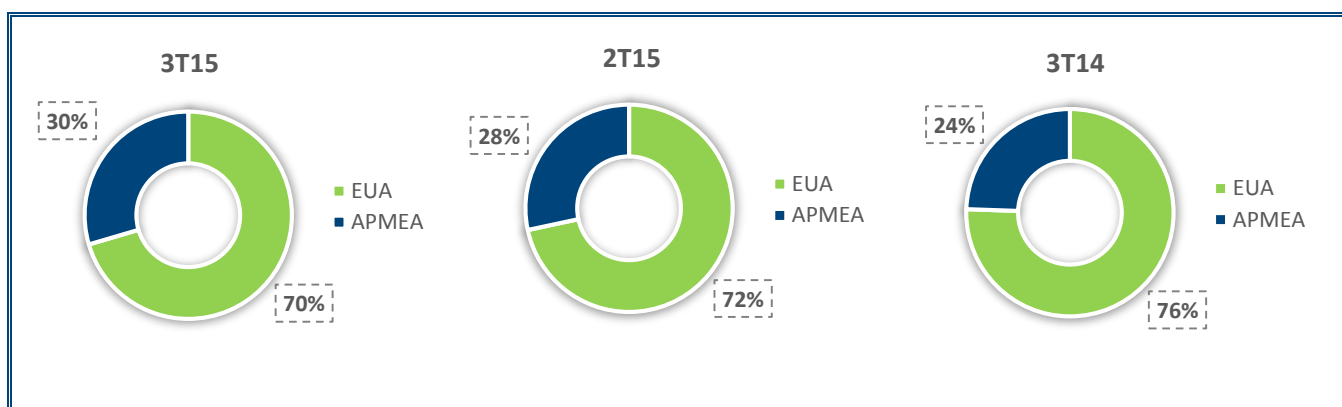


Os pilares de crescimento para a Keystone continuam sendo (i) o crescimento na região da APMEA e (ii) a diversificação de vendas em Key Accounts, sem descuidar-se da sua base de clientes atuais. O resultado da divisão neste trimestre continua refletindo sua disciplina estratégica e operacional, bem como demonstra a baixa volatilidade de seu modelo de negócios.

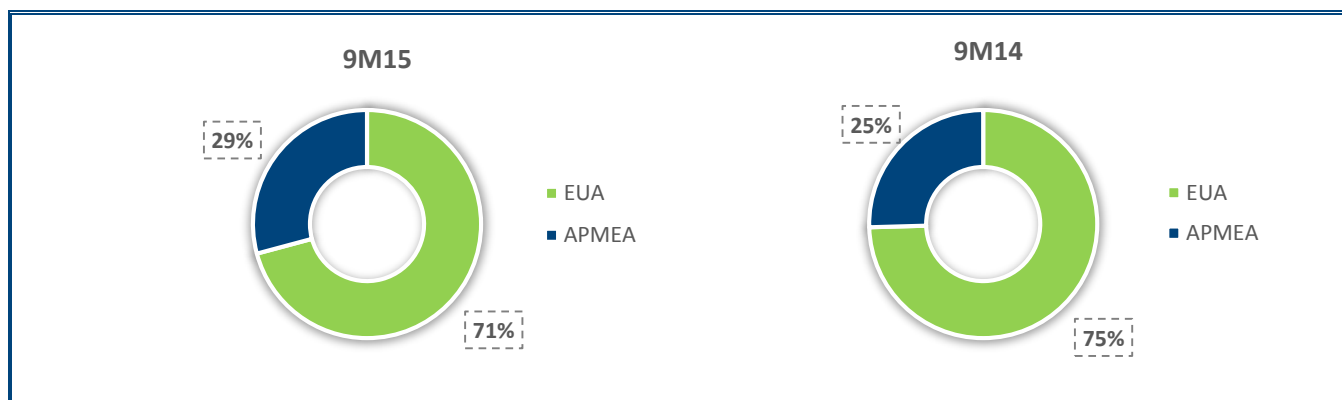
## Receita Líquida

A Keystone registrou receita líquida de US\$ 697 milhões no 3T15, um aumento de 12% em relação ao mesmo trimestre de 2014. Destacam-se (i) o crescimento de 31% nos volumes vendidos na região da APMEA, com melhor performance da China, Tailândia e Malásia; (ii) o forte crescimento do volume de frango no canal de QSR, que levou ao aumento das vendas nos EUA; e a alta de 25% do volume de vendas e receita de Key Accounts a nível global, dando continuidade ao crescimento de dois dígitos neste segmento estratégico. Em Reais, a receita foi de R\$ 2.489 milhões, uma alta de 76% na comparação com o 3T14, refletindo a desvalorização de 56% do Real frente ao Dólar entre os períodos.

Na comparação contra o 2T15, a receita líquida registrada no 3T15 manteve-se em linha com os US\$ 698 milhões.



Nos 9M15, a receita líquida foi de US\$ 2.056 milhões, 12% superior a apresentada no 9M14, refletindo, principalmente, o melhor mix de vendas e o maior volume de vendas na região de APMEA. Quando mensurada em reais, a alta foi de 55%.



## Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto no 3T15 atingiu US\$ 53 milhões e margem de 7,6%, um aumento de 42% em relação aos US\$ 37 milhões e margem de 6,0% registrados no 3T14. Considerando o efeito da variação cambial, o lucro bruto do 3T15 foi de R\$ 188 milhões, 121% superior ao 3T14 (R\$ 85 milhões).

O aumento de 160 bps na margem foi resultado (1) da redução do custo com carne de terceiros (queda de 20% no custo por tonelada) e do custo de ração (queda de 16% por tonelada) nos EUA; (2) do melhor *mix* no volume de vendas para os clientes *Key Accounts*; (3) da expansão de 31% do volume de vendas na região da APMEA; e (4) da variação positiva anual de US\$ 2,4 milhões relacionada a hedge de grãos – a queda no preço de mercado de grãos havia levado a uma perda não realizada com marcação a mercado de US\$ 2,4 milhões no 3T14.

Na comparação contra o 2T15, o lucro bruto do 3T15 manteve-se em linha tanto em valor (US\$ 53 milhões) quanto em margem (7,6%).

Nos 9M2015, o lucro bruto atingiu US\$ 151 milhões e margem de 7,4%, um aumento de 26% em relação aos US\$ 120 milhões e margem de 6,6% registrados no mesmo período do ano passado. Destacam-se o melhor *mix* de vendas e o crescimento das vendas na APMEA. Considerando-se a variação cambial, o lucro bruto dos 9M15 foi de R\$ 482 milhões, 74% superior aos 9M14 (R\$ 277 milhões).

## Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

A DVGA totalizou US\$ 17 milhões (2,4% da receita líquida no 3T15), uma redução de 2% e 10% na comparação com o 2T15 e 3T14, respectivamente. O índice do 3T15 se manteve dentro da média histórica.

No acumulado do ano, a DGVA representou 2,4% da receita líquida em linha com os 2,4% do mesmo período em 2014.

## EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado no 3T15 foi de US\$ 53 milhões, um aumento de 41% contra os US\$ 38 milhões do 3T14. A margem registrada foi de 7,7%, uma expansão de 160 bps, refletindo o crescimento na região da APMEA e nas *Key Accounts*, conforme anteriormente mencionado. Considerando-se a variação cambial, a Keystone registrou EBITDA Ajustado de R\$ 191 milhões no 3T15, um alta de 120% em relação ao 3T14.

No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado foi de US\$ 155 milhões ou R\$ 495 milhões, uma alta de 18% e 64% na comparação com os 9M14, respectivamente.

## Demonstração de Resultados (R\$ milhões)

	3T15		3T14		Variação		9M15		9M14		Variação	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	Var. \$	Var. %	R\$	%ROL	R\$	%ROL	Var. \$	Var. %
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.488,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.412,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.076,3</b>	<b>76,2%</b>	<b>6.543,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.217,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.326,2</b>	<b>55,2%</b>
CPV	-2.300,3	-92,4%	-1.327,0	-94,0%	-973,3	73,3%	-6.061,1	-92,6%	-3.940,4	-93,4%	-2.120,7	53,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>188,3</b>	<b>7,6%</b>	<b>85,3</b>	<b>6,0%</b>	<b>103,0</b>	<b>120,8%</b>	<b>482,4</b>	<b>7,4%</b>	<b>277,0</b>	<b>6,6%</b>	<b>205,5</b>	<b>74,2%</b>
<b>DVG&amp;A</b>	<b>-58,8</b>	<b>-2,4%</b>	<b>-42,0</b>	<b>-3,0%</b>	<b>-16,8</b>	<b>40,1%</b>	<b>-154,3</b>	<b>-2,4%</b>	<b>-101,8</b>	<b>-2,4%</b>	<b>-52,5</b>	<b>51,6%</b>
Comercial	-6,5	-0,3%	-5,1	-0,4%	-1,4	27,1%	-17,1	-0,3%	-15,4	-0,4%	-1,6	10,6%
Administrativa	-52,3	-2,1%	-36,9	-2,6%	-15,4	41,8%	-137,2	-2,1%	-86,3	-2,0%	-50,9	59,0%
<b>EBITDA Aj.*</b>	<b>190,6</b>	<b>7,7%</b>	<b>86,6</b>	<b>6,1%</b>	<b>104,1</b>	<b>120,2%</b>	<b>495,1</b>	<b>7,6%</b>	<b>301,4</b>	<b>7,1%</b>	<b>193,7</b>	<b>64,3%</b>
Outras receitas/despesas	0,0	0,0%	-3,3	-0,2%	3,3	-99,8%	-0,2	0,0%	5,0	0,1%	-5,1	-103,1%
<b>EBITDA</b>	<b>190,6</b>	<b>7,7%</b>	<b>83,3</b>	<b>5,9%</b>	<b>107,3</b>	<b>128,9%</b>	<b>494,9</b>	<b>7,6%</b>	<b>306,4</b>	<b>7,3%</b>	<b>188,6</b>	<b>61,6%</b>
<b>USD x BRL</b>	<b>R\$ 3,55</b>		<b>R\$ 2,28</b>		<b>1,27</b>	<b>55,9%</b>	<b>R\$ 3,16</b>		<b>R\$ 2,29</b>		<b>0,87</b>	<b>38,1%</b>

## Demonstração de Resultados (US\$ milhões)

	3T15		3T14		Variação		9M15		9M14		Variação	
	US\$	%ROL	US\$	%ROL	Var. \$	Var. %	US\$	%ROL	US\$	%ROL	Var. \$	Var. %
<b>Receita Líquida</b>	<b>696,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>619,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>77,2</b>	<b>12,5%</b>	<b>2.055,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.842,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>212,9</b>	<b>11,6%</b>
CPV	-644,0	-92,4%	-582,4	-94,0%	-61,7	10,6%	-1.904,6	-92,6%	-1.721,5	-93,5%	-182,1	10,6%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>52,8</b>	<b>7,6%</b>	<b>37,3</b>	<b>6,0%</b>	<b>15,5</b>	<b>41,6%</b>	<b>151,3</b>	<b>7,4%</b>	<b>120,5</b>	<b>6,6%</b>	<b>30,9</b>	<b>25,7%</b>
<b>DVG&amp;A</b>	<b>-16,6</b>	<b>-2,4%</b>	<b>-18,4</b>	<b>-3,0%</b>	<b>1,8</b>	<b>-9,9%</b>	<b>-48,8</b>	<b>-2,4%</b>	<b>-44,2</b>	<b>-2,4%</b>	<b>-4,6</b>	<b>10,4%</b>
Comercial	-1,8	-0,3%	-2,2	-0,4%	0,5	-20,3%	-5,4	-0,3%	-6,7	-0,4%	1,4	-20,5%
Administrativa	-14,8	-2,1%	-16,2	-2,6%	1,4	-8,4%	-43,4	-2,1%	-37,4	-2,0%	-6,0	16,0%
<b>EBITDA Aj.*</b>	<b>53,4</b>	<b>7,7%</b>	<b>37,8</b>	<b>6,1%</b>	<b>15,5</b>	<b>41,1%</b>	<b>155,4</b>	<b>7,6%</b>	<b>131,4</b>	<b>7,1%</b>	<b>24,0</b>	<b>18,2%</b>
Outras receitas/despesas	0,0	0,0%	-1,4	-0,2%	1,4	-99,9%	-0,1	0,0%	2,3	0,1%	-2,3	-102,4%
<b>EBITDA</b>	<b>53,4</b>	<b>7,7%</b>	<b>36,4</b>	<b>5,9%</b>	<b>16,9</b>	<b>46,5%</b>	<b>155,3</b>	<b>7,6%</b>	<b>133,7</b>	<b>7,3%</b>	<b>21,6</b>	<b>16,2%</b>
<b>USD x BRL</b>	<b>R\$ 3,55</b>		<b>R\$ 2,28</b>		<b>1,27</b>	<b>55,9%</b>	<b>R\$ 3,16</b>		<b>R\$ 2,29</b>		<b>0,87</b>	<b>38,1%</b>

(\*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

## Receita, Volume e Preço Médio

Receita (R\$ Milhões)	3T15	3T14	Variação	9M15	9M14	Variação
EUA	1.753,3	1.066,9	64,3%	4.634,5	3.144,2	47,4%
ASIA	735,3	345,4	112,9%	1.909,1	1.073,2	77,9%
<b>TOTAL KEYSTONE</b>	<b>2.488,6</b>	<b>1.412,3</b>	<b>76,2%</b>	<b>6.543,6</b>	<b>4.217,4</b>	<b>55,2%</b>

VOLUME (MIL TONS)	3T15	3T14	Variação	9M15	9M14	Variação
EUA	228,6	213,3	7,2%	667,0	630,1	5,9%
ASIA	49,8	37,9	31,4%	144,8	111,1	30,3%
<b>TOTAL KEYSTONE</b>	<b>278,5</b>	<b>251,2</b>	<b>10,8%</b>	<b>811,8</b>	<b>741,3</b>	<b>9,5%</b>

PREÇO MÉDIO (R\$/KG)	3T15	3T14	Variação	9M15	9M14	Variação
EUA	7,67	5,00	53,3%	6,95	4,99	39,3%
ASIA	14,75	9,11	62,0%	13,19	9,66	36,5%
<b>TOTAL KEYSTONE</b>	<b>8,94</b>	<b>5,62</b>	<b>59,0%</b>	<b>8,06</b>	<b>5,69</b>	<b>41,7%</b>

## Receita, Volume e Preço Médio (US\$)

Receita (USD Milhões)	3T15	3T14	Variação	9M15	9M14	Variação
EUA	490,2	467,9	4,8%	1.454,3	1.374,0	5,8%
ASIA	206,6	151,7	36,2%	601,5	468,9	28,3%
<b>TOTAL KEYSTONE</b>	<b>696,8</b>	<b>619,6</b>	<b>12,5%</b>	<b>2.055,9</b>	<b>1.842,9</b>	<b>11,6%</b>

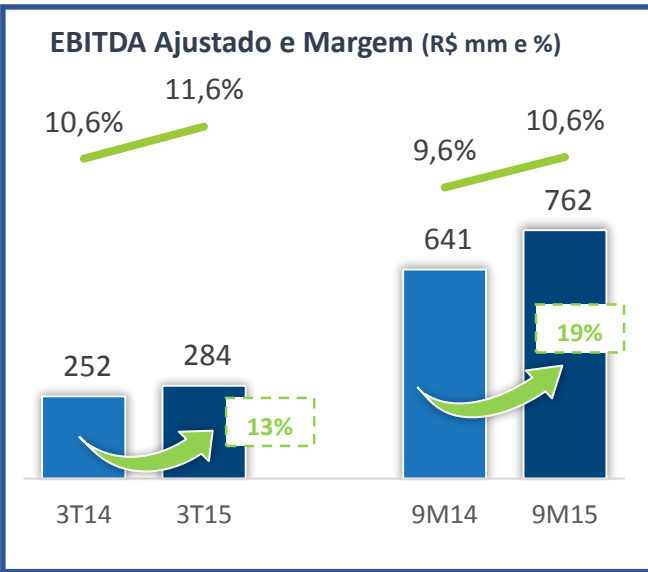
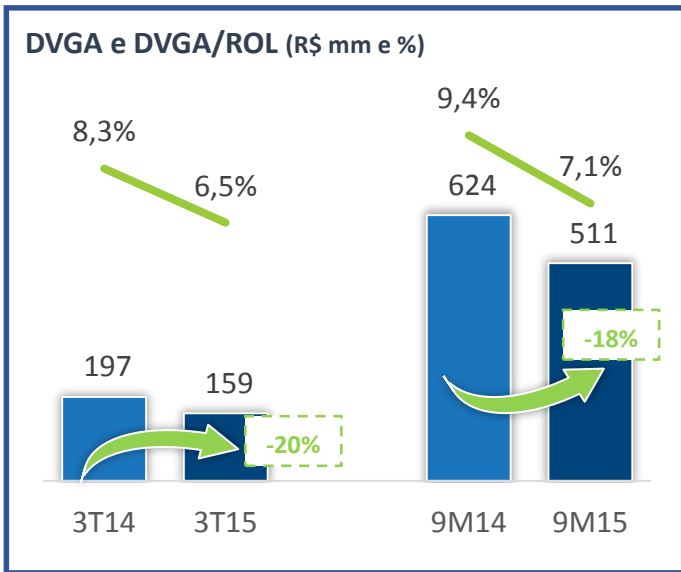
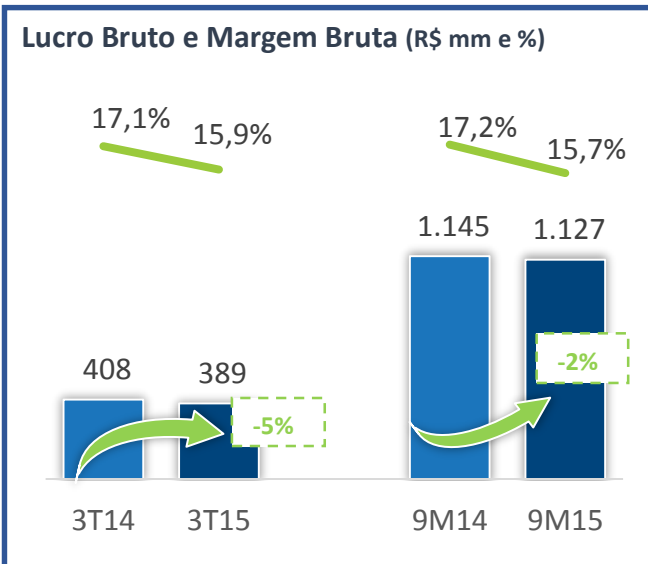
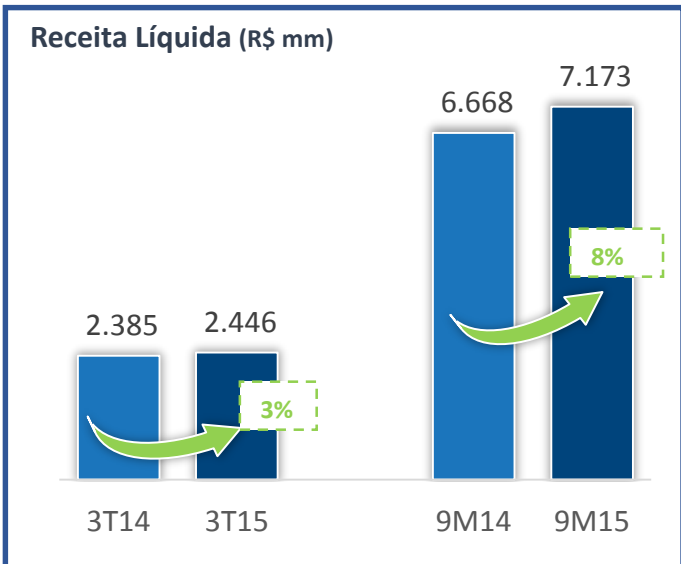
  

VOLUME (MIL TONS)	3T15	3T14	Variação	9M15	9M14	Variação
EUA	228,6	213,3	7,2%	667,0	630,1	5,9%
ASIA	49,8	37,9	31,4%	144,8	111,1	30,3%
<b>TOTAL KEYSTONE</b>	<b>278,5</b>	<b>251,2</b>	<b>10,8%</b>	<b>811,8</b>	<b>741,3</b>	<b>9,5%</b>

PREÇO MÉDIO (USD/KG)	3T15	3T14	Variação	9M15	9M14	Variação
EUA	2,14	2,19	-2,3%	2,18	2,18	0,0%
ASIA	4,15	4,00	3,7%	4,16	4,22	-1,5%
<b>TOTAL KEYSTONE</b>	<b>2,50</b>	<b>2,47</b>	<b>1,5%</b>	<b>2,53</b>	<b>2,49</b>	<b>1,9%</b>

## MARFRIG BEEF | DESTAQUES OPERACIONAIS



A estratégia da Marfrig Beef vem sendo a busca por uma operação mais eficiente e focada operacionalmente, com uma maior rentabilidade e geração de caixa em detrimento de volume. As ações adotadas nos últimos trimestres – que envolveram a redução de capacidade e mão-de-obra - estão começando a aparecer nos resultados. Estas medidas foram, em grande parte, finalizadas no terceiro trimestre, e incluíram a decisão de colocar à venda os ativos da Argentina, bem como o negócio de beef jerky da Marfood nos Estados Unidos.

Durante os 9M15, o volume de abate de bovinos da Marfrig Beef Brasil apresentou uma queda de 9% contra o mesmo período de 2014, ou uma redução de 171 mil cabeças em um total de 2 milhões. A redução reflete a decisão estratégica da Companhia de reduzir temporariamente sua capacidade de abate no Brasil, se adequando ao cenário atual de menor disponibilidade de gado, com o fechamento de 5 unidades ou 29% da capacidade autorizada.

A capacidade efetiva, que leva em consideração o quadro atual de mão-de-obra, atingiu 93% no 3T15, confirmando o objetivo de manter os níveis de utilização efetiva acima de 90%. O movimento de otimização de produção fez com que a taxa de utilização do 3T15 ficasse em 84% da capacidade autorizada.

Em linha com sua estratégia de expandir rentabilidade e atingir o *mix* de vendas ótimo para a melhoria de margens na Unidade de Negócio, no 3T15, as exportações do Brasil representaram 49% da receita da Marfrig Beef Brasil, comparadas a 48% no 2T15 e 45% no 3T14. No mercado interno, seguimos com a estratégia de aumentar participação no canal food service e pequeno varejo, que responderam por 41,9% da receita da Marfrig Beef Brasil para o mercado interno no 3T15, antes a 32,5% no 3T14.

## **Receita Líquida**

A receita líquida atingiu R\$ 2.446 milhões no 3T15, um aumento de 3% sobre a receita de R\$ 2.385 milhões do 3T14. Na comparação com o 2T15, a alta foi de 2%.

A receita líquida da operação brasileira atingiu R\$ 1.904 milhões no trimestre, representando 78% do total da receita da Unidade e uma queda de 4% em relação ao mesmo período de 2014.

As operações internacionais, por sua vez, responderam por 22% da receita total e totalizaram R\$ 543 milhões, 38% superior ao 3T14 face a desvalorização do Real entre os períodos. Em dólares, a receita foi de US\$ 153 milhões.

Nos 9M15, a receita líquida da Unidade acumulou R\$ 7.173 milhões, uma alta de 8% na comparação com o mesmo período do ano anterior, positivamente influenciada pela desvalorização do Real frente ao Dólar e pela melhoria dos preço médios de venda.

## **Brasil – Mercado Interno**

A receita líquida de mercado interno no 3T15 atingiu R\$ 965 milhões, uma redução de 12% na comparação com o 3T14. O menor volume de vendas, que seguiu em linha com a tendência de desaceleração de mercado brasileiro, foi parcialmente compensado pelo melhor preço médio, decorrente da estratégia de otimizar o *mix* de vendas, com aumento da participação dos canais de *food service* e pequeno varejo.

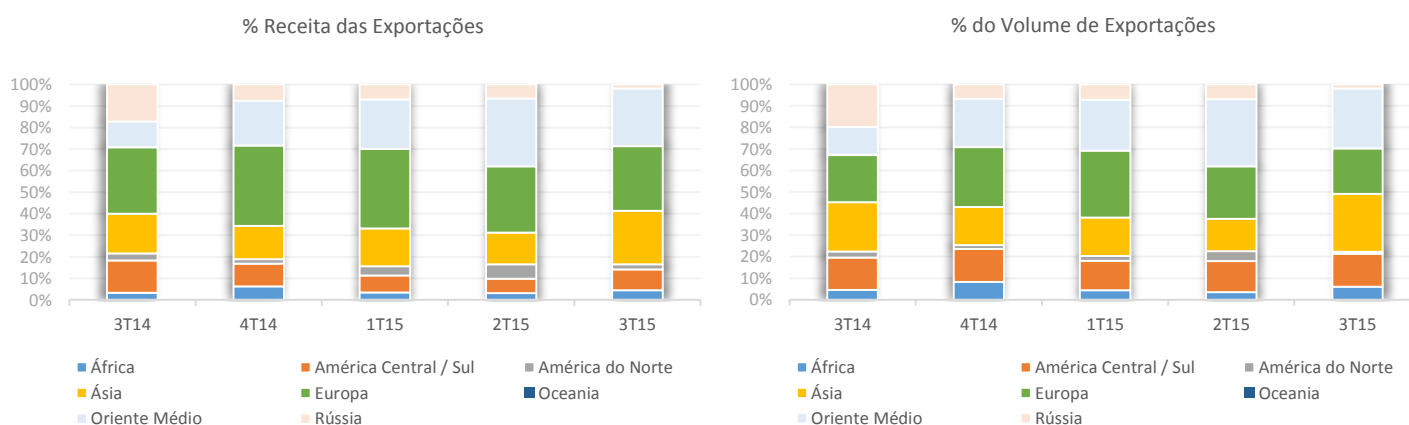
Nos 9M15, a receita líquida no mercado interno alcançou R\$ 2.990 milhões, 3% abaixo dos R\$ 3.084 milhões dos 9M14, influenciada pelos mesmos fatores acima descritos.

## **Brasil – Exportações**

A receita líquida de mercado externo atingiu R\$ 939 milhões no 3T15, 5% superior ao 3T14. O melhor preço médio, positivamente influenciado pela contínua depreciação cambial, compensou a redução do volume exportado. Em dólares, a receita líquida do trimestre foi de US\$ 265 milhões, um recuo de 32% em relação ao 3T14, enquanto que o mercado em geral apresentou queda de cerca de 20% segundo os dados divulgados pela Secex.

Com relação a participação na receita, as exportações no 3T15 responderam por 49% da receita líquida total de Brasil, uma expansão de 4 p.p. na comparação com 3T14, refletindo a estratégia da Unidade de aumentar gradualmente a participação das exportações de forma a capturar as melhores condições do mercado externo e a desvalorização do Real.

A seguir, a abertura dos principais destinos de exportação da Marfrig Beef Brasil, onde claramente se vê um crescimento da participação das exportações para a Ásia:



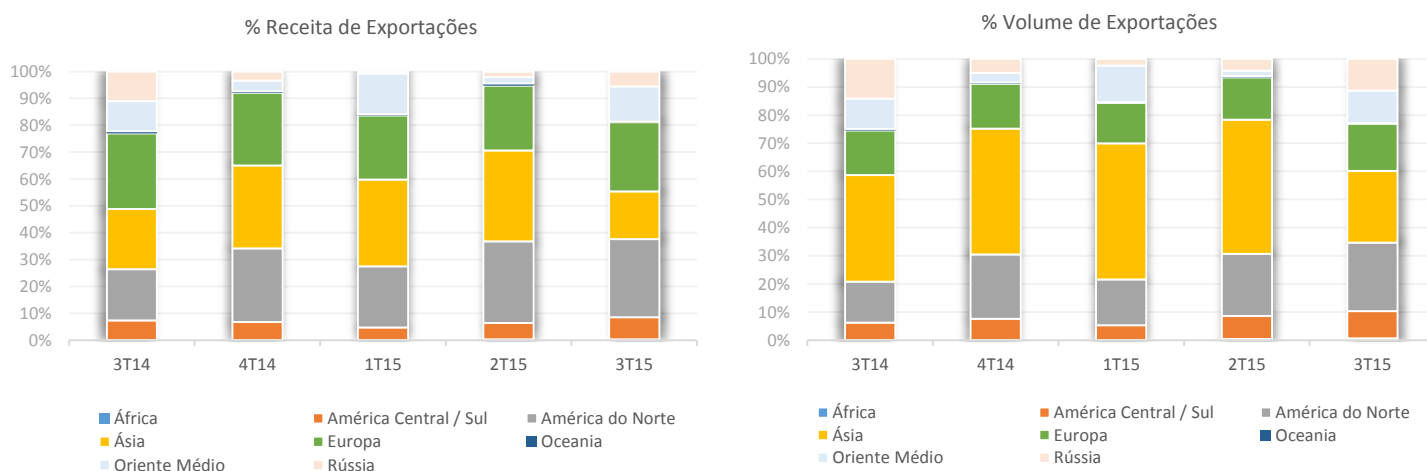
Nos 9M15, a receita líquida com exportações alcançou R\$ 2.631 milhões (US\$ 833 milhões), 11% superior aos R\$ 2.379 milhões (US\$ 1.040 milhões) do 9M14.

## **Unidades Internacionais**

A receita líquida consolidada das unidades internacionais foi de US\$ 153 milhões, uma queda de 12% contra os US\$ 173 milhões do 3T14, impactada, principalmente pela redução do preço médio. Em Reais, a receita foi de R\$ 543 milhões, o que representou uma alta de 38% na comparação com o 3T14, refletindo a desvalorização do Real frente ao Dólar de 56% entre os períodos.

No trimestre, o volume de vendas totalizou 46 mil toneladas, uma alta de 5% na comparação anual, beneficiada pela alta de venda no mercado interno, que compensou o menor volume de exportação.

A seguir, a abertura dos principais destinos de exportação da Marfrig Beef Uruguai:



No acumulado do ano, a receita líquida atingiu US\$ 492 milhões, uma queda de 7% na comparação com os 9M14, explicada pelo menor patamar de preços, principalmente no mercado interno refletindo a valorização do Dólar frente ao Peso. Em Reais, a receita dos 9M15 foi de R\$ 1.553 milhões, uma alta de 29% na comparação com os 9M14, refletindo a desvalorização do Real frente ao Dólar de 38% entre os períodos.

### Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto do 3T15 foi de R\$ 389 milhões (margem bruta de 15,9%), 5% inferior ao lucro de R\$ 408 milhões (margem bruta de 17,1%) registrado no 3T14.

A redução de 120 bps na margem bruta é explicada, principalmente, pela menor margem da operação das Unidades Internacionais, reflexo da redução de preços (em US\$) para o mercado interno e queda nos volumes de exportação.

No acumulado do ano, o lucro bruto atingiu R\$ 1.127 milhões, praticamente em linha com os 9M14. A margem bruta, por sua vez, foi de 15,7%, uma redução de 150 bps em função, principalmente, do aumento nos custos de aquisição de matéria-prima no período.

### Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

No 3T15, a DVGA totalizou R\$ 159 milhões e representou 6,5% da receita líquida, comparado a 8,3% no 3T14.

A redução de 180 bps em relação ao 3T14, reflete: (1) a continuidade de um processo de melhoria na gestão de despesas e custos, a partir da implementação de uma série de ações nas unidades no Brasil, iniciado em meados do 2T14 (Projeto Agenda de Produtividade), onde tivemos cortes em mão de obra e redução em diversas linhas de despesa; e (2) o menor gasto com serviço de terceiros, como despesas de marketing ligadas à Copa do Mundo que afetaram o 3T14.

A agenda de produtividade resultou em economias de custos e despesas de R\$ 21 milhões no 3T15 adicionais aos R\$ 27 milhões no 1T15.

## EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 284 milhões no 3T15 (margem de 11,6%), um aumento de 13% sobre os R\$ 252 milhões (margem de 10,6%) registrados no 3T14. O aumento de 100 bps na margem é resultado, principalmente, da redução DVGA, conforme anteriormente explicado.

No acumulado do ano, a Marfrig Beef registrou EBITDA Ajustado de R\$ 762 milhões, 19% superior aos 9M14, positivamente influenciado pela desvalorização do Real e pela redução da DVGA. A margem EBITDA ajustada foi de 10,6% e ficou 100 bps acima dos 9,6% do mesmo período em 2014.

## Demonstração de Resultados

	3T15		3T14		Variação		9M15		9M14		Variação	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	Var. \$	Var. %	R\$	%ROL	R\$	%ROL	Var. \$	Var. %
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.446,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.384,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>61,6</b>	<b>2,6%</b>	<b>7.173,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>6.668,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>504,9</b>	<b>7,6%</b>
CPV	-2.057,8	-84,1%	-1.977,2	-82,9%	-80,6	4,1%	-6.046,3	-84,3%	-5.523,2	-82,8%	-523,1	9,5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>388,7</b>	<b>15,9%</b>	<b>407,7</b>	<b>17,1%</b>	<b>-19,0</b>	<b>-4,7%</b>	<b>1.127,1</b>	<b>15,7%</b>	<b>1.145,3</b>	<b>17,2%</b>	<b>-18,1</b>	<b>-1,6%</b>
<b>DVG&amp;A</b>	<b>-158,6</b>	<b>-6,5%</b>	<b>-197,1</b>	<b>-8,3%</b>	<b>38,5</b>	<b>-19,5%</b>	<b>-510,8</b>	<b>-7,1%</b>	<b>-623,8</b>	<b>-9,4%</b>	<b>113,0</b>	<b>-18,1%</b>
Comercial	-126,9	-5,2%	-144,7	-6,1%	17,9	-12,4%	-378,3	-5,3%	-437,9	-6,6%	59,7	-13,6%
Administrativa	-31,7	-1,3%	-52,3	-2,2%	20,6	-39,4%	-132,5	-1,8%	-185,8	-2,8%	53,3	-28,7%
<b>EBITDA Aj.*</b>	<b>284,4</b>	<b>11,6%</b>	<b>251,9</b>	<b>10,6%</b>	<b>32,4</b>	<b>12,9%</b>	<b>762,0</b>	<b>10,6%</b>	<b>640,9</b>	<b>9,6%</b>	<b>121,1</b>	<b>18,9%</b>
Outras receitas/despesas	-38,6	-1,6%	-24,6	-1,0%	-14,0	57,1%	-9,1	-0,1%	-43,5	-0,7%	34,5	-79,1%
<b>EBITDA</b>	<b>245,8</b>	<b>10,0%</b>	<b>227,4</b>	<b>9,5%</b>	<b>18,4</b>	<b>8,1%</b>	<b>752,9</b>	<b>10,5%</b>	<b>597,4</b>	<b>9,0%</b>	<b>155,6</b>	<b>26,0%</b>

(\*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

## Receita, Volume e Preço Médio

Receita (R\$ Milhões)	3T15	3T14	Varição	9M15	9M14	Varição
<b>MARFRIG BEEF - BRASIL</b>	<b>1.903,9</b>	<b>1.991,6</b>	<b>-4,4%</b>	<b>5.620,9</b>	<b>5.463,2</b>	<b>2,9%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>965,0</b>	<b>1.101,6</b>	<b>-12,4%</b>	<b>2.990,1</b>	<b>3.084,2</b>	<b>-3,1%</b>
CARNE IN NATURA	692,8	752,7	-8,0%	2.181,5	2.123,1	2,7%
PROCESSADOS	78,1	117,5	-33,5%	219,4	305,9	-28,3%
OVINOS, COURO, OUTROS	194,1	231,4	-16,1%	589,2	655,1	-10,1%
<b>Exportação</b>	<b>938,9</b>	<b>889,9</b>	<b>5,5%</b>	<b>2.630,7</b>	<b>2.379,0</b>	<b>10,6%</b>
CARNE IN NATURA	690,5	730,8	-5,5%	1.917,4	1.890,4	1,4%
PROCESSADOS	126,1	68,2	85,0%	366,8	201,0	82,5%
OVINOS, COURO, OUTROS	122,3	90,9	34,5%	346,6	287,6	20,5%
<b>MARFRIG BEEF - Op. INTERNACIONAIS</b>	<b>542,6</b>	<b>393,3</b>	<b>38,0%</b>	<b>1.552,6</b>	<b>1.205,2</b>	<b>28,8%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>219,6</b>	<b>167,8</b>	<b>30,8%</b>	<b>581,5</b>	<b>449,4</b>	<b>29,4%</b>
CARNE IN NATURA	174,9	132,2	32,3%	441,0	323,7	36,2%
PROCESSADOS	13,3	8,5	56,5%	38,7	29,1	33,1%
OVINOS, COURO, OUTROS	31,5	27,2	15,5%	101,8	96,7	5,3%
<b>Exportação</b>	<b>323,0</b>	<b>225,5</b>	<b>43,3%</b>	<b>971,1</b>	<b>755,7</b>	<b>28,5%</b>
CARNE IN NATURA	282,1	185,2	52,4%	824,9	634,6	30,0%
PROCESSADOS	22,3	19,7	13,4%	74,2	53,5	38,6%
OVINOS, COURO, OUTROS	18,6	20,6	-10,0%	71,9	67,6	6,5%
<b>TOTAL MARFRIG BEEF</b>	<b>2.446,5</b>	<b>2.384,9</b>	<b>2,6%</b>	<b>7.173,4</b>	<b>6.668,3</b>	<b>7,6%</b>
CARNE IN NATURA	1.840,2	1.800,9	2,2%	5.364,9	4.971,8	7,9%
PROCESSADOS	239,8	213,8	12,2%	699,0	589,5	18,6%
OVINOS, COURO, OUTROS	366,4	370,2	-1,0%	1.109,5	1.107,0	0,2%

VOLUME (MIL TONS)	3T15	3T14	Varição	9M15	9M14	Varição
<b>MARFRIG BEEF - BRASIL</b>	<b>216,8</b>	<b>299,2</b>	<b>-27,5%</b>	<b>658,2</b>	<b>864,0</b>	<b>-23,8%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>144,5</b>	<b>219,4</b>	<b>-34,1%</b>	<b>439,6</b>	<b>642,1</b>	<b>-31,5%</b>
CARNE IN NATURA	56,4	79,6	-29,1%	183,9	211,9	-13,2%
PROCESSADOS	4,4	8,2	-46,0%	12,9	21,4	-39,9%
OVINOS, COURO, OUTROS	83,7	131,6	-36,4%	242,8	408,8	-40,6%
<b>Exportação</b>	<b>72,3</b>	<b>79,9</b>	<b>-9,5%</b>	<b>218,6</b>	<b>222,0</b>	<b>-1,5%</b>
CARNE IN NATURA	48,9	65,8	-25,6%	151,0	173,6	-13,0%
PROCESSADOS	8,4	3,3	157,9%	26,7	13,2	101,9%
OVINOS, COURO, OUTROS	15,0	10,8	38,0%	40,8	35,1	16,3%
<b>MARFRIG BEEF - Op. INTERNACIONAIS</b>	<b>45,9</b>	<b>43,6</b>	<b>5,1%</b>	<b>145,4</b>	<b>146,5</b>	<b>-0,8%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>29,6</b>	<b>25,8</b>	<b>14,8%</b>	<b>88,8</b>	<b>85,2</b>	<b>4,2%</b>
CARNE IN NATURA	11,1	11,7	-5,3%	31,7	28,7	10,4%
PROCESSADOS	0,9	0,9	4,3%	3,0	3,0	2,8%
OVINOS, COURO, OUTROS	17,6	13,2	33,4%	54,1	53,6	0,9%
<b>Exportação</b>	<b>16,3</b>	<b>17,9</b>	<b>-8,9%</b>	<b>56,6</b>	<b>61,3</b>	<b>-7,6%</b>
CARNE IN NATURA	13,3	12,8	4,2%	43,4	45,3	-4,2%
PROCESSADOS	0,7	0,9	-19,1%	2,7	2,5	2,3%
OVINOS, COURO, OUTROS	2,3	4,3	-46,4%	10,5	13,4	-21,9%
<b>TOTAL MARFRIG BEEF</b>	<b>262,7</b>	<b>342,9</b>	<b>-23,4%</b>	<b>803,5</b>	<b>1.010,5</b>	<b>-20,5%</b>
CARNE IN NATURA	129,7	169,8	-23,6%	410,0	459,4	-10,8%
PROCESSADOS	14,5	13,2	9,7%	45,3	40,2	12,9%
OVINOS, COURO, OUTROS	118,5	159,9	-25,9%	348,2	510,9	-31,9%

PREÇO MÉDIO (R\$/KG)	3T15	3T14	Variação	9M15	9M14	Variação
<b>MARFRIG BEEF - BRASIL</b>	<b>8,78</b>	<b>6,66</b>	<b>31,9%</b>	<b>8,54</b>	<b>6,32</b>	<b>35,1%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>6,68</b>	<b>5,02</b>	<b>32,9%</b>	<b>6,80</b>	<b>4,80</b>	<b>41,6%</b>
CARNE IN NATURA	12,28	9,46	29,8%	11,86	10,02	18,3%
PROCESSADOS	17,62	14,31	23,1%	17,04	14,28	19,4%
OVINOS, COURO, OUTROS	2,32	1,76	31,9%	2,43	1,60	51,4%
<b>Exportação</b>	<b>12,98</b>	<b>11,14</b>	<b>16,5%</b>	<b>12,04</b>	<b>10,72</b>	<b>12,3%</b>
CARNE IN NATURA	14,11	11,11	27,0%	12,70	10,89	16,6%
PROCESSADOS	14,97	20,86	-28,3%	13,74	15,20	-9,6%
OVINOS, COURO, OUTROS	8,18	8,39	-2,6%	8,48	8,19	3,6%
<b>MARFRIG BEEF - Op. INTERNACIONAIS</b>	<b>11,83</b>	<b>9,01</b>	<b>31,3%</b>	<b>10,68</b>	<b>8,23</b>	<b>29,8%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>7,43</b>	<b>6,52</b>	<b>14,0%</b>	<b>6,55</b>	<b>5,27</b>	<b>24,2%</b>
CARNE IN NATURA	15,77	11,28	39,8%	13,92	11,29	23,4%
PROCESSADOS	14,49	9,65	50,1%	12,72	9,82	29,5%
OVINOS, COURO, OUTROS	1,79	2,07	-13,4%	1,88	1,80	4,4%
<b>Exportação</b>	<b>19,84</b>	<b>12,60</b>	<b>57,5%</b>	<b>17,20</b>	<b>12,34</b>	<b>39,4%</b>
CARNE IN NATURA	21,22	14,51	46,3%	19,03	14,02	35,7%
PROCESSADOS	32,31	23,06	40,1%	28,53	21,07	35,4%
OVINOS, COURO, OUTROS	8,09	4,81	68,1%	6,86	5,03	36,4%
<b>TOTAL MARFRIG BEEF</b>	<b>9,31</b>	<b>6,96</b>	<b>33,9%</b>	<b>8,93</b>	<b>6,60</b>	<b>35,3%</b>
CARNE IN NATURA	14,19	10,60	33,8%	13,08	10,82	20,9%
PROCESSADOS	16,55	16,19	2,3%	15,42	14,68	5,0%
OVINOS, COURO, OUTROS	3,09	2,32	33,5%	3,19	2,17	47,1%

## DIFERENCIAIS MARFRIG



A Marfrig Global Foods fornecerá carne bovina com selo de sustentabilidade Rainforest Alliance Certified para os hambúrgueres lançados pela marca de produtos de carne premium europeia *The Frozen Butcher*. O hambúrguer foi um dos destaques da Anuga 2015, feira de internacional de alimentos na Alemanha, realizada no mês de outubro.

O selo Rainforest Alliance Certified atesta que o produto utiliza carne bovina produzida com sustentabilidade ambiental, social e econômica, e de bem estar animal e gestão da produção.

Desde 2013, a unidade de negócio Marfrig Beef vende carnes bovinas com essa certificação e foi a pioneira em oferecer produtos com essa certificação no mercado brasileiro.

No Uruguai, o pioneirismo na produção sustentável e na implantação de carnes orgânicas certificadas de alto valor agregado, também inclui o programa da Marfrig conhecido como "**Viva Grass Fed Beef**". O gado é alimentado apenas por pasto e, atendendo à demanda do mercado norte-americano,



sendo não são utilizados antibióticos, hormônios de crescimento e alimentação animal. Aprovado pelo USDA – Departamento de Agricultura dos EUA – a Marfrig oferece diversos produtos para as grandes redes norte-americanas, como Meyer Natural Foods e Target.

## PERSPECTIVAS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

No cenário macroeconômico, o Fundo Monetário Internacional (FMI), em relatório divulgado em outubro, revisou sua expectativa de crescimento do PIB global 2015 para 3,1% a.a. A mudança reflete a oscilação do desempenho dos mercados emergentes e desenvolvidos, em função da piora da atividade econômica em países exportadores de petróleo, redução dos preços de *commodities* e questões internas de alguns mercados.

Nos mercados maduros, como da zona do Euro, a previsão de crescimento se manteve em 1,5%. Já os EUA teve sua projeção melhorada para 2,6%.

Em relação à China, a expectativa de PIB 2015 se manteve em 6,8%. Apesar da expectativa de expansão mais "moderada", espera-se que os fundamentos para as *commodities* relacionadas ao agronegócio continuem preservados. No caso específico de proteína animal e, em particular à carne bovina, a sociedade mais urbanizada e o crescimento da renda média tem levado a uma forte demanda por alimentos no país e a expectativa é de que essa forte demanda continue ao longo da próxima década.

Em relação ao mercado mundial de frango, após três anos consecutivos de forte crescimento de demanda e de expansão de margens, a expectativa é de uma

normalização de rentabilidade. No caso da Keystone, a expectativa é de que a rentabilidade da operação não seja muito afetada pelo cenário, uma vez que seu modelo de integração vertical permite mitigar parte dessa volatilidade. Um ponto de atenção continua sendo o impacto sobre o preço de “leg quarters” em função dos mercados de exportação ainda estarem fechados, dado o surto de gripe aviária nos EUA, ocorrida no primeiro semestre.

No que tange o mercado internacional de carne, espera-se um ciclo favorável no curto/médio prazos. Nos EUA, após 7 anos de queda, a disponibilidade de gado deverá crescer e a expectativa é de que essa tendência se mantenha ao longo de 2016-2017. No caso do Brasil, a racionalização da capacidade, a redução da demanda doméstica e a captura das oportunidades de mercado externo deverão beneficiar os *players* mais expostos ao mercado internacional. Em relação a Austrália, um dos principais exportadores, o cenário permanece desafiador face à redução da disponibilidade de gado, o que deve influenciar positivamente para o cenário global.

Os fatores de risco a esse cenário estão relacionados a uma mais acentuada desaceleração da economia global e a uma mais forte desvalorização das moedas dos países emergentes, o que poderia levar à uma retração no consumo.

Neste ambiente desafiador, mas repleto de oportunidades a serem conquistadas, a Marfrig reafirma seu objetivo de capturar o potencial crescimento do mercado de proteínas a nível global e da maximização do retorno para o acionista, permanecendo comprometida com o fortalecimento do seu negócio através de:

1. Crescimento orgânico, melhoria operacional, produtividade e expansão de margens.
2. Adequação do negócio de Marfrig Beef, com priorização dos canais de food service e crescimento em exportações.
3. Disciplina financeira por meio da redução da dívida bruta e, conseqüentemente, redução da despesa financeira e do aumento da geração de caixa livre.
4. Aceleração do crescimento no mercado asiático tanto pela expansão de food service da Keystone como pelas exportações da unidade Marfrig Beef.

---

Martin Secco Arias  
Diretor-Presidente da  
Marfrig Global Foods

## TELECONFERÊNCIA de RESULTADOS

**Data: 06 de novembro de 2015**

**Em Português:** às 09h30 (Brasília)

**Em Inglês:** às 11h30 (Brasília)

Números de acesso para Brasil: +55 (11) 3193-1001 / 2820-4001

Número de acesso para outros países: +1 (786) 924-6977

Código da teleconferência: Marfrig

Transmissão ao vivo pela Internet em sistema de áudio e slides.

Replay disponível para download em nosso no website: [www.marfrig.com.br/ri](http://www.marfrig.com.br/ri)

### **Relações com Investidores**

+55 (11) 3792-8907

[ri@marfrig.com.br](mailto:ri@marfrig.com.br)

[www.marfrig.com.br/ri](http://www.marfrig.com.br/ri)

## SOBRE a MARFRIG

### **Capital total**

520.747.405 ações

### **Cotação da ação**

R\$ 6,36/ação  
(05/11/15)

### **Valor de mercado(R\$000)**

R\$ 3.312.000  
(05/11/15)

A Marfrig Global Foods é uma empresa global de alimentos que atua nos segmentos de *food service*, varejo e exportações, oferecendo soluções de alimentação inovadoras, seguras e saudáveis. Com um portfólio de produtos diversificado e abrangente, a Companhia é compromissada com a excelência e qualidade, garantindo a presença dos seus produtos nas maiores redes de restaurantes e supermercados, além das casas de consumidores cerca de 100 países.

## DISCLAIMER

Este material constitui uma apresentação de informações gerais sobre a Marfrig Global Foods S.A. e suas controladas consolidadas (em conjunto, a "Companhia") na presente data. Tais informações são apresentadas de forma resumida e não têm por objetivo serem completas.

Nenhuma declaração ou garantia, expressa ou implícita, é realizada, nem qualquer certeza deve ser assumida, sobre a precisão, certeza ou abrangência das informações aqui contidas. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes assumem qualquer responsabilidade por qualquer perda ou dano resultante de qualquer informação apresentada ou contida nesta apresentação. As informações apresentadas ou contidas nesta apresentação encontram-se atualizadas até 30 de setembro de 2015 e, exceto quando expressamente indicado de outra forma, estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes firmaram qualquer compromisso de atualizar tais informações após a presente data. Esta apresentação não deve ser interpretada como uma recomendação jurídica, fiscal, de investimento ou de qualquer outro tipo.

Os dados aqui contidos foram obtidos a partir de diversas fontes externas, sendo que a Companhia não verificou tais dados através de nenhuma fonte independente. Dessa forma, a Companhia não presta qualquer garantia quanto à exatidão ou completude de tais dados, os quais envolvem riscos e incertezas e estão sujeitos a alterações com base em diversos fatores.

Este material contém declarações prospectivas. Tais declarações não constituem fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras "prevê", "deseja", "espera", "estima", "pretende", "antevê", "planeja", "prediz", "projeta", "alvo" e outras similares pretendem identificar tais declarações.

Embora a Companhia acredite que as expectativas e premissas refletidas nas declarações prospectivas sejam razoáveis e baseadas em informações atualmente disponíveis para a sua administração, ela não pode garantir resultados ou eventos futuros. É aconselhável que tais declarações prospectivas sejam consideradas com cautela, uma vez que os resultados reais podem diferir materialmente daqueles expressos ou implícitos em tais declarações. Títulos e valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos a menos que sejam registrados ou isentos de registro de acordo com o Securities Act dos EUA de 1933, conforme alterado ("Securities Act"). Quaisquer ofertas futuras de valores mobiliários serão realizadas exclusivamente por meio de um memorando de oferta. Esta apresentação não constitui uma oferta, convite ou solicitação de oferta para a subscrição ou aquisição de quaisquer títulos e valores mobiliários, e nem qualquer parte desta apresentação e nem qualquer informação ou declaração nela contida deve ser utilizada como base ou considerada com relação a qualquer contrato ou compromisso de qualquer natureza. Qualquer decisão de compra de títulos e valores mobiliários em qualquer oferta de títulos da Companhia deverá ser realizada com base nas informações contidas nos documentos da oferta, que poderão ser publicados ou distribuídos oportunamente em conexão a qualquer oferta de títulos da Companhia, conforme o caso.

## BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ mil)

ATIVO	4T14	3T15	PASSIVO	4T14	3T15
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>			<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
Caixa e Equivalente de Caixa	1.091.685	1.053.595	Fornecedores	2.028.303	1.644.737
Aplicações financeiras	1.567.112	6.827.328	Pessoal, encargos e benefícios sociais	341.979	329.966
Valores a receber clientes nacionais	941.277	575.095	Impostos, taxas e contribuições	200.312	167.890
Valores a receber clientes intern.	677.483	443.828	Empréstimos e financiamentos	1.470.237	2.184.879
Estoques produtos e mercadorias	2.027.919	1.486.966	Arrendamento a pagar	69.229	59.892
Ativos Biológicos	352.200	227.360	Títulos a pagar	129.895	475.168
Impostos a recuperar	1.361.635	1.396.265	Antecipação de clientes	72.645	407.497
Despesas do exercício seguinte	167.030	206.881	Juros sobre debentures - Conversível	190.582	166.983
Títulos a receber	58.261	262.306	Passivos mantidos para venda	0	169.977
Adiantamentos a Fornecedores	57.204	30.191	Outras obrigações	159.283	142.725
Ativos mantidos para venda	0	463.305		<b>4.662.465</b>	<b>5.749.350</b>
Outros valores a receber	66.711	92.028			
	<b>8.368.517</b>	<b>13.065.118</b>			
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Aplicações financeiras	970	925	Empréstimos e financiamentos	9.400.106	12.697.379
Depósitos compulsórios	64.972	40.051	Arrendamento a pagar	70.745	2.230
Títulos a receber	345.664	351.955	Impostos, taxas e contribuições	706.545	716.615
Tributos diferidos	1.708.437	1.863.211	Impostos diferidos	635.758	634.914
Tributos a recuperar	1.509.169	1.503.334	Provisões	40.448	46.219
Outros valores a receber	42.773	50.127	Títulos a pagar	353.570	915.288
	<b>3.671.985</b>	<b>3.809.603</b>	Instrumento mand. conv. em ações	2.121.470	2.125.144
			Outros	123.076	133.559
				<b>13.451.718</b>	<b>17.271.348</b>
			<b>PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS</b>	<b>118.260</b>	<b>193.400</b>
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTROLADORES</b>		
			Capital social	5.276.678	5.276.678
			Gastos na emissão de ações	(108.210)	(108.210)
			Reserva de Capital	184.642	184.642
			Reservas de lucro	36.449	39.580
			Outros Resultados Abrangentes	(438.071)	(1.166.702)
			Valores no PL relacionados a ativos mantidos para venda		(32.481)
			Prejuízos acumulados	(2.258.551)	(2.991.571)
			Resultado do exercício	(739.472)	(391.116)
				<b>2.071.725</b>	<b>1.036.701</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>20.185.908</b>	<b>24.057.399</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>20.185.908</b>	<b>24.057.399</b>

**FLUXO DE CAIXA (R\$ milhões)**

	1T15	2T15	3T15	Acum 2015
Resul. Líquido Cont. Ac. Controlador	(565,5)	(10,4)	(543,5)	(1.119,4)
(+/-) Itens que não afetam caixa	670,8	319,9	722,8	1.713,5
(+/-) Variação capital de giro	(19,0)	496,5	202,9	680,4
Contas a receber	51,9	212,9	184,2	448,9
Estoques	37,5	146,5	83,9	267,9
Fornecedores	(108,4)	137,2	(65,2)	(36,4)
(+/-) Outros	146,4	25,5	190,1	362,1
Depósitos judiciais	36,2	(3,2)	(8,5)	24,4
Pessoal, encargos e benefícios	11,0	(6,8)	23,9	28,1
Títulos a receber e a pagar	35,7	(28,8)	109,0	115,8
Tributos	(31,5)	(52,4)	71,2	(12,7)
Outras contas ativas e passivas	95,1	116,8	(5,4)	206,5
(=) Fluxo Operacional	232,7	831,5	572,3	1.636,6
(-) Investimentos	(100,4)	(127,0)	(107,3)	(334,7)
(-) Juros sobre dívidas	(278,1)	(297,1)	(348,9)	(924,1)
<b>Fluxo de Caixa Livre Continuado</b>	<b>(145,8)</b>	<b>407,4</b>	<b>116,2</b>	<b>377,8</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre Descontinuado</b>	<b>57,5</b>	<b>(271,3)</b>	<b>4.759,0</b>	<b>4.545,2</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre Total</b>	<b>(88,3)</b>	<b>136,1</b>	<b>4.875,2</b>	<b>4.923,0</b>